

LIVRO
DE
LETRAS
E
CIFRAS
MÚSICAIS

Sumário

Agonia - Mongol.....	14
Ainda é Cedo - Renato Russo - Renato Rocha.....	15
Alegria, Alegria - Caetano Veloso.....	17
Alvorada Voraz.....	19
Andança - Danilo Caymmi - Edmundo Souto - P. Tapajós.....	20
Anjo - Renato Correa - Dalto - Claudio Rabelo.....	21
Aquarela - Toquinho - Vinícius de Moraes.....	22
Aquarela Brasileira.....	23
Aquarela do Brasil - Ary Barroso.....	24
Asa Branca - Luiz Gonzaga.....	27
Asa Morena - Zé Caradípia.....	28
Assaltaram a Gramática - Hebert Vianna.....	30
O Astronauta de Mármore - D. Bowie - Versão: Nenhum de Nós.....	31
Bailes da Vida - M. Nascimento - F. Brant.....	32
Balada do Louco - Arnaldo Batista - Rita Lee.....	33
Bandolins - Oswaldo Montenegro.....	34
Banquete dos Signos - Zé Ramalho.....	35
O Bêbado e a Equilibrista - João Bosco - Aldir Blanc.....	36
O Beco - Herbert Vianna - Bi Ribeiro - Joao Barone.....	37

Bem Simples - Ricardo Feghali.....	38
Boemia - Adelino Moreira.....	39
Canção da América - M. Nascimento - F. Brant.....	40
Canteiros - Fagner - Cecília Meireles.....	41
O Canto da Cidade - Tote Gira - Daniela Mercury.....	42
Carinhoso - Pixinguinha.....	43
Casa - Lulu Santos.....	44
A Casa do Sol Nascente.....	45
Casa no Campo - Zé Rodrix - Tavito.....	46
Casinha Branca - Gilson - Joran - Marcelo.....	47
Chão de Giz - Zé Ramalho.....	48
Chega de Saudade - Vinícius de Moraes - Tom Jobim.....	49
Cio da Terra - M. Nascimento - Chico Buarque.....	50
Codnome Beija-Flor - Arias - Cazuza - Ezequiel.....	51
Como Eu Quero.....	52
Como Nossos Pais - Belchior.....	53
Como Uma Onda - Lulu Santos.....	55
Disparada - Geraldo Vandré - Théo.....	56
Dona - Sá - Guarabira.....	58

Eduardo e Mônica - Renato Russo.....	59
Eternas Ondas - Zé Ramalho.....	62
Eva.....	63
Flores Astrais - João Ricardo - Gerson Conrad.....	64
Folias de Rei - Chico Anísio - Arnaud Rodrigues.....	65
Frisson - Tunai - Sérgio Natureza.....	66
Garota de Ipanema - Vinícius de Moraes - Tom Jobim.....	67
Gente Humilde - Vinícius - Chico - Garoto.....	68
Gitã - Raul Seixas - Paulo Coelho.....	69
Gostava Tanto de Você - Tim Maia.....	70
Incompatibilidade - Oswaldo Montenegro.....	71
Índios - Renato Russo.....	72
Intuição - Oswaldo Montenegro - Ulysses Machado.....	75
Iolanda - Chico Buarque - Pablo Milanes.....	76
Jardins da Babilônia - Rita Lee - Lee Marcucci.....	77
Lá Vem o Negão - Zelão (José Carlos Pereira).....	78
Lanterna dos Afogados - Herbert Vianna.....	80
O Leãozinho - Caetano Veloso.....	81
Lua de São Jorge - Caetano Veloso.....	82

Lua e Flor - Oswaldo Montenegro.....	83
Maluco Beleza - R. Seixas - C. Roberto - A. de Azevedo.....	84
Maria, Maria - M. Nascimento - F. Brant.....	85
Menina - Paulinho Nogueira.....	86
Menina Veneno - Ritchie.....	87
Menino do Rio - Caetano Veloso.....	88
Meninos e Meninas - Renato Russo.....	89
Metamorfose Ambulante - Raul Seixas.....	91
Meu Jeito de Ser - Raça Negra.....	92
Minha Vida - Lulu Santos.....	93
Moça.....	94
Muito Estranho - Dalto - Claudio Rabello.....	95
Não Chores Mais - Gilberto Gil (versão).....	96
A Noite do Meu Bem - Dolores Duran.....	97
Nuvem Passageira.....	98
Oceano - Djavan.....	99
Olha - Roberto Carlos - Erasmo Carlos.....	100
Outra Vez - Roberto Carlos - Erasmo Carlos.....	101
Ovelha Negra - Rita Lee.....	102

Prá Não Dizer que Não Falei das Flores - Geraldo Vandré.....	103
Quando o Sol Bater na Janela do Teu Quarto - Renato Russo.....	104
Que País é Este?.....	105
Retalhos de Cetim.....	106
Revelação - Clodô - Clésio.....	107
Revoluções por Minuto.....	108
Romance Ideal - Herbert Vianna - Martin Cardoso.....	109
Romaria - Renato Teixeira.....	110
Sapato Velho.....	111
A Terceira Lâmina - Zé Ramalho.....	112
Um Certo Alguém - Lulu Santos - Ronaldo Bastos.....	113
Um Violeiro Toca - Almir Sater - Renato Teixeira.....	115
Vento no Litoral - Renato Russo.....	116
Vila do Sossego - Zé Ramalho.....	118
Você é Linda - Caetano Veloso.....	119
Whisky A Go Go - Michael Sullivan - Paulo Massadas.....	120
Xodó - Gilberto Gil.....	121
I don` t want to miss a thing (Tema do filme Armageddon) - Aerosmith.....	122
Tears Of The Dragon - Bruce Dickinson.....	124

I Will Survive - Cake.....	126
Independência - Capital Inicial.....	128
Kamikaze - Capital Inicial.....	129
Natasha - Capital Inicial.....	130
O Mundo - Capital Inicial	132
O Passageiro - Capital Inicial.....	134
Primeiros Erros - Capital Inicial.....	135
Psicopata - Capital Inicial.....	137
Veraneio Vascaína - Capital Inicial.....	138
Espera Da Janela - Cogumelo Plutão.....	139
Infinita highway - Engenheiros do Hawaii.....	140
Era um garoto que como eu amava os Beatles e os Rolling Stones - Engenheiros do Hawaii.....	143
She - Green Day.....	144
Encontrar Alguém - Jota Quest	145
Fácil - Jota Quest.....	146
Sempre Assim - Jota Quest.....	148
The Unforgiven - Mettlica.....	149
Come as You Are - Nirvana.....	150
Meu erro - Paralamas do Sucesso	151

Last Kiss - Pearl Jam	152
Me Lambe - Raimundos	153
Mulher de Fases - Raimundos.....	155
Californication - Red Hot Chili Peppers.....	157
Easily - Red Hot Chili Peppers.....	160
OtherSide - Red Hot Chili Peppers.....	162
Scar Tissue - Red Hot Chili Peppers	164
CIFRAS DO ÁLBUM LEGIÃO URBANA.....	165
Será.....	166
A Dança.....	168
Petróleo do Futuro.....	170
Ainda é Cedo.....	172
Perdidos no Espaço.....	173
Geração Coca-Cola	174
O Reggae.....	176
Baader-Meinhof Blues	178
Soldados	179
Por Enquanto.....	182
CIFRAS DO ÁLBUM DOIS.....	183

Daniel na Cova dos Leões.....	184
Quase Sem Querer.....	185
Acrilic on Canvas	187
Eduardo e Monica.....	189
Tempo Perdido	191
Metrópole.....	192
Música Urbana 2.....	193
Andrea Doria.....	194
Fábrica.....	195
Índios.....	196
CIFRAS DO ÁLBUM QUE PAÍS É ESTE.....	198
QUE PAÍS É ESTE.....	199
CONEXÃO AMAZÔNICA.....	200
TÉDICO COM UM "T" (BEM GRANDE PRA VOCÊ).....	201
DEPOIS DO COMEÇO.....	202
EU SEI.....	203
FAROESTE CABOCLO.....	204
ANGRA DOS REIS.....	210
MAIS DO MESMO.....	211

CIFRAS DO ÁLBUM AS QUATRO ESTAÇÕES.....	212
HÁ TEMPOS.....	213
PAIS e FILHOS.....	214
FEEDBACK SONG FOR A DYING FRIED.....	216
QUANDO O SOL BATER NA JANELA DO SEU QUARTO.....	217
Eu Era um Lobisomem Juvenil	218
1965 - DUAS TRIBOS.....	220
Monte Castelo.....	222
MAURÍCIO.....	224
MENINOS E MENINAS.....	225
SETE CIDADES.....	227
SE FIQUEI ESPERANDO MEU AMOR PASSAR.....	228
CIFRAS DO ÁLBUM ``V``	229
LOVE SONG.....	230
METAL CONTRA AS NUVENS.....	231
A ORDEM DOS TEMPLÁRIOS.....	233
A MONTANHA MÁGICA.....	234
O TEATRO DOS VAMPIROS.....	236
SERENÍSSIMA.....	237

VENTO NO LITORAL.....	238
O MUNDO ANDA TÃO COMPLICADO.....	239
L'ÂGE D'OR.....	241
CIFRAS DO ÁLBUM DESCOBRIMENTO DO BRASIL.....	243
Vinte e Nove.....	244
A Fonte	245
Do Espírito	247
Perfeição	248
O Descobrimento do Brasil	250
Os Barcos	252
Vamos Fazer um Filme.....	253
Os Anjos.....	255
Um Dia Perfeito	256
Giz	257
Love in The Afternoon.....	258
La Nuova Gioventú.....	259
Só Por Hoje.....	260
CIFRAS DO ÁLBUM A TEMPESTADE.....	261
NATÁLIA.....	262

L'AVVENTURA.....	263
MÚSICA DE TRABALHO.....	265
LONGE DO MEU LADO.....	267
A Via Láctea	268
MÚSICA AMBIENTE.....	270
ALOHA.....	271
SOUL PARSIFAL.....	272
DEZESSEIS.....	274
MIL PEDAÇOS.....	276
LEILA.....	277
1º DE JULHO.....	279
ESPERANDO POR MIM.....	281
QUANDO VOCÊ VOLTAR.....	282
CIFRAS DO ÁLBUM UMA OUTRA ESTAÇÃO.....	283
Uma Outra Estação	284
As Flores do Mal	285
La Maison Dieu.....	286
Clarisse	288
A Tempestade.....	290

Comédia Romântica	291
Dado Viciado.....	292
Os Marcianos Invadem a Terra.....	293
Antes das Seis	294
Mariane	295
Travessia do Eixão	297
Anúncio de Refrigerante(Música Inédita que só se encontra em real Player)	298
Hoje a noite não tem luar	299

Agonia - Mongol

Intr.: C G/B Gm/Bb A7 Dm Bb G7

G7 C C/E

Se fosse resolver iria te dizer

Eb° Dm

Foi minha agonia

G7

G#°

Se eu tentasse entender, por mais que eu me esforçasse

G7 C

Eu não conseguiria

Dm G7 C Gm

E aqui no coração eu sei que vou morrer

C7 F7M

Um pouco a cada dia

F#° C C/E Eb° Dm

E sem que se perceba a gente se encontra

G7 C

Prá uma outra folia

C (D)

C/E (D/F#)

Eu vou pensar que é festa, vou dançar, cantar

Eb° (F°) Dm (Em)

É minha garantia

G7 (A7)

G#° (A#°)

G7 (A7)

C (D)

E vou contagiari diversos corações com minha euforia

Dm (Em) G7 (A7) C (D) Gm (Am)

E a amargura e o tempo vão deixar meu corpo

C7 (D7) F7M (G7M)

Minha alma vazia

F#° (G#°) C (D) C/E (D/F#) Eb° (F°) Dm (Em)

E sem que se perceba a gente se encontra

G7 (A7) C (D)

Prá uma outra folia

1ª vez: INTRODUÇÃO

2ª vez: E F#

Ainda é Cedo - Renato Russo - Renato Rocha

Colaboração Adriano Bolzon

Intr.: (Dm C Am)

Dm C

Uma menina me ensinou

Am

Quase tudo que eu sei

Dm

Era quase escravidão

C Am

Mas ela me tratava como um rei

Dm C

Ela fazia muitos planos

Am

Eu só queria estar ali

Dm

Sempre ao lado dela

C Am

Eu não tinha onde ir

Dm C

Mas, egoísta que eu sou,

Am

Me esqueci de ajudar

Dm C

A ela como ela me ajudou

Am

E não quis me separar

Dm

Ela também estava perdida

C Am

E por isso se agarrava a mim também

Am

E eu me agarrava a ela

C Am

Porque eu não tinha mais ninguém

Dm C Am

E eu dizia: Ainda é cedo, cedo, cedo, cedo, cedo

Dm C

Sei que ela terminou

Am

O que eu não comecei

Dm C
E o que ela descobriu
Am
Eu aprendi também, eu sei
Dm
Ela me falou: - Você tem medo
C Am
Aí eu disse: - Quem tem medo é você
Dm
Falamos o que não devia
C Am
Nunca ser dito por ninguém
Dm
ela me disse: - Eu não sei
Am
Mais o que eu sinto por você
Dm C Am
Vamos dar um tempo, um dia a gente se vê

Dm C Am
E eu dizia: Ainda é cedo, cedo, cedo, cedo, cedo

Alegria, Alegria - Caetano Veloso

Intr.: D G B7

E A B7 E
Caminhando contra o vento, sem lenço, sem documento

A D B7
No sol de quase dezembro, eu vou

E A B7 E
O sol se reparte em crimes, espaçonaves, guerrilhas

A D B7 E
Em Cardinales bonitas, eu vou

A B7 E A B7 A E
Em caras de presidentes, em grandes beijos de amor

A B7 A E A B7 A C#m7
Em dentes, pernas, bandeiras, bomba e Brigitte Bardot

F#m C#m7 F# C#m7
O sol nas bancas de revista me enche de alegria e preguiça
B7

Quem lê tanta notícia

D A D E7 A
Eu vou por entre fotos e nomes os olhos cheios de cores

D G
O peito cheio de amores vãos

B7 E A E
Eu vou, por que não? Por que não?

A B7 E
Ela pensa em casamento, e eu nunca mais fui à escola

A D B7
Sem lenço, sem documento, eu vou

E A B7 E
Eu tomo uma coca-cola, ela pensa em casamento

A D E7
E uma canção me consola, eu vou

E A B7 A E A B7 A E
Por entre fotos e nomes, sem livros e sem fuzil

A B7 A E A B7 A C#m7
Sem fone e sem telefone no coração do Brasil

F# C#m7 F# C#m7
Ela nem sabe, até pensei em cantar na televisão

B7
O sol é tão bonito

D A D E7 A
Eu vou sem lenço, sem documento, nada no bolso ou nas mãos

D G B7
Eu quero seguir vivendo, amor

E A E
Eu vou, por que não? Por que não?

E A E
Por que não? Por que não? Por que não?

Alvorada Voraz

Dm C
Na virada do século, alvorada voraz,
Dm C Dm C
Nos aguardam exércitos, que nos guardam da paz. Que paz!
Dm Am
A face do mal, um grito de horror, um fato normal, um êxtase de dor e
Dm Am
Medo de tudo, medo do nada, medo da vida, assim engatilhada

Am Bb Am Bb
Fardas e forças, forjam as armações
Am Bb Am
Farsas e jogos, armas de fogo, um corte exposto,
Bb C
Em seu rosto amor, e eu,
Dm C
Nesse mundo assim, vendo esse filme passar,
Dm C Dm C
Assistindo ao fim, vendo esse filme passar

Apolípticamente, como um clip de ação,
Um clic seco um revólver, aponta em meu coração
O caso Morel, o crime da mala, Coroa-Brastel, o escândalo das jóias,
E o contrabando, um bando de gente importante envolvida

Juram que não torturam ninguém, agem assim, pro seu próprio bem,
São tão legais, foras da lei, e sabem de tudo,
O que eu não sei, não

Andança - Danilo Caymmi - Edmundo Souto - P. Tapajós

Intr.: (A7M F7M)

A7M F7M Bb7M Bm5-/7 E7

Vim, tanta areia andei, da lua cheia eu sei, uma saudade imensa

A7M F7M Bb7M

Vagando em verso, eu vim vestido de cetim,

Bm5-/7 E7 A B/A Bb/A

Na mão direita ro ... sas vou levar

A

B/A

Olho a lua mansa a se derramar, ao luar descansa meu caminhar

Bm7

E

Seu olhar em festa se fez feliz lembrando a seresta que um dia eu fiz

A

Por onde for quero ser seu par

Já me fiz a guerra por não saber que esta terra encerra meu bem querer

E jamais termina meu caminhar só o amor ensina onde vou chegar

Por onde for quero ser seu par

Rodei de roda, andei, dança da moda eu sei

Cansei de ser sozinho

Verso encantado usei, meu namorado é rei

Nas lendas do caminho onde andei

No passo da estrada só faço andar, tenho a minha amada a me acompanhar

Vim de longe, léguas, cantando eu vim,

Vou não faço tréguas sou mesmo assim

Por onde for quero ser seu par

Já me fiz a guerra ...

Anjo - Renato Correa - Dalto - Claudio Rabelo

Intr.: D Bm Em A7 D Bm Em A7

D D7M G

Se você vê estrelas demais

Em A7 F# B7

Lembre que um sonho não volta atrás

E7 G A7

Chega perto e diz: Anjo

D D7M G

Se você sente o corpo colar

Em A7 F# B7

Solte o seu medo bem devagar

E7 G A7

Chega perto e diz: Anjo

E7 G A7

Bem mais perto e diz: Anjo

Bm Bm7+ Bm7 E7

Se uma coisa louca sai do seu olhar

G D/F# G D/F#

Fique em silêncio, deixa o amor entrar

G D/F# E7

Prá que tanta pressa de chegar

Em C7 B7

Se eu sei o jeito e o lugar

Em A7 D

Se eu sei o jeito e o lugar

REPETE

A7 D Bm Em

Anjo

Anjo

Aquarela - Toquinho - Vinícius de Moraes

Intr.: (G Bm7 C C/D)

G Bm7 C C/D

Numa folha qualquer eu desenho um sol amarelo

E com cinco ou seis retas é fácil fazer um castelo

Giro o lápis em torno da mão e eu me dou uma luva

E se faço chover, com dois riscos tenho um guarda-chuva

Em Em/D C F

Se um pinguinho de tinta cai num pedacinho azul do papel

G Bm7 C C/D

Num instante imagino uma linda gaivota a voar no céu

G D/F# C/E D7

Vai voando, contornando a imensa curva, norte e sul

Vou com ela viajando no Havaí, Pequim ou Istambul

G B7 Em A7 C/D D7

Pinto um barco à vela, branco, navegando, é tanto céu e mar num beijo azul

Entre as nuvens vem surgindo um lindo avião rosa e grená

Tudo em volta colorindo com suas luzes a piscar

Basta imaginar e ele está partindo, sereno e lindo

E se a gente quiser ele vai voltar

Numa folha qualquer eu desenho um navio de partida

Com alguns bons amigos bebendo de bem com a vida

De uma América a outra eu consigo passar num segundo

Giro um simples compasso e num círculo eu faço um mundo

Um menino caminha e caminhando chega no muro

E ali logo em frente a esperar pela gente o futuro está

E o futuro é uma astronave que tentamos pilotar

Não tem tempo, nem piedade, nem tem hora de voltar

Sem pedir licença muda a nossa vida

E depois convida a rir ou chorar

Nesta estrada não nos cabe conhecer ou ver o que virá

E o fim dela ninguém sabe bem ao certo onde vai dar

Vamos todos numa linda passarela de uma aquarela

Que um dia, enfim, descolorirá

Aquarela Brasileira

Am Dm Am E7 Am

Vejam essa maravilha de cenário, é um episódio relicário

Dm E7 Am Bm E7 Am

Que um artista num sonho genial, escolheu para este carnaval

G C E7 Am E7

E o asfalto como passarela será a tela do Brasil em forma de aquarela

Am Dm Am E7 Am

Passeando pelas cercanias do Amazonas conheci vastos seringais

G C B7 E

No Pará, Ilha de Marajó, e a velha cabana do Timbó

A7 D Bm B7 E

Caminhando ainda um pouco mais deparei com lindos coqueirais

Dm E Dm Am Bm E7 Am

Estava no Ceará, terra de Irapuã, de Iracema e Tupã

E7 Am A7 Dm

Fiquei radiante de alegria quando cheguei na Bahia

G7 C B7 E7

Bahia de Castro Alves, do acarajé, das noites de magia do candomblé

Dm E7 Am B7

Depois de atravessar as matas do Ipu assisti em Pernambuco

E7 Am

A festa do frevo e do Maracatu

A Bm E7 A C#m Bm F#7

Brasília tem o seu destaque na arte, na beleza e arquitetura

Bm E E5+/7 A

Feitiço de garoa pela serra, São Paulo engrandece a nossa terra

A7 Em A7 D

Do leste por todo o centro-oeste tudo é belo e tem lindo matiz

Bm E7 A

E o Rio de sambas e batucadas, dos malandros e mulatas dos requebros febris

F#7 Bm

Brasil, estas nossas verdes matas, cachoeiras e cascatas de colorido sutil

D Dm C#m F#7 Dm E7 Am (Am Bm E7 Am)

E este lindo céu azul de anil emolduram aquarela, o meu Brasil

Aquarela do Brasil - Ary Barroso

Colaboração Jordan Bandeira

Tom: C

C6

Brasil!

C°

Meu Brasil brasileiro

Bb7 A7

Vou cantar-te nos meus versos

Dm7 G7

Brasil, samba que dá

Dm7 G7

Bamboleio, que faz gingá

Dm7 G7

Ó Brasil, do meu amor

Dm7 G7 C7M Am7

Terra de Nosso Senhor

Dm G7 C7M

Brasil! Brasil!

Dm7 G7 C7M

Pra mim... Pra mim...

C7M Dm G7 Dm G7

Ó abre a cortina do passado

Dm G7 Dm G7 Dm G7 Dm G7

Tira a mãe preta do cerrado

Dm G7 Dm G7 C7M

Bota o rei congo no congado

Dm G7 Dm G7

Brasil!

C7M C9 B9 Bb9

Brasil!

A9 Bb7 A7

Deixa... cantar de novo o trovador

Bb7 A7

A merencória luz da lua

Dm

Toda canção do meu amor

Dm7 Fm7 Em7 Dm7

Quero ver "essa dona" caminhando

C7M Am7 D7

Pelos salões arrastando

Dm G7 C7M

O seu vestido rendado

Dm7 G7

Brasil!

CM7 Am7

Brasil!

Dm7 G7

Pra mim....

C7M

Pra mim....

C6

Brasil!

C°

Terra boa e gostosa

C6

Da morena sestrosa

Bb7 A7

De olhar indiscreto

Dm7 G7

O Brasil, samba que há

Dm7 G7

Bamboleio, que faz gingá

Dm7 G7

O Brasil do meu amor

Dm7 G7 C7M Am7

Terra de Nosso Senhor

Dm7 G7

Brasil!

C7M

Brasil!

Dm G7 C7M

Pra mim... Pra mim...

C7M Dm G7 Dm G7 Dm

O esse coqueiro que dá côco

G7 Dm G7 Dm G7 Dm G7 Dm

Oi, onde amarro a minha rede

G7 Dm G7 C7M

Nas noites claras de luar

Dm G7 Dm G7

Brasil!

C7M C9 B9 Bb9

Brasil!

A9 Bb7 A7

Oi estas fontes murmurantes

Bb7 A7
Oi onde eu mato a minha sede
Dm
E onde a lua vem brincar
Fm7 Em7 Dm7
O, esse Brasil lindo e trigueiro
C7M Am7 D7
É o meu Brasil brasileiro
Dm G7 C7M
Terra de samba e pandeiro
Dm7 G7
Brasil!
C7M Am7
Brasil!
Dm G7 C7M
Pra mim... pra mim... pra mim...

Asa Branca - Luiz Gonzaga

C C7 F

Quando olhei a terra ardendo

C G7 C

Qual fogueira de São João

C7 F

Eu perguntei a Deus do céu, ai

G7 C

Por que tamanha judiação

Que braseiro, que fornalha

Nem um pé de plantação

Por falta d'água perdi meu gado

Morreu de sede meu alazão

Até mesmo o asa branca

Bateu asas do sertão

Então eu disse adeus Rosinha

Guarda contigo meu coração

Quando o verde dos teus olhos

Se espalhar na plantação

Eu te asseguro não chores não, viu

Que eu voltarei, viu, pro meu sertão

Asa Morena - Zé Caradípia

Colaboração Jordan Bandeira

Tom: C

Introdução: C F/C C Bb/C Eb G4

1 2

Batida: v^v^ v^v^

C

Me faz pequena, asa morena

C7+ G#

me alivia a dor,

F G#° Am

aliviando a dor que mata

F G4 C F C F

me faz ser teu amor

G

Me toma no crescer

G#° Am

de um beijo muito louco,

D/F# G

me implodindo aos poucos

G#° Am

no universo a desvendar

D/F# G Am Bb° G/B

a vastidão do teu amor.

G

Me toma sem pensar

G#° Am

num gesto muito forte

D/F# G G#°

unindo o sul e norte do meu corpo,

Am

frágil corpo com a mais

D/F# G Am Bb° G/B REFRÃO

pura emoção.

G

Me toma no crescer

G#° Am

de um beijo muito louco,

D/F# G

me implodindo aos poucos

G#° Am

no universo a desvendar

D/F# G
a imensidão do teu amor

Am Bb° G/B REFRÃO C

Assaltaram a Gramática - Hebert Vianna

Intr.: C#m E B

E C#m E

Assaltaram a gramática

C#m A

Assassinaram a lógica

F#m G#m F#m

Meteram poesia, na bagunça do dia-a-dia

E

Seqüestraram a fonética

Violentaram a métrica

G#m F#m E

Meteram poesia onde devia e não devia

C#m G#m

Lá vem o poeta com sua coroa de louro

G# A

Agrião, pimentão, boldo

F#m G#m C#m

O poeta é a pimenta do planeta

Malagueta

O Astronauta de Mármore - D. Bowie - Versão: Nenhum de Nós

Intr.: G D

Em D
A lua inteira agora é um manto negro

A
O fim das vozes no meu rádio
A7 D F G

São quatro ciclos no escuro deserto do céu

Em D
Quero um machado prá quebrar o gelo

A
Quero acordar do sonho agora mesmo
A7 F#

Quero uma chance de tentar viver sem dor

E D Bm
Sempre estar lá, e ver ele voltar

F#m A7
Não era mais o mesmo, mas estava em seu lugar

D Bm
Sempre estar lá, e ver ele voltar

F#m A A7
O tolo teme a noite como a noite vai temer o fogo

G D B7
Vou chorar sem medo, vou lembrar do tempo

Em A7 G D A D
De onde eu via o mundo azul

A trajetória escapa o risco nu
As nuvens queimam o céu, nariz azul
Desculpe estranho, eu voltei mais puro do céu

A lua o lado escuro é sempre igual
No espaço a solidão é tão normal
Desculpe estranho, eu voltei mais puro do céu

Bailes da Vida - M. Nascimento - F. Brant

Intr.: D D4 D

D D7M
Foi nos bailes da vida, ou num bar em troca de pão
Am7 C
Que muita gente boa pôs o pé na profissão
C7M Em7
De tocar um instrumento e de cantar
A4/7 A7 D
Não importando se quem pagou quis ouvir, foi assim

D D7M
Cantar era buscar o caminho que vai dar no sol
D6 Am7
Tenho comigo as lembranças do que eu era
C Em7
Para cantar nada era longe, tudo tão bom
A4/7 A7 D D D4 D
'Té a estrada de terra na boléia de caminhão, era sim

D D7M
Com a roupa encharcada e a alma repleta de chão
Am7 C
Todo artista tem de ir aonde o povo está
Em7 A4/7 A7
Se foi assim, assim será
Em7 A4/7 A7 D D4 D
Cantando me disfarço e não me canso de viver nem de cantar

FINAL: F F7M F6 Cm7 Eb7M Gm C4/7 C7
D D7M D6 Am7 C7M Em7 A4/7 A7

Balada do Louco - Arnaldo Batista - Rita Lee

Eb° C° G/B G Eb° C° G/B G

Dizem que sou louco por pensar assim
Se eu sou muito louco por eu ser feliz

Em Em/D C#m7/5- C

Mas louco é quem me diz

G C/D G

E não é feliz, não é feliz

Se eles são bonitos, sou Alain Delon

Se eles são famosos, sou Napoleão

Mas louco é quem me diz

E não é feliz, não é feliz

G7 C

Eu juro que é melhor

G7 C

Não ser o normal

G7 A7 D7 C G/B Am G

Se eu posso pensar que Deus sou eu

Se eles têm três carros, eu posso voar

Se eles rezam muito, eu já estou no ar

Mas louco é quem me diz

E não é feliz, não é feliz

REFRÃO

Sim sou muito louco, não vou me curar

Já não sou o único que encontrou a paz

Mas louco é quem me diz

E não é feliz, eu sou feliz

Bandolins - Oswaldo Montenegro

Intr.: Gm Gm/F Em5-/7 Cm/Eb C G/B E7

Am Am/G F#m7/5-
Como fosse um par que nessa valsa triste
Dm/F Am
Se desenvolvesse ao som dos bandolins
Am/G Dm
E como não, e por que não dizer
G C
Que o mundo respirava mais se ela apertava assim
C7M Em Bm E7 F
Seu colo e como se não fosse um tempo
Dm E7 Am
Em que já fosse impróprio se dançar assim
Am/G F#m7/5-
Ela teimou e enfrentou o mundo
Dm/F Am Am/G F#m7/5- Dm/F
Se rodopiando ao som dos bandolins

Am Am/G F#m7/5-
Como fosse um lar, seu corpo a valsa triste iluminava
Dm/F Am
E a noite caminhava assim
Am/G Dm
E como um par, o vento e a madrugada iluminavam
G C
A fada do meu botequim
C7M Em Bm E7 F
Valsando como valsa uma criança
Dm E7 Am
Que entra na roda a noite tá no fim
Am/G F#m7/5-
Ela valsando só na madrugada
Dm/F Am Am/G F#m7/5- Dm/F (D)
Se julgando amada ao som dos bandolins

Banquete dos Signos - Zé Ramalho

Intr.: (Dm C)

Dm

Discutir o cangaço com liberdade

C Am Dm

É saber da viola, da violência

Descobrir nos cabelos inocência

C Am Dm

É saber da fatal fertilidade

F E7 Am Am/G

Descobrir a serena da natureza

F G C E7

Descobrir a beleza dessa mulher

D A Bm Bm/A

Descobrir o que dá boniteza

G F#7 B7 A7 Dm (Dm C)

Na peleja do homem que vier, quando vier

Dm

Descobrir o bagaço dos engenhos

C Am Dm

No melaço da cana mais um beijo

Descobrir os desejos que não tem cura

C Am Dm

Saracura do brejo na novena

O Bêbado e a Equilibrista - João Bosco - Aldir Blanc

A A7M A7M/6
Caía a tarde feito um viaduto
Em/C# F#7 Bm7
E um bêbado trajando luto me lembrou Carlitos
Bm Bm7M Bm7
A lua tal qual a dona do bordel
E7 Bm7 E7 A7M F#7/5+ Bm7
Pedia a cada estrela fria um brilho de a...lu...guel
E7 A Bm7 C#m7 D7M A7M/6
E nuvens lá no mata-borrão do céu
Em/G F#7 Em/C# F#7 Bm7 Dm7 G7/6
Chupavam manchas torturadas, que sufoco louco
C#m7 F#m7 B7/6 B7/6-
O bêbado com chapéu coco fazia irreverências mil
Bm7 Em7/9 A7M E7
Prá noite do Bra...sil, meu Brasil
A A7M A7M/6
Que sonha com a volta do irmão do Henfil
Em/C# F7M Bm7M
Com tanta gente que partiu num rabo de foguete
Bm7 Bm7M Bm7
Chora a nossa pátria mãe gentil
E7 Bm7 E7 A7M F#7/5+ Bm7 E7
Choram marias e clarisses no solo do Brasil
A Bm7 C#m7 D7M A7M/6 Em/G F#7
Mas sei que uma dor assim pungente não há de ser inutilmente
Em/C# F#7 Bm7 Dm7 G7/6 C#m7
A espe...rança dança na corda bamba de sombrinha
F#m7 B7/6 B7/6- Bm7 Em7/9 C#° E°
E em cada passo dessa linha pode se ma...chu...car
Dm7 G7/6 C#m7
Azar, a esperança equilibrista
F#m7 B7/6 B7/6- Bm7 E7 A7M
Sabe que o show de todo artista tem que conti...nu...ar

O Beco - Herbert Vianna - Bi Ribeiro - Joao Barone

Colaboração Claudio T. Cardozo

(Bm A)

No beco escuro explode a violência

Eu tava preparado

Descobri mil maneiras de dizer o teu nome

Com amor, ódio, urgência

Ou como se não fosse nada

No beco escuro explode a violência

Eu tava acordado

Ruinias de igrejas, seitas sem nome

Paixão, insônia, crença, liberdade vigiada

No beco escuro explode a violência

No meio da madrugada

Com amor, com ódio, urgência

Ou como se não fosse nada

Mas nada perturba o meu sono pesado

Nada levanta aquele corpo jogado

Nada atrapalha aquele bar ali na esquina

Aquela fila de cinema

Nada mais me deixa chocado

Nada

Bem Simples - Ricardo Feghali

Intr.: E D E D

G Em Bm7 C7M Bm7

Tudo bem simples, tudo natural

C7M G Am7

Um amor moreno, fruto tropical

G Em Bm7 C7M Bm7

Todas as cores que eu puder te dar

C7M G Dm7 G7

Toda a fantasia que eu puder sonhar

Cm7 Bb7M Gm/E

Eu pensei te dizer essas coisas

A7 D7M Am7 D7

Mas prá quê, se eu tenho a música, música

G Em Bm7

Bom é bem simples

C7M Bm7

Sem nos complicar

C7M D7 E D E D

E bastante tempo prá te amar

Boemia - Adelino Moreira

Intr.: Am

Am Dm
Boemia, aqui me tens de regresso
E7 Am E7
E suplicante lhe peço a minha nova inscrição
Am G
Voltei prá rever os amigos que um dia
F E E7
Eu deixei a chorar de alegria, me acompanha o meu violão

Am Dm
Boemia, sabendo que andei distante
E7 A7
Sei que esta gente falante vai agora ironizar
Dm Am
Ele voltou, o boêmio voltou novamente
E7 Am E7
Partiu daqui tão contente, por que razão quer voltar?

Am G
Acontece que a mulher que floriu meu caminho
F E E7
Com ternura, meiguice e carinho, sendo a vida do meu coração

Compreendeu e abraçou me dizendo a sorrir
Meu amor você pode partir, não esqueça o teu violão
Vá rever os teus rios, teus montes, cascatas
Vá cantar em novas serenatas e abraçar teus amigos leais

A7 Dm Am
Vá embora, pois me resta o consolo e alegria
E7 Am
Em saber que depois da boemia é de mim que você gosta mais

Canção da América - M. Nascimento - F. Brant

Intr.: D D D D, D D9 D D C C C,
Cm Cm Cm Cm G G G, C C D D D G D

C/E D7 G Em7 D/F#

Amigo é coisa prá se guardar debaixo de sete chaves

C/E D7 G Am7 D D/C D/A D/F# G Am7 G

Dentro do coração, assim falava a canção que na América ouvi

Em7 A7 C/E D D4 D

Mas quem cantava chorou ao ver o seu amigo partir

D D/C D/A C/E D7 G C/E D D4 D

Mas quem ficou no pensamento voou com seu canto que o outro lembrou

D D/C D/A C/E D7 G C/E D7

E quem voou no pensamento ficou com a lembrança que o outro cantou

C/E D7 G Em7 D/F#

Amigo é coisa prá se guardar no lado esquerdo do peito

Am7 D7 C G/B Am7

Mesmo que o tempo e a distância digam não

D D/C D/A D/F# G Am7 G

Mesmo esquecendo a canção

Em7 A7 C/E D D4 D

E o que importa é ouvir a voz que vem do coração

C/E D7 C/E D7

Pois seja o que vier, venha o que vier

G C/E D/F# C/E G

Qualquer dia, amigo, eu volto a te encontrar

Em7 A7 C/E D

Qualquer dia, amigo, a gente vai se encontrar

Canteiros - Fagner - Cecília Meireles

Intr.: D G

D A Bm Bm/A G D
Quando penso em você fecho os olhos de saudade
 A G F# A/B A7

Tenho tido muita coisa, menos a felicidade
D A Bm Bm/A G D
Correm os meus dedos longos em versos tristes que invento
 A F# A/B

Nem aquilo a que me entrego já me traz contentamento

 D7 G C7 F
Pode ser até manhã, cedo claro feito dia
 Gm A Dm
Mas nada do que me dizem me faz sentir alegria

 D7 Gm C7 F
Eu só queria ter no mato um gosto de framboesa
 Gm A Dm

Prá correr entre os canteiros e esconder minha tristeza

(Dm Dm/C Dm/B Dm/Bb)
Que eu ainda sou bem moço prá tanta tristeza
E deixemos de coisa, cuidemos da vida,
Pois se não chega a morte ou coisa parecida
E nos arrasta moço, sem ter visto a vida

O Canto da Cidade - Tote Gira - Daniela Mercury

Intr.: D C/D

(D C/D)

A cor dessa cidade sou eu, o canto dessa cidade é meu BIS

D

O gueto, a rua, a fê

C G

Eu vou andando a pé

D F#m C G

Pela cidade bonita

D F#m

O toque do afoxé

C G

E a força de onde vem

D F#m

Ninguém explica

C G

Ela é bonita

Bm Em

Ô ô, verdadeiro amor

Bm Em

Ô ô, você vai onde eu vou BIS

D F#m

Não diga que não me quer

C G

Não diga que não quer mais

D F#m

Eu sou o silêncio da noite

C G

O sol da manhã

D F#m

Mil voltas o mundo tem

C G

Mas tem um ponto final

D F#m

Eu sou o primeiro que canta

C G

Eu sou o carnaval

Carinhoso - Pixinguinha

C E7 Am
Meu coração
G7 C E7 Am
Não sei por que
B7 Em C7 A#°
Bate feliz
B7 Em B7 Em
Quando te vê
E7 Am D7 G
E os meus olhos ficam sorrindo
C7 F A7 Dm D7
E pelas ruas vão te seguindo
C E° Fm G7 C Fm C
Mas mesmo assim foges de mim
B7 Em E7 Am
Ah, se tu soubesses como eu sou tão carinhoso
B7 Em D7 G7
E muito, muito que te quero
C G
E como é sincero o meu amor
A7 D7 G7
Eu sei que tu não fugirias mais de mim
E7 Dm G7 C Am
Vem, vem, vem, vem
B7
Vem sentir o calor
Dm G7
Dos lábios meus
C E7 Am E7
A procura dos teus
Am E7 Am C7
Vem matar esta paixão
F Dm
Que me devora o coração
Fm C E° G7 C D#° Fm G7 C
E só assim então serei feliz, bem feliz

Casa - Lulu Santos

Intr.: C Bb/C A/C Bb/C

Bb9 F/A F G4/7

Primeiro era vertigem como em qualquer paixão

Bb/C A/C Bb/C C

Era só fechar os olhos e deixar o corpo ir no ritmo

Depois era um vício, uma intoxicação

Me corroendo as veias, me arrasando pelo chão

F/A G/B C4 G/B

Mas sempre tinha a cama pronta e rango no fogão

F/A G/B C4 G/B Bb F

Luz acesa, me espera no portão prá você ver

Dm7 G7 Bb F

Que eu tô voltando prá casa, me vê

Dm7 G Bb/C A/C Bb/C C

Que eu tô voltando prá casa outra vez

Às vezes é tormenta, fosse uma navegação

Pode ser que o barco vire, também pode ser que não

Já dei meia-volta ao mundo levitando de tesão

Tanto gozo e sussurro já impresso no colchão

Pois sempre tem...

Primeiro era vertigem como em qualquer paixão

Logo mais era um vício me arrasando pelo chão

Pode ser que o barco vire, também pode ser que não

Já dei meia-volta ao mundo levitando de tesão

Pois sempre tem...

G D C G Em7 A

... casa, vê que eu tô voltando prá casa

C Bb F Dm7 G Ab Bb/C A/C Bb/C C

Vê que eu tô voltando prá casa outra vez

A Casa do Sol Nascente

Intr.: Am C D F Am E Am

Am C D F Am C E7

A casa dos meus sonhos é feita de ilusão

Am C D F Am E Am

E vive sempre cheia de amor, amor e solidão

Na casa dos meus sonhos virá para aquecer

Minha alma sempre a te esperar num lindo amanhecer

Eu sei que este sol vai um dia aparecer

Na luz que existe em teu lindo olhar para minha alma iluminar

Casa no Campo - Zé Rodrix - Tavito

A

Eu quero uma casa no campo

A7M F#7

Onde eu possa compor muitos rocks rurais

G Am7 Bm7

E tenha somente a certeza

C7M F A G/A

Dos amigos do peito e nada mais

Eu quero uma casa no campo

Onde eu possa ficar do tamanho da paz

E tenha somente a certeza

D

Dos limites do corpo de nada mais

Bm F#7

Eu quero carneiros e cabras pastando solenes no meu jardim

Bm D E7

Eu quero o silêncio das línguas cansadas

A A7 D D#°

Eu quero a esperança de óculos e um filho de cuca legal

A F#m G D E7

Eu quero plantar e colher com a mão a pimenta e o sal

Eu quero uma casa no campo

Do tamanho ideal, pau-a-pique e sapê

Bm D B

Onde eu possa plantar meus amigos

E7 A

Meus discos e livros, e nada mais

Casinha Branca - Gilson - Joran - Marcelo

Intr.: (E F#m G#m A E G#m C#m B7)

E F#m G#m

Eu tenho andado tão sozinho ultimamente

A E

Que nem vejo em minha frente

F#m B7

Nada que me dê prazer

E F#m G#m

Sinto cada vez mais longe a felicidade

A E

Vendo em minha mocidade

F#m B7

Tanto sonho perecer

A B/A G#m

Eu queria ter na vida simplesmente

C#m F#m B7 E

Um lugar de mato verde prá plantar e prá colher

A B/A G#m

Ter uma casinha branca de varanda

C#m C B7 E B7

Um quintal e uma janela para ver o sol nascer

E F#m G#m

Às vezes saio a caminhar pela cidade

A E

À procura de amizades

F#m B7

Vou seguindo a multidão

E F#m G#m

Mas eu me retraio olhando em cada rosto

A E

Cada um tem seu mistério

F#m B7

Seu sofrer, sua ilusão

Chão de Giz - Zé Ramalho

Colaboração Ernane Henrique de Oliveira

Intr.: G D/F# Em C D D4 D

G D/F# Em

Eu desço dessa solidão, disparo coisas sobre um chão de giz

C D G Em

Há meros devaneios tolos a me torturar

C D G Em

Fotografias recortadas de jornais de folhas amiúde

Am Bm Am D

Eu vou te jogar num pano de guardar confetes

Am Bm Am D D4

Eu vou te jogar num pano de guardar confetes

Disparo balas de canhão, é inútil pois existe um grão vizir

Há tantas violetas velhas sem um colibri

Queria usar quem sabe uma camisa de força ou de vênus

Mas não vão gozar de nós apenas um cigarro

Nem vou lhe beijar gastando assim o meu batom

Introdução

Agora pego um caminhão, na lona vou a nocaute outra vez

Pra sempre fui acorrentado no seu calcanhar

Meus vinte anos de "boy, that's over, baby" , Froid explica

Não vou me sujar fumando apenas um cigarro

Nem vou lhe beijar gastando assim o meu batom

Quanto ao pano dos confetes já passou meu carnaval

E isso explica porque o sexo é assunto popular

Am Bm

no mais estou indo embora 7x

Am D D4 D

No mais...

Intro.

Final: G G Am Bm C C Bm Am G

Chega de Saudade - Vinícius de Moraes - Tom Jobim

Dm7 B° Bbm6 Dm7

Vai minha tristeza e diz a ela que sem ela não pode ser

E7 Am7 Bb6 A7 A5+/7

Diz-lhe numa prece que ela regresse, porque eu não posso mais sofrer

Dm7 B° Bbm6 Am6 D7/9-

Chega de saudade, a realidade é que sem ela não há paz

Gm7 A7 Dm7 B°

Não há beleza, é só tristeza e a melancolia que não sai de mim

Bbm6 Dm7 Em7 A7/6

Não sai de mim, não sai

D7M E9 G/A A7 D7M

Mas se ela voltar, se ela voltar, que coisa linda, que coisa louca

F° Em7

Pois há menos peixinhos a nadar no mar

E9 Gm/Bb A7

Do que os beijinhos que eu darei na sua boca

D7M E9 F#7 Bm7 Bbm7 Am7

Dentro dos meus braços os abraços hão de ser milhões de abraços

D9 G7M Gm7 F#m7

Apertado assim, calado assim, colado assim

F° E9 A7/6 F#7

Abraços e beijinhos e carinhos sem ter fim

B5+/7 E9 A7/6 D7M/9

Que é prá acabar com esse negócio de você viver sem mim

B5+/7 E9 A7/6 D7M/9

Não quero mais esse negócio de você longe de mim

B5+/7 E9 A7/6 D7M/9 D6/9

Vamos deixar desse negócio de você viver sem mim

Cio da Terra - M. Nascimento - Chico Buarque

Am G

Debulhar o trigo

 C F C F C C F

Recolher cada bago do trigo

F C F C F C G7M

Forjar no trigo o milagre do pão e se fartar de pão

Decepar a cana

Recolher a garapa da cana

Roubar da cana a doçura do mel, se lambuzar de mel

Afagar a terra

Conhecer os desejos da terra

Cio da terra a propícia estação, e fecundar o chão

Codiname Beija-Flor - Arias - Cazuza - Ezequiel

Intr.: A7M F#m7 D9 E4/7

A A7M A A7M

Prá que mentir, fingir que perdoou

D7M E/D D7M

Tentar ficar amigos sem rancor

E7 D7M E/D

A emoção acabou, que coincidência é o amor

Bm7 C#m7 D7M D/E F7M

A nossa música nunca mais tocou

A A7M A A7M

Prá que usar de tanta educação

D7M E/D F#m7

Prá destilar terceiras intenções

D7M E/D D7M E/D

Desperdiçando o meu mel devagarinho, flor em flor

Bm7 C#m7 D7M D/E F/G

Entre os meus inimigos, Beija-flor

C7M Bm7 E7 Am Em9/7 A7M

Eu protegi teu nome por amor em um codiname Beija-flor

C7M E4/7 F7M G A7M

Não responda nunca meu amor, nunca, prá qualquer um na rua, Beija-flor

F7M G F7M G

Que só eu que podia dentro da tua orelha fria

F7M G A7M

Dizer segredos de liqüidificador

F7M G F7M G

Você sonhava acordada, um jeito de não sentir dor

F7M G A7M

Prendia o choro e aguava o bom do amor

F7M G7M A7M

Prendia o choro e aguava o bom do amor

Como Eu Quero

C G
Diz pra eu ficar muda, faz cara de mistério,
Am F
Tira essa bermuda que eu quero você sério
C G
Dramas do sucesso, mundo particular,
Am F
Solos de guitarra não vão me conquistar

Am Em F
Uh, eu quero você, como eu quero (x2)

O que você precisa é de um retoque total,
Vou transformar o seu rascunho em arte final
Agora não tem jeito, "cê" tá numa cilada,
Cada um por si, você por mim mais nada

REFRÃO

Dm F C G
Longe do meu domínio, você vai de mal a pior
Dm F C
Vem que eu te ensino, como ser bem melhor (x2)
REFRÃO

Como Nossos Pais - Belchior

Bm7 E7

Não quero lhe falar meu grande amor das coisas que aprendi nos discos

A7 D

Quero lhe contar como vivi e tudo que aconteceu comigo

Bm7 E7

Viver é melhor que sonhar, eu sei que o amor é uma coisa boa

A7 D

Mas também sei que qualquer canto é menor do que a vida de qualquer pessoa

A7 G

Por isso cuidado meu bem, há perigo na esquina

A7 D A4/7 A7

Eles venceram e o sinal está fechado prá nós que somos jovens

D D7 G

Para abraçar seu irmão e beijar sua menina na rua

A7 D

É que se fez o seu braço, o seu lábio e a sua voz

G C7 D

Você me pergunta pela minha paixão

B7 Em A7 D

Digo que estou encantada com uma nova invenção

F#m G C7 D

Eu vou ficar nesta cidade, não vou voltar pro sertão

B7 Em A7 D

Pois vejo vir vindo no vento o cheiro da nova estação

F#m G E/G# A4/7 A7

Eu sei de tudo na ferida viva do meu coração

D F#m G D F#m D

Já faz tempo que eu vi você na rua, cabelo ao vento, gente jovem reunida

D F#m G E/G# A4/7 A7

Na parede da memória essa lembrança é o quadro que dói mais

D G D G

Minha dor é perceber que apesar de termos feito tudo que fizemos

D F#m G E/G# A4/7 A7

Ainda somos os mesmos e vivemos como nossos pais

D F#m G D F#m G

Nossos ídolos ainda são os mesmos e as aparências não enganam não

D F#m G E/G# A7
Você diz que depois deles não apareceu mais ninguém
D G D G
Você pode até dizer que eu 'tô por fora, ou então que eu 'tô inventando
D F#m G E/G# A
Mas é você que ama o passado e que não vê
D F#m G
É você que ama o passado e que não vê
E/G# A7
Que o novo sempre vem

D G D F#m G
Hoje eu sei que quem me deu a idéia de uma nova consciência e juventude
D F#m G E/G# A4/7 A7
Tá em casa guardado por Deus contando vil metal

D G D G
Minha dor é perceber que apesar de termos feito tudo, tudo que fizemos
D F#m G E/G# A7
Ainda somos os mesmos e vivemos
D F#m G E/G# A4/7 A7
Ainda somos os mesmos e vivemos como nossos pais

Como Uma Onda - Lulu Santos

Colaboração Fabio Barreiro

Intr.: (Ab Ab G Gb E)

Ab

Nada do que foi será

Cm Ab

De novo do jeito que já foi um dia

Ab/C B° Bbm7 Eb7

Tudo passa, tudo sempre passará

Bbm7 Eb7 Bbm7 A7/5

A vida vem em ondas como o mar

B7/9 B7/5+ Db/Eb D/E E/F#

Num indo e vindo infinito

Ab

Tudo que se vê não é

Cm Ab

Igual ao que a gente viu a um segundo

Ab/C B° Db Dm/F Faug

Tudo muda o tempo todo no mundo

E/D

Não adianta fingir

Ab Gb7 F7 Bbm7 Cm7 Dbm7

Nem mentir, pra si mesmo agora

Cm7

Há tanta vida lá fora

Gb7 F7 Bbm7

E aqui dentro sempre

E Gb Ab

Como uma onda no mar

E Gb Ab

Como uma onda no mar

E Gb Ab

Como uma onda no mar

Disparada - Geraldo Vandré - Théo

D G D G
Prepare o seu coração prá coisas que eu vou contar
C Bm C Am D G
Eu venho lá do sertão, eu venho lá do sertão
B7 Em C Am D G
Eu venho lá do sertão e posso não lhe agradar
D G D G
Aprendi a dizer não, ver a morte sem chorar
C Bm C Am D G
E a morte, o destino, tudo, a morte e o destino, tudo
B7 Em C Am D G
Estava fora do lugar, eu vivo prá consertar

G7 C A7 D
Na boiada já fui boi, mas um dia me montei
B7 Em C D G
Não por um motivo meu, ou de quem comigo houvesse
B7 Em B7 C
Que qualquer querer tivesse, porém por necessidade
Am D G C Am D G
Do dono de uma boiada cujo vaqueiro morreu

D G D G
Boiadeiro muito tempo, laço firme e braço forte
C Bm C Am D G
Muito gado, muita gente, pela vida segurei
B7 Em C Am D G
Seguia como num sonho, e boiadeiro era um rei
D G D G
Mas o mundo foi rodando nas patas do meu cavalo
C Bm C Am D G
E nos sonhos que fui sonhando, as visões se clareando
B7 Em C Am D G
As visões se clareando, até que um dia acordei

D G D G
Então não pude seguir valente em lugar tenente
C Bm C Am D G
E dono de gado e gente, porque gado a gente marca
B7 Em C Am D G
Tange, ferra, engorda e mata, mas com gente é diferente

D G D G
Se você não concordar não posso me desculpar
C Bm C Am D G
Não canto prá enganar, vou pegar minha viola
B7 Em C Am D G
Vou deixar você de lado, vou cantar noutra lugar

G7 C A D
Na boiada já fui boi, boiadeiro já fui rei
B7 Em C Am D G
Não por mim nem por ninguém, que junto comigo houvesse
B7 C B7 C
Que quisesse ou que pudesse, por qualquer coisa de seu
B7 C Am D G
Por qualquer coisa de seu querer ir mais longe do que eu

D G D G
Mas o mundo foi rodando nas patas do meu cavalo
C Bm C G
E já que um dia montei agora sou cavaleiro
B7 Em C Am D G
Laço firme e braço forte num reino que não tem rei

(G7 C D G)

Dona - Sá - Guarabira

Intr.: G D/F# C D/F# G

(G D/F# C D/F#)

Dona

Desses traiçoeiros sonhos

Sempre verdadeiros

Dona desses animais

Dona dos seus ideais

G D/F# C D/F# G

Pelas ruas onde andas onde mandas todos nós

D/F# C Em Am

Somos sempre mensageiros esperando tua voz

Em Am Em Am

Teus desejos, uma ordem, nada é nunca, nunca é não

C Am D7 G

Porque tens essa certeza dentro do meu coração

Tã, tã, tã, batem na porta, não precisa ver quem é

Prá sentir a impaciência do teu pulso de mulher

Um olhar me atira à cama, um beijo me faz amar

Não levanto nem me escondo porque sei que és minha dona

REFRÃO

Não há pedra em teu caminho, não há ondas no teu mar

Não há vento ou tempestade que te impeçam de voar

Entre a cobra e o passarinho, entre a pomba e o gavião

O teu ódio ou teu carinho nos carregam pela mão

És a moça da cantiga, a mulher da criação

Umas vezes nossa amiga, outras, nossa perdição

O poder que nos levanta, a força que nos faz cair

Qual de nós ainda não sabe que isto tudo te faz dona

Eduardo e Mônica - Renato Russo

Intr.: G C F G

G C F G

Quem um dia irá dizer que existe razão nas coisas feitas pelo coração

C F

E quem irá dizer que não existe razão

D G

Eduardo abriu os olhos mas não quis se levantar

C G

Ficou deitado e viu que horas eram

D G C D

Enquanto Mônica tomava um conhaque noutro canto da cidade como eles disseram

G C

Eduardo e Mônica um dia se encontraram sem querer

F G

E conversaram muito mesmo prá tentar se conhecer

C

Foi um carinha do cursinho do Eduardo que disse

F G

- Tem uma festa legal, a gente quer se divertir

C

Festa estranha com gente esquisita

F G

- Eu não tô legal, não agüento mais birita

D G

E a Mônica riu e quis saber um pouco mais

C G

Sobre o boyzinho que tentava impressionar

D G

E o Eduardo meio tonto só pensava em ir prá casa

C D

- É quase duas, eu vou me ferrar

G C F

Eduardo e Mônica trocaram telefone, depois telefonaram

G

E decidiram se encontrar

C

O Eduardo sugeriu uma lanchonete

F G

Mas a Mônica queria ver o filme do Godard

D G
Se encontraram, então, no parque da cidade

C G
A Mônica de moto e o Eduardo de camelo

D G
O Eduardo achou estranho e melhor não comentar

C D
Mas a menina tinha tinta no cabelo

G C
Eduardo e Mônica eram nada parecidos

F G
Ela era de leão e ele tinha dezesseis

C
Ela fazia medicina e falava alemão

F G
E ele ainda nas aulinhas de inglês

C
Ela gostava do Bandeira e do Bauhaus

F G
De Van Gogh e dos Mutantes, de Caetano e de Rimbaud

C F G
E o Eduardo gostava de novela e jogava futebol de botão com seu avô

C F G
Ela falava coisas sobre o planalto central, também magia e meditação

C F G
E o Eduardo ainda estava no esquema escola-cinema-clubetelevisão

D G C G
E mesmo com tudo diferente veio mesmo de repente uma vontade de se ver

D C G C D
E os dois se encontravam todo dia e a vontade crescia como tinha que ser

G C F G
Eduardo e Mônica fizeram natação, fotografia, teatro e artesanato e foram viajar

C F G
A Mônica explicava pro Eduardo coisas sobre o céu, a terra, a água e o ar

C F G
Ele aprendeu a beber, deixou o cabelo crescer e decidiu trabalhar

C F G
E ela se formou no mesmo mês que ele passou no vestibular

C F G
E os dois comemoraram juntos e também brigaram juntos muitas vezes depois

C
E todo mundo diz que ele completa ela

F G
E vice-versa, que nem feijão com arroz
D G
Construíram uma casa uns 2 anos atrás
C G
Mais ou menos quando os gêmeos vieram
D G C D
Batalharam grana, seguraram legal a barra mais pesada que tiveram
G C
Eduardo e Mônica voltaram prá Brasília
F G
E a nossa amizade dá saudade no verão
C
Só que nessas férias não vão viajar
F G C F G
Porque o filhinho do Eduardo tá de recuperação

G C F G
E quem um dia irá dizer que existe razão nas coisas feitas pelo coração
C F (G F G)
E quem irá dizer que não existe razão

Eternas Ondas - Zé Ramalho

Colaboração Remy Narciso

Tom: C#m

C#m D#m7/5- G# C#m

Quanto tempo temos antes de voltarem aquelas ondas

F#m B7 G# C#m

Que vieram como gotas de silêncio tão furioso;

E G#

Derrubando homens entre outros animais,

D#m7/5- G# C#m

Devastando a sede desses matagais (bis);

F#m G#

Derrubando árvores, pensamentos seguindo

C#m F#m B7 G# C#m

A linha do que foi escrito pelo mesmo lado tão furioso,

E G# D#m7/5-

E se teu amigo vento não te procurar

G# C#m

É porque multidões ele foi arrastar (bis).

Eva

Intr.: Em Em/D C Bm A

C D

Meu amor, olha só hoje o sol não apareceu

C G9

É o fim da aventura humana na Terra

C D

Meu planeta adeus, fugiremos nós dois na arca de Noé

C G

Olha meu amor, o final da odisséia terrestre

D7

Sou Adão e você será...

G D/F# Em

Minha pequena Eva, o nosso amor na última astronave

Em/D C Bm A

Além do infinito eu vou voar

D4 D

Sozinho com você

E voando bem alto

Me abraça pelo espaço de um instante

Me envolve com seu corpo e me dá a força prá viver

Em Em/D

Pelo espaço de um instante

C Bm A C

Afinal, não há nada mais que o céu azul prá gente voar

Sobre o Rio, Beirute ou Madagascar

Toda Terra reduzida a nada, nada mais

Minha vida é um flash de controles, botões anti-atômicos

Olha bem meu amor, é o fim da odisséia terrestre

Sou Adão e você será...

Flores Astrais - João Ricardo - Gerson Conrad

Intr.: C G/B Bb F

C G/B
Um grito de estrelas vem do infinito
Bb F
E um bando de luz repete o grito
C G/B
Todas as cores e outras mais
Bb F C
Procriam flores astrais

G F C F C F C
O verme passeia na lua cheia
G C Bb F C
O verme passeia na lua cheia

Folias de Rei - Chico Anísio - Arnaud Rodrigues

C G C C7

Ai, andar andei

F G C C7 F

Ai, como eu andei e aprendi a nova lei

F C

Alegria em nome da rainha

E7 Am (G7)

E folia em nome de rei BIS

Ai, mar marujei

Ai, eu naveguei e aprendi a nova lei

Se é de terra que fique na areia

O mar é bravo só respeita o rei

Ai, voar voei

Ai, como eu voei e aprendi a nova lei

Alegria em nome das estrelas

E folia em nome de rei

Ai, eu partirei

Ai, eu voltarei, vou confirmar a nova lei

Alegria em nome de Cristo

Porque Cristo foi o rei dos reis

Frisson - Tunai - Sérgio Natureza

Intr.: G/B A#° D7M/A G#m7/5- G F#m7 E9 G/A
D D7M G F#m7

Meu coração pulou, você chegou, me deixou assim
Bm7 Bm6

Com os pés fora do chão
G#m7/5- Gm7 D

Pensei: que bom, parece, enfim acordei

D7 G F#m7

Prá renovar meu ser faltava mesmo chegar você
Bm7 Bm6 G#m7/5- Gm7

Assim, sem me avisar, prá acelerar um coração
G/B A#° D7M/A G#m7/5-

Que já bate pouco de tanto procurar por outro
G7M A#° Bm7 Bm/A

Anda cansado, mas quando você está do lado
G F#m7 Em7 A4/7 A7 D

Fica louco de satisfação, soli..dão nunca mais

D7M G F#m7

Você caiu do céu, um anjo lindo que apareceu
Bm7 Bm6 G#m7/5- Gm7 G/B

Com olhos de cristal me enfeitiçou, eu nunca vi nada igual
A#° D7M/A G#m7/5-

De repente você surgiu na minha frente
G A#° Bm7 Bm/A

Luz cintilante, estrela em forma de gente
G F#m7 Em7 A4/7 A7 D

Invasora do planeta amor, você me conquistou

C#7 C#m7/5- A#° A7

Me olha, me toca, me faz sentir

D C#7 C#m7/5- A#° A7

Que é hora agora da gente ir

Garota de Ipanema - Vinícius de Moraes - Tom Jobim

F7M

G7/6

Olha que coisa mais linda, mais cheia de graça

G7/5+

Gm7

É ela a menina que vem e que passa

C7/9-

F7M Dm7/9+ Gm7 C7/9+

Num doce balanço, caminho do mar

F7M

G7/6

Moça do corpo dourado, do sol de Ipanema

G7/5+

Gm7

O seu balançado é mais que um poema

C7/9-

F7M

É a coisa mais linda que eu já vi passar

F#7M

B7/9

Ah, por que estou tão sozinho?

A7M

D7/9

Ah, por que tudo é tão triste?

Bb7M

Eb7/9

Ah, a beleza que existe

Am7

D7/9-

A beleza que não é só minha

Gm7

C7/9-

Que também passa sozinha

F7M

G7/6

Ah, se ela soubesse que quando ela passa

G7/5+

Gm7

O mundo sorrindo se enche de graça

C7/9-

F7M F#7M

E fica mais lindo por causa do amor

F7M

Por causa do amor

Gente Humilde - Vinícius - Chico - Garoto

F7M Ab° Gm7
Tem certos dias em que eu penso em minha gente
C7 F7M
E sinto assim todo meu peito se apertar
Am7 Ab° Gm7
Porque parece que acontece de repente
C7 F7M C9-
Como um desejo de eu viver sem me notar

F7M Ab° Gm7
Igual a como quando eu passo no subúrbio
C7 Cm7 F7
Eu muito bem, vindo de trem de algum lugar
Bb7M Eb9 Am7 D9-
E aí me dá como uma inveja dessa gente
G7 C7 F7M C9-
Que vai em frente sem nem ter com quem contar

São casas simples, com cadeiras na calçada
E na fachada escrito em cima que é um lar
Pela varanda flores tristes e baldias
Como a alegria que não tem onde encostar

E aí me dá uma tristeza no meu peito
Cm7 F7
Feito um despeito de eu não ter como lutar
Bm5-/7 Bbm Am7 D9-
E eu que não creio, peço a Deus por minha gente
G7 C9- F7M
É gente humilde, que vontade de chorar

Gitã - Raul Seixas - Paulo Coelho

E F#m B7 E
Às vezes você me pergunta por que é que eu sou tão calado
G#7 C#m F#7 B7
Não falo de amor quase nada, nem vivo sorrindo ao seu lado
(C B)
Você pensa em mim toda hora, me come, me cospe e me deixa
Talvez você não entenda, mas hoje eu vou lhe mostrar

(A E)
Eu sou a luz das estrelas, eu sou a cor do luar
D E
Eu sou as coisas da vida, eu sou o medo de amar
(A E)
Eu sou o medo do fraco, a força da imaginação
D A E
O blefe do jogador, eu sou, eu fui, eu vou

Eu sou o seu sacrifício, a placa de contramão
O sangue no olhar do vampiro, e as juras de maldição
Eu sou a vela que acende, eu sou a luz que se apaga
Eu a beira do abismo, eu sou o tudo e o nada

Por que você me pergunta, perguntas não vão lhe mostrar
Que eu sou feito da terra, do fogo, da água e do ar
Você me tem todo dia, mas não sabe se é bom ou ruim
Mas saiba que eu estou em você, mas você não está em mim

Das telhas eu sou o telhado, a pesca do pescador
A letra "A" tem meu nome, dos sonhos eu sou o amor
Eu sou a dona de casa dos pegue-pagues do mundo
Eu sou a mão do carrasco, sou raso, largo, profundo

Eu sou a mosca na sopa, o dente do tubarão
Eu sou os olhos do cego e a cegueira da visão
É, mas eu sou o amargo da língua, a mãe, o pai e o avô
O filho que ainda não veio, o início, o fim e o meio

Gostava Tanto de Você - Tim Maia

A7M Bm7 C#m7

Não sei porque você se foi, quanta saudade eu senti

Bm7 A7M

E de tristezas vou viver, e aquele adeus não pude dar

Você marcou em minha vida, viveu, morreu na minha história

A7M Bm7

Chego a ter medo do futuro, e da solidão que em minha porta bate

A7M Bm7 C#m7 Bm7 A7M

E eu gostava tanto de você, gostava tanto de você

Eu corro, fujo dessa sombra

Em sonho vejo este passado

E na parede do meu quarto

Ainda está o seu retrato

Não quero ver prá não lembrar

Pensei até em me mudar

Lugar qualquer que não exista

O pensamento em você

Incompatibilidade - Oswaldo Montenegro

D

E bate louco, bate criminosamente

G

D

O coração mais do que a mente, bate o pé mais do que o corpo poderia

D

E se você mentalizasse na folia

G

D

Sabe lá se não seria a solução prá de manhã pensar melhor

A

G

D

E caso fosse a incompatibilidade entre o corpo e consciência

A

D

Iria desaparecer, você não vê

A

G

Como o corpo preparado pode ser iluminado

D

A

D

Como a luz de uma fogueira que precisa se manter

D

E atingido pela plena consciência

G

D

De que o corpo em decadência faz a tua consciência esmorecer

D

Pelos poros elimina-se o que o povo não precisa

G

D

E não precisa prá pensar, abdicar desse prazer

A

G

D

Se você dançar a noite inteira não significa dar bobeira

A

D

De manhã se alienar ou esquecer

A

G

D

É a busca do supremo equilíbrio, num processo inteligente

A

D

Sua mente clarear sem perceber

Índios - Renato Russo

Colaboração Adriano Bolzon

Dm

Quem me dera, ao menos uma vez,

G

Ter de volta todo ouro que entreguei

Em

A quem conseguiu me convencer

Que era prova de amizade

Am

Se alguém levasse embora até o que eu não tinha

Dm

Quem me dera, ao menos uma vez,

G

Esquecer que acreditei que era por brincadeira

Em

Que se cortava sempre um pano-de-chão

Am

De linho nobre e pura seda.

Dm

Quem me dera, ao menos uma vez,

G

Explicar o que ninguém consegue entender:

Em

Que o que aconteceu ainda está por vir

E o futuro não é mais como era antigamente.

Dm

Quem me dera, ao menos uma vez,

G

Provar que quem tem mais do que precisa ter

Em

Quase sempre se convence que não tem o bastante

Am

E fala demais por não ter nada a dizer.

Dm

Quem me dera, ao menos uma vez,

G

Que o mais simples fosse visto como o mais importante,

Em
Mas nos deram espelhos
Am
E vimos um mundo doente.

Dm
Quem me dera, ao menos uma vez,
G
Entender como um só Deus ao mesmo tempo é três
Em
E esse mesmo Deus foi morto por vocês -
Am
é só maldade então, deixar um Deus tão triste.

F
Eu quis o perigo e até sangrei sozinho.
C
Entenda - assim pude trazer você de volta pra mim,
F
Quando descobri que é sempre só você
C
Que me entende do início ao fim
F
E é só você que tem a cura para o meu viacutecio
De insistir nessa saudade que eu sinto
C
De tudo que eu ainda não vi.

Dm
Quem me dera, ao menos uma vez,
G
Acreditar por um instante em tudo que existe
Em
E acreditar que o mundo é perfeito
Am
E que todas as pessoas são felizes.

Dm
Quem me dera, ao menos uma vez,
G
Fazer com que o mundo saiba que seu nome
Em
Está em tudo e mesmo assim

Am
Ninguém lhe diz ao menos obrigado.

Dm
Quem me dera, ao menos uma vez,
G Em
Como a mais bela tribo, dos mais belos iacutendios,
Am
Não ser atacado por ser inocente.

F
Eu quis o perigo e até sangrei sozinho.
C
Entenda - assim pude trazer você de volta pra mim,
F
Quando descobri que é sempre só você
C
Que me entende do iniacutecio ao fim
F
E é só você que tem a cura para o meu viacutecio
De insistir nessa saudade que eu sinto
C
De tudo que eu ainda não vi.

F
Nos deram espelhos e vimos um mundo doente -
C
Tentei chorar e não consegui.

Intuição - Oswaldo Montenegro - Ulysses Machado

C F G C
Canta uma canção bonita falando da vida em ré maior
Bb F C G
Canta uma canção daquela de filosofia, é mundo bem melhor
C E Am Eb°
Canta uma canção que agüente essa paulada e a gente bate o pé no chão
G C G
Canta uma canção daquela, pula da janela, bate o pé no chão
C E Am Eb°
Sem o compromisso estreito de falar perfeito, coerente ou não
G C G C
Sem o verso estilizado, o verso emocionado, bate o pé no chão

C F G C
Canta o que não silencia, é onde principia a intuição
Bb F C G
E nasce uma canção rimada da voz arrancada o nosso coração
C E Am Eb°
Como sem licença, o sol rompe a barra da noite sem pedir perdão
G C G C
Hoje quem não cantaria, grita a poesia e bate o pé no chão
A D A D
Sem o compromisso estreito de falar perfeito, bate o pé no chão
Sem o verso estilizado, o verso emocionado, bate o pé no chão

E A B E
Canta uma canção bonita falando da vida em ré maior
D A E B
Canta uma canção daquela de filosofia, é mundo bem melhor
E G# C#m G°
Canta uma canção que agüente essa paulada e a gente bate o pé no chão
B E B A E
E hoje quem não cantaria, grita a poesia e bate o pé no chão

Iolanda - Chico Buarque - Pablo Milanes

Intr.: (G) C/E D/F#

G C/G
Esta canção não é mais que mais que uma canção
D/F# G C D
Quem dera fosse uma declaração de amor
G C
Romântica, sem procurar a justa forma
D G
Do que me vem de forma assim tão caudalosa
G C D G C/G
Te amo, te amo, eternamente, te amo

G C/G D/F# G C/G D
Se me faltares nem por isso eu morro, se é prá morrer quero morrer contigo
G C D G
Minha solidão se sente acompanhada, por isso às vezes sei que necessito
Teu colo, teu colo, eternamente, teu colo

G C/G D/F# G C/G D
Quando te vi eu bem que estava certo de que me sentiria descoberto
G C D G
A minha pele vai despindo aos poucos, me abres o peito quando me acumulas
De amores, de amores, eternamente, de amores

G C/G D/F# G C/G D
Se alguma vez me sinto derrotado eu abro mão do sol de cada dia
G C D G
Rezando o credo que tu me ensinaste, olho teu rosto e digo à ventania
G C D G
Iolanda, Iolanda, eternamente, Iolanda
C/G D G
Eternamente, Iolanda

Jardins da Babilônia - Rita Lee - Lee Marcucci

C F
Suspenderam os jardins da Babilônia
C
E eu prá não ficar por baixo
G F G
Resolvi botar as asas prá fora, porque
C F
Quem não chora dali, não mama daqui, diz o ditado
C D G C
Quem pode, pode, deixa os acomodados que se incomodem

Am F
Minha saúde não é de ferro mão
Am D
Mas meus nervos são de aço
C G/B Am Am/G D G
Prá pedir silêncio eu berro, prá fazer barulho eu mesma faço, ou não

Mas pegar fogo nunca foi atração de circo
Mas de qualquer maneira
Pode ser um caloroso espetáculo, então

O palhaço ri dali, o povo chora daqui, e o show não pára
E apesar dos pesares do mundo
Vou segurar esta barra

Lá Vem o Negão - Zelão (José Carlos Pereira)

Colaboração Claudio T. Cardozo

Intro: G Em Am D7

G Em Am

La vem o negão

D7 G

Cheio de paixão

Em Am D7

Te catá, te catá, te catá

G Em Am D7

Querendo ganhar todas menininhas

G D7

Nem corôa ele perdoa não

G Em Am

Fungou no cangote

D7 G

da linda morena

Em Am D7

Te catá, te catá, te catá

G Em Am D7

Loirinha com a fungada do negão

G Em Am D7

É um problema

G Em Am D7

Loirinha com a fungada do negão

G Em Am D7

É um problema

C

Se ninguém soube lhe amar

G

Pode se preparar chegou a salvação

C A7

Só alegria, pode se arrumar

D7

Que chegou o negão

Am D7

Mas se é compromissada

Bm e7

É melhor não vacilar

A7

Basta um sorriso no olhar

Am D7
Para o negão te catar

C
Vem negão, vem depressa

G
É o mulherio a gritar

C
Vem negão, a hora é essa

A7 D7

Vamos deitar e rolar

Am D7

Na praia, na rua, no supermercado

Bm E7

Na feira é a maior curtição

A7

As garotinhas já vem requebrando

Am D7

Pra ficar com esse negão

Lanterna dos Afogados - Herbert Vianna

Colaboração Claudio T. Cardozo

(B C#/B Bbm Ebm)

Quando tá escuro e ninguém te ouve

Quando chega a noite e você pode chorar

Há uma luz no túnel dos desesperados

Há um cais do porto pra quem precisa chegar

Eu tô na lanterna dos afogados

Eu tô te esperando, vê se não vai demorar E5/9

(B C#/B Bbm Ebm)

Uma noite longa por uma vida curta

Mas já não me importa basta poder te ajudar

E são tantas marcas que já fazem parte

Do que sou agora mas ainda sei me virar

Eu tô na lanterna dos afogados

Eu tô te esperando vê se não vai demorar E5/9

(B C#/B Bbm Ebm)

Uma noite longa por uma vida curta

Mas já não me importa, basta poder te ajudar

Eu tô na lanterna dos afogados

Eu tô te esperando...

O Leãozinho - Caetano Veloso

Intr.: C C7M

(C C7M) G
Gosto muito de te ver, leãozinho
Am Em
Caminhando sob o sol
F7M Bb (C C7M)
Gosto muito de você, leãozinho

Para desentristecer, leãozinho
O meu coração tão só
Basta eu encontrar você no caminho

Am Ab C/G F#m5-/7
Um filhote de leão, raio da manhã
F7M Em Dm G7
Arrastando o meu olhar como um imã
Am Ab C/G F#m5-/7
O meu coração é o sol, pai de toda cor
F7M Em Dm G7
Quando ele lhe doura a pele ao léu

Gosto de te ver ao sol, leãozinho
De te ver entrar no mar
Tua pele, tua luz, tua juba

Gosto de ficar ao sol, leãozinho
De molhar minha juba
De estar perto de você e entrar numa

Lua de São Jorge - Caetano Veloso

D B7 E7

Lua de São Jorge, lua deslumbrante

A7 D A7

Azul verdejante, cauda de pavão

D B7 E7

Lua de São Jorge cheia, branca, inteira

A7 Bm F#m

Ó minha bandeira solta na amplidão

G Gm D B7 E7 A7 D

Lua de São Jorge, lua brasileira, lua do meu coração

A F#7 B7

Lua de São Jorge, lua deslumbrante

E7 A E7

Azul verdejante, cauda de pavão

A F#7 B7

Lua de São Jorge, cheia, branca, inteira

E7 F#m C#m

Ó minha bandeira solta na amplidão

D Dm A F#7 B7 E7 A E7

Lua de São Jorge, lua brasileira, lua do meu coração

Lua de São Jorge, lua maravilha

Mãe, irmã e filha de todo esplendor

Lua de São Jorge brilha nos altares

Brilha nos lugares onde estou e vou

Lua de São Jorge brilha sobre os mares, brilha sobre o meu amor

Lua de São Jorge, lua soberana

Nobre porcelana sobre a seda azul

Lua de São Jorge, lua da alegria

Não se vê um dia claro como tu

Lua de São Jorge serás minha guia no Brasil de Norte a Sul

Lua e Flor - Oswaldo Montenegro

Intr.: D A/C# G/B C G D D5+ Bm Bm7 E7 G F#m7 Em7 A
D A/C#

Eu amava como amava um cantor

G C G D D5+

De qualquer clichê, de cabaré, de lua e flor

Bm Bm7 A7

Eu sonhava como a feia na vitrine

D A7

Como carta que se assina em vão

D A/C#

Eu amava como amava um sonhador

G C G D F#7

Sem saber porque, e amava ter no coração

Bm Bm7 A7

A certeza ventilada de poesia

D A7

De que o dia amanhece não

D Am7 D7

Eu amava como amava um pescador

G Gm

Que se encanta mais com a rede que com o mar

D Bm Em7

Eu amava como jamais poderia

A7 G D

Se soubesse como te encontrar

REPETE

A7 G/B C G D

Se soubesse como te encontrar

Maluco Beleza - R. Seixas - C. Roberto - A. de Azevedo

D A/C# Bm G
Enquanto você se esforça prá ser um sujeito normal

A D A7

E fazer tudo igual

D A/C# Bm G

Eu do meu lado aprendendo a ser louco, um maluco total

A D Bm

Na loucura real

(Em A7)

Controlando a minha maluquez misturada com minha lucidez

D F#7 G A7

Eu vou ficar, ficar com certeza maluco beleza

E esse caminho que eu mesmo escolhi é tão fácil seguir

Por não ter onde ir

Maria, Maria - M. Nascimento - F. Brant

D D7M F G
Maria, Maria é um dom, uma certa magia
Eb/D D
Uma força que nos alerta
Bm G C
Uma mulher que merece viver e amar
E Bb D
Como outra qualquer do planeta

Maria, Maria é o som, é a cor, é o suor
É a dose mais forte e lenta
De uma gente que ri quando deve chorar
E não vive, apenas agüenta

D F G Eb/D D

Mas é preciso ter força, é preciso ter raça
É preciso ter gana sempre
Quem traz no corpo a marca
Maria, Maria, mistura a dor e a alegria

Mas é preciso ter manha, é preciso ter graça
É preciso ter sonho sempre
Quem traz na pele esta marca
Possui a estranha mania de ter fé na vida

Dm7 Bm7 Gm Am Dm7 A5+/7 (2x)

FINAL: D D7M G Eb/D D, Bm G C E Bb D (2x)

Menina - Paulinho Nogueira

Intr.: (A D/A)

A C#m7 D C#m7

Menina, que um dia eu conheci criança

D C#m7 F#m D/E E7 A

Me aparece, assim, de repente, linda, virou mulher

A C#m7 D C#m7

Menina, como pude te amar agora

D C#m7 F#m Bm7 E7 A7M D

Te carreguei no colo, menina, cantei prá ti dormir

C#m7 F#m Bm7 E7 A

Te carreguei no colo, menina, cantei prá ti dormir

C G7 C F

Lembro a menina feia, tão acanhada, de pé no chão

C Dm7 E7

Hoje maliciosa, guarda um segredo em seu coração

Menina, que muitas vezes fiz chorar

Achando graça quando ela dizia: quando crescer vou casar com você

Menina, por que fui te encontrar agora

Te carreguei no colo, menina, cantei prá ti dormir

Te carreguei no colo, menina, cantei prá ti dormir

Menina Veneno - Ritchie

Intr.: F G Am, F G Em

F G Am F G Em

Meia-noite no meu quarto ela vai subir

F G Am F G Am

Ouço passos na escada, vejo a porta abrir

O abajur cor de carne, o lençol azul

Cortinas de seda, o seu corpo nu

Bb F C G

Menina veneno, o mundo é pequeno demais prá nós dois 1

Dm Am G

Em toda cama que eu durmo só dá você...

Seus olhos verdes no espelho brilham para mim

Seu corpo inteiro é um prazer do princípio ao fim

Sozinho no meu quarto eu acordo sem você

Fico falando prá paredes até anoitecer

Menina veneno, você tem um jeito sereno de ser 2

Toda noite no meu quarto vem me entorpecer...

INTRODUÇÃO

REPETE 1

Meia-noite no meu quarto ela vai surgir

Eu ouço passos na escada, eu vejo a porta abrir

Você vem não sei de onde, eu sei, vem me amar

Eu não sei qual o seu nome mas nem preciso chamar

REPETE 2

F G Am F G Am

Menina veneno, menina veneno

Menino do Rio - Caetano Veloso

Colaboração José Luís Santos Fortes

C7M Eb°

Menino do Rio, calor que provoca arrepio

Dm G7 Dm G7

Dragão tatuado no braço, calção corpo aberto no espaço

C C7 F Fm

Coração de eterno flerte, adoro ver-te

C7M Eb°

Menino vadio, tensão flutuante do rio

Dm G7 C

Eu canto para Deus proteger-te

A7 Dm7 G7 C7M

O Haváí, seja aqui, tudo o que sonhares

A7 Dm7 Eb° Em

Todos os lugares, as ondas dos mares

Ab

Pois quando eu te vejo eu desejo o teu desejo

C7M Eb°

Menino do Rio, calor que provoca arrepio

Dm G7 C7M

Toma esta canção como um beijo

D G F
Não é a vida como está, e sim as coisas como são

C D C D
Você não quis tentar me ajudar
Em A G D Bm C D
Então, a culpa é de quem? A culpa é de quem?

A C D
Eu canto em português errado

A C D
Acho que o imperfeito não participa do passado
Em

Troco as pessoas
G A
Troco os pronomes

D G A
Preciso de oxigênio, preciso ter amigos
D G F
Preciso ter dinheiro, preciso de carinho
C D C D
Acho que te amava, agora acho que te odeio
Em A G D Bm C D
São tudo pequenas coisas e tudo deve passar

A
Acho que gosto de São Paulo
C D
Gosto de São João
A C D
Gosto de São Francisco e São Sebastião
Em G A Int.
E eu gosto de meninos e meninas

Metamorfose Ambulante - Raul Seixas

Intr.: (G D A)

G D A

Prefiro ser essa metamorfose ambulante

Eu prefiro ser essa metamorfose ambulante

G D A (G A G A G C A G A)

Do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo (2x)

Eu quero dizer agora o oposto do que eu disse antes

Eu prefiro ser essa metamorfose ambulante

G D A

Do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo 1

G Bb A F

Do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo

C D

Sobre o que é o amor, sobre que eu nem sei quem sou

C

Se hoje eu sou estrela, amanhã já se apagou

D C

Se hoje eu te odeio, amanhã lhe tenho amor

D C D C

Lhe tenho amor, lhe tenho horror, lhe faço amor, eu sou um ator

É chato chegar a um objetivo num instante

Eu quero viver nessa metamorfose ambulante

REPETE 1

Eu vou desdizer aquilo tudo que eu lhes disse antes

Eu prefiro ser essa metamorfose ambulante

Do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo (3x)

Meu Jeito de Ser - Raça Negra

Colaboração Vinícius do Valle Fraga

G Bm

Era só dizer para mim

Em Bm

Que não sentia mais

C G

Que tudo se acabou

A7 D7

Como um vento forte que passou

G Bm

Eu te amei e hoje eu sofro

Em Bm

Mas eu sei o meu lugar

C G

Me perdoa coração

A7 D7

Por tão fácil assim me entregar

G Bm

Você levou o meu amor

C Cm G

E de você nada restou

Bm C Cm

Eu posso te dizer que nesse mundo

G Bm

O teu jeito de ser? Era você

C D7

Era te amar, não era sofrer

2 vezes

Era só dizer pra mim

Minha Vida - Lulu Santos

A7M F#m

Quando eu era pequeno eu achava a vida chata

E4/7 E7

Como não devia ser

Bm G6 Bm G6

Os garotos da escola só a fim de jogar bola

Bm E7 D D/E

E eu queria ir tocar guitarra na TV

Aí veio a adolescência e pintou a diferença

Foi difícil de esquecer

A garota mais bonita também era a mais rica

Me fazia de escravo do seu bel prazer

Quando eu saí de casa minha mãe me disse:

Baby, você vai se arrepender

Pois o mundo lá fora num segundo te devora

D

Dito e feito, mas eu não dei o braço a torcer

D E/D D7M E/D

Hoje eu vendo sonhos, ilusões de romance

C#m F#7/9- Bm C#m Dm6

E toco a minha vida por um troco qualquer

A7M C#m F#7

É o que chamam de destino, e eu não vou lutar por isso

Bm C#m Dm6 A7M

Que seja assim enquanto é

...

Bm C#m Dm6

Que seja assim enquanto (2x)

Bm C#m Dm6 A7M

Que seja assim enquanto é

Moça

Am E7/G# G° D7/F#

Moça, me espere amanhã, levo o meu coração pronto prá te entregar

F° Bm5-/7 E7 Am Am/G B7/F# F7/5+ E7

Moça, moça eu te prometo, eu me viro do avesso só prá te abraçar

Moça, sei que já não és pura, teu passado é tão forte, pode até machucar

E7 A E7

Moça, dobre as mangas do tempo, jogue teu pensamento todo em minhas mãos

A C#7 F#m

Eu quero me embolar nos teus cabelos

A7 D E7 A E7 (Am)

Abraçar teu corpo inteiro, morrer de amor, de amor me perder

Muito Estranho - Dalto - Claudio Rabello

Intr.: G/D F/C E/B D# G Em C A7 D7 C
G C

Hum! Mas se um dia eu chegar muito estranho
D7 G C/D

Deixa essa água no corpo lembrar nosso banho
G G7 C

Hum! Mas se um dia eu chegar muito louco
D7 G G7

Deixa essa noite saber que um dia foi pouco

C G/B Am
Cuida bem de mim
D7 A C
Então misture tudo dentro de nós

D7 G C/D
Porque ninguém vai dormir nosso sonho

G C G/B
Hum! Minha cara prá que tantos planos
Am D7 G C/D
Se quero te amar e te amar e te amar muitos anos

G C G/B
Hum! Tantas vezes eu quis ficar solto
Am D7 G G7
Como se fosse uma lua a brincar no teu rosto

Cuida bem de mim
Então misture tudo dentro de nós
Porque ninguém vai dormir nosso sonho

Não Chores Mais - Gilberto Gil (versão)

Intr.: G7 C G/B Am F C G C G7

C G/B Am F

No woman, no cry

C G C G7

No woman, no cry BIS

C G/B Am F C G C G7

Bem que eu me lembro a gente sentado ali na grama do aterro sob o sol

Observando hipócritas disfarçados, rondando ao redor

Amigos presos, amigos sumindo assim, prá nunca mais

Nas recordações, retratos do mal em si, melhor é deixar prá trás

Não, não chore mais

Não, não chore mais

Bem que eu me lembro a gente sentado ali na grama do aterro sob o céu

Observando estrelas junto à fogueirinha de papel

Quentar o frio, requentar o pão e comer com você

Os pés, de manhã, pisar o chão, eu sei a garra de viver

C F C

Mas, se Deus quiser

C G/B Am F

Tudo, tudo, tudo vai dar pé, tudo, tudo, tudo vai dar pé

Tudo, tudo, tudo vai dar pé, tudo, tudo, tudo vai dar pé

Tudo, tudo, tudo vai dar pé, tudo, tudo, tudo vai dar pé

Não, não chore mais

Não, não chore mais

Nuvem Passageira

Intr.: Am Am/G Am/F#

F Am Am/G Am/F#

Eu sou nuvem passageira

Em Am Am/G Am/F#

Que com o vento se vai

F Am Am/G Am/F#

Eu sou como um cristal bonito

G C

Que se quebra quando cai

F Em Am Am/G

Não adianta escrever meu nome numa pedra

F G C

Pois esta pedra em pó vai se transformar

F Em Am Am/G

Você não vê que a vida corre contra o tempo

F G Am Am/G Am/F#

Sou um castelo de areia na beira do mar

REFRÃO

A lua cheia convida para um longo beijo

Mas o relógio te cobra o dia de amanhã

Estou sozinho, perdido e louco no meu leito

E a namorada analisada por sobre o divã

REFRÃO

Por isso agora o que eu quero é dançar na chuva

Não quero nem saber do que fazer, vou me matar

Eu vou deixar um dia a vida e a minha energia

Sou um castelo de areia na beira do mar

REFRÃO

Oceano - Djavan

Intr.: D9

D7M G7M G/A

Assim que o dia amanheceu

Bb° Bm Bm7M Bm7

Lá no mar alto da paixão

Bm6 Am7 D7/9

Dava prá ver o tempo ruir

Gm7 C7/9 F#m7

Cadê você, que solidão

B7/9- E7/9 G/A

Esquecerá de mim

D7M G7M G/A

Enfim, de tudo que há na terra

Bb° Bm Bm7M Bm7

Não há nada em lugar nenhum

Bm6 Am7 D7/9

Que vá crescer sem você chegar

Gm7 C7/9 F#m7

Longe de ti tudo parou

B7/9- E7/9 G/A

Ninguém sabe o que eu sofri

Dm C7/9 F7M Em7/5- A7/5+

Amar é um deserto e seus temores

Dm7 C7/9 F7M

Vida que vai na sela dessas dores

Gm7 Am7 Bb7M Em7/9 A7/5+

Não sabe voltar, me dá teu calor

Dm C7/9 F7M Em7/5- A7/5+

Vem me fazer feliz porque eu te amo

Dm7 C7/9 F7M

Você deságua em mim e eu oceano

Gm7 Am7 Bb7M Em7/5- A7/5+

Esqueço que amar é quase uma dor

D9 F7M G6/9 C D9 F7M G6/9 C D7M

Só sei vi...ver se for por vo...cê

Olha - Roberto Carlos - Erasmo Carlos

Intr.: (C7M F/C)

C7M Bm7/5- E9-

Olha você tem todas as coisas

Am Gm7 C7

Que um dia eu sonhei prá mim

F7M G7/F Em7 Am

A cabeça cheia de problemas

D4/7 D7 Dm7 G7

Não me importo, eu gosto mesmo assim

C7M Bm7/5- E9-

Tem os olhos cheios de esperança

Am Gm7 C7

De uma cor que mais ninguém possui

F7M G7/F Em7 Am

Me traz meu passado e as lembranças

D4/7 D7 Dm7 G7

Coisas que eu quis ser e não fui

Dm7 E7 Am Am/G

Olha você vive tão distante

Dm7 G7 C7M

Muito além do que eu posso ter

F#m7/5- F7/5- Em7

E eu que sempre fui tão inconstante

D4/7 D7 Dm7 G7

Te juro, meu amor, agora é prá valer

C7M Bm7/5- E9-

Olha, vem comigo aonde eu for

Am Gm7 C7

Seja minha amante, meu amor

F7M G7/F Em7 Am

Vem seguir comigo o meu caminho

D4/7 D7 Dm7 (G7)

E viver a vida só de amor

Outra Vez - Roberto Carlos - Erasmo Carlos

Intr.: A Am7

E C#m F#m B7
Você foi o maior dos meus casos de todos os abraços, o que eu nunca esqueci
A Am7 E E7M
Você foi, dos amores que eu tive, o mais complicado e o mais simples prá mim
Bm7 E7
Você foi o melhor dos meus erros
A Am7
A mais estranha história que alguém já escreveu
E F#m B7 B7/9
E é por essas e outras que a minha saudade faz lembrar de tudo outra vez
E C#m F#m B7
Você foi a mentira sincera, brincadeira mais séria que me aconteceu
A Am7 E E7M
Você foi o caso mais antigo, o amor mais amigo que me apareceu
Bm7 E7 A Am7
Das lembranças que eu trago na vida você é a saudade que eu gosto de ter
E F#7 B7 E
Só assim sinto você bem perto de mim outra vez

B7 E
Esqueci de tentar te esquecer, resolvi te querer por querer
D#7 G#m C#7/9- F#m7 B5+/7
Decidi te lembrar quantas vezes eu tenho a vontade sem nada a perder, ah!

E C#m F#m B7
Você foi toda a felicidade, você foi a maldade que só me fez bem
A Am7 E E7M
Você foi o melhor dos meus planos e o maior dos enganões que eu pude fazer
Bm7 E7 Am7
Das lembranças que eu trago na vida você é a saudade que eu gosto de ter
E F#7 B7 E
Só assim sinto você bem perto de mim outra vez

Ovelha Negra - Rita Lee

D G D G

Levava uma vida sossegada

D G D G

Gostava de sombra e água fresca

D G A Em F#m A

Meu Deus quanto tempo eu passei sem sa...ber, uh, uh

Foi quando meu pai me disse: filha

Você é a ovelha negra da família

Agora é hora de você assumir e sumir

G Bm A# F

Baby, baby, não adianta chamar

C G A

Quando alguém está perdido procurando se encontrar

G Bm A# F

Baby, baby, não vale a pena esperar, oh, não

C G A

Tire isso da cabeça e ponha o resto no lugar

Prá Não Dizer que Não Falei das Flores - Geraldo Vandré

Intr.: Am G

Caminhando e cantando e seguindo a canção
Somos todos iguais, braços dados ou não
Nas escolas, nas ruas, campos, construções
Caminhando e cantando e seguindo a canção

Vem, vamos embora que esperar não é saber
Quem sabe faz a hora não espera acontecer

Pelos campos a fome em grandes plantações
Pelas ruas marchando indecisos cordões
Ainda fazem da flor seu mais forte refrão
E acreditam nas flores vencendo canhão
REFRÃO

Há soldados armados, amados ou não
Quase todos perdidos de armas na mão
Nos quartéis lhes ensinam uma antiga lição
De morrer pela pátria e viver sem razão
REFRÃO

Nas escolas, nas ruas, campos, construções
Somos todos soldados, armados ou não
Caminhando e cantando e seguindo a canção
Somos todos iguais, braços dados ou não
Os amores na mente, as flores no chão
A certeza na frente, a história na mão
Caminhando e cantando e seguindo a canção
Aprendendo e ensinando uma nova lição
REFRÃO

Quando o Sol Bater na Janela do Teu Quarto - Renato Russo

Colaboração Adriano Bolzon

Tom: D

Intr.: D

D G Em A G DA
Quando o sol bater na janela do teu quarto
D G Em A G DA
Lembra e vê que o caminho é um só

G A
Porque esperar se podemos começar tudo de novo, agora mesmo?
G

A humanidade é desumana, mas ainda temos chance

A
O sol nasce pra todos, só não sabe quem não quer

D G Em A G DA
Quando o sol bater na janela do teu quarto
D G Em A D
Lembra e vê que o caminho é um só

Em A Em
Até bem pouco tempo atrás poderíamos mudar o mundo
A

Quem roubou nossa coragem?

Bm C E D A Em A
Tudo é dor e toda dor vem do desejo de não sentirmos dor

D G Em A G DA
Quando o sol bater na janela do teu quarto
D G Em A G D
Lembra e vê que o caminho é um só

Que País é Este?

Tom: E

Intr.: (E C D)

(E C D)

Nas favelas, no Senado

Sujeira pra todo lado

Ninguém respeita a Constituição

Mas todos acreditam no fuuro da nação

Que país é este

(E C D)

No Amazonas, no Araguaia, na Baixada Fluminense

Mato Grosso, nas Geraes e no Nordeste tudo em paz

Na morte eu descanso mas o sangue anda solto

Manchando os papéis, documentos fiéis

Ao descanso do patrão

Que país é este

(E C D)

Terceiro mundo se for

Piada no exterior

Mas o Brasil vai ficar rico

Vamos faturar um milhão

Quando vendermos todas as almas

Dos nossos índios em um leilão

Que país é este

Retalhos de Cetim

Am Em Am Em
Ensaiei meu samba o ano inteiro, comprei surdo e tamborim
Am C F7M
Gastei tudo em fantasia, era só o que eu queria
 B7 E
E ela jurou desfilhar prá mim

Minha escola estava tão bonita, era tudo que eu queria
Em retalhos de cetim eu dormi o ano inteiro e ela jurou desfilhar prá mim

 A E/G# Em/G F#7 Bm7 Dm E4/7
Mas chegou o carnaval e ela não desfilou
E Am C F7M Bm5-/7
Eu chorei, na avenida eu chorei, não pensei que mentia
 E A E
A cabrocha que eu tanto amei

Revelação - Clodô - Clésio

Intr.: (Am Am/G F7M E4 E7)

Am Am/G F7M

Um dia vestido de saudade viva

G E4 E7

Faz ressuscitar

Am Am/G F7M

Casas mal vividas, camas repartidas

G E F#m G° E7/G#

Faz se revelar

A C#m Em7 A7 D Dm

Quando a gente tenta de toda maneira dele se guardar

A F#m B4/7 B7

Sentimento ilhado, morto, amordaçado

Bm E7 A (Am)

Volta a incomodar

Revoluções por Minuto

Dm

Sinais de vida num país vizinho, eu já não ando mais sozinho,

C

Dm

Toca o telefone, chega um telegrama enfim

Ouvimos qualquer coisa de Brasília, rumores falam em guerrilha,

C

Dm C Dm C

Fotos no jornal, cadeia nacional

Viola o canto ingênuo do caboclo, caiu o santo do pau oco,

Foge pro riacho, foge que eu te acho sim

Fulano se atirou da ponte aérea, não aguentou fila de espera,

Apertar os cintos, preparar pra descolar

(F G Am G) Dm C Dm C

Nos chegam gritos da ilha do norte, ensaios pra dança da morte

Tem disco pirata, tem vídeo cassete até

Agora a China bebe coca-cola, aqui na esquina cheiram cola,

Biodegradante, aromatizante tem

Romance Ideal - Herbert Vianna - Martin Cardoso

Colaboração Claudio T. Cardozo

(E G#m F#m A7+)

Ela é só uma menina

E eu pagando pelos erros

que eu nem sei se cometi

Ela é só uma menina

E eu deixanado que ela faça

o que bem quiser de mim

F#M A7+ C#m7 G#m7 G#m7 A7+

Se eu queria enlouquecer essa é a minha chance

Am7 E E7/4 E7

E tudo que eu quis

F#m A7+ C#m7

Se eu queria enlouquecer

G#m7 F#m7 A7+ Am7

Esse é o romance ideal

(E G#m F#m A7+)

Não pedi que ela ficasse

Ela sabe que na volta

Ainda vou estar aqui

Ela é só uma menina

E eu pagando pelos erros

Que eu nem sei se cometi

Romaria - Renato Teixeira

Intr.: (D/F# Gm6) (D G)

D G D G

É de sonho e de pó o destino de um só

D F# Bm F# F#4 F#

Feito eu perdido em pensamentos sobre o meu cavalo

Bm E Bm E

É de laço e de nó, de gibeira e jiló

Bm F# Bm

Dessa vida comprida a sol

G D/F# Em A D F# Bm

Sou caipira, Pira...pora, Nossa Senhora de Aparecida

Bm/A G D/F# Em A D (D4 D D9) (D4/7)

Ilu...mina a mina escura e funda o trem da minha vida

O meu pai foi peão, minha mãe, solidão

Meus irmãos perderam-se na vida à custa de aventura

Descasei, joguei, investi, desisti

Se há sorte, eu não sei, nunca vi

REFRÃO

Me disseram, porém, que eu viesse aqui

Prá pedir de romaria e prece paz nos desaventos

Como eu não sei rezar, só queria mostrar meu olhar

Meu olhar, meu olhar

REFRÃO

Sapato Velho

Intr.: A D/A E/A D7M C#m Bm A E/G# F#m A/E D7M C#m Bm
(A D/A E/A D/A A)

A D/A E/A

Você lembra, lembra

D7M C#m Bm A Ab° F#m F° F#m B/A

Da...que...le tempo eu ti...nha estrelas no olhos

G#m C#m F#m D7M C#m Bm A

Um jeito de herói, era mais forte e ve...loz

Ab° F#m Dm/F A D/A E/A D/A

Que qualquer mocinho de cowboy

Você lembra, lembra

D7M C#m Bm A Ab° F#m F° F#m B/A

Eu cos...tu..mava an...dar bem mais de mil léguas

G#m C#m F#m D7M C#m Bm A

Prá poder buscar flores de maio azuis

Ab° F#m Dm/F A D/E A7 G/A

E os seus cabelos enfeitar

D E/D C#m F# B F# G#m F# F° Eb G#/A# Eb C#

Água da fonte cansei de beber prá não en...ve...lhecer

G# Bb Gm C4/7 C7 F C/E Dm C B° A D/A A

Como quisesse roubar da manhã um lindo pôr de sol

D7M C#m Bm A Ab° F#m F° F#m B/A

Ho...je não colho mais as flores de maio

G#m C#m A#m D#m

Nem sou mais veloz como os heróis

Bm E7 A D/A E/A D7M C#m Bm A Ab° F#m F°

É talvez eu seja simplesmente como um sa...pa...to ve...lho

F#m B/A G#m C#m

Mas ainda sirvo, se você quiser

F#m D7M C#m Bm A Ab° F#m Dm/F A

Basta você me cal..çar que eu aqueço o frio dos seus pés

(D/A E/A D/A A)

A Terceira Lâmina - Zé Ramalho

Colaboração Ernane Henrique de Oliveira

Intr.: Bm C#° D7+ Em Bm F#7 Bm

C#° D7+

É aquela que fere, que virá mais tranquila

Em Bm

com a fome do fogo, com pedaços da vida

A G#° F#7

com a dura semente, que se prende no fogo de toda multidão

Bm

acho bem mais do que pedras na mão

C#° D7+

dos que vivem calados, pendurados no tempo

Em Bm

esquecendo os momentos, na fundura do poço,

F#7 Bm

na garganta do fosso, na voz de um cantador

Introdução

e virá como guerra, a terceira mensagem,

na cabeça do homem, aflição e coragem

afastado da terra, ele pensa na fera, que eu começo a devorar

acho que os anos irão se passar

com aquela certeza, que teremos no olho

novamente a idéia, de sairmos do poço da garganta do fosso

na voz de um cantador

Introdução

Repete Verso 2

Um Certo Alguém - Lulu Santos - Ronaldo Bastos

Colaboração Fabio Barreiro

Intro : (A Asus4 A Asus4 A)

A C#7 F#m F#m7M F#m7 G Bm

Quis evitar teus olhos mas não pude reagir

G Esus4 E Esus4 E

Fico à vontade então

A C#7 F#m F#m7M F#M7 G Bm

Acho que é bobagem a mania de fingir

G Esus4 E Esus4 E

Negando a intenção

Bm C#m Dm

Quando um certo alguém

A F#m

cruzou o teu caminho

C#m Esus4 E Esus4 E

E te mudou a direção

A C#7 F#m

Chego a ficar sem jeito

F#m7M F#m7 G Bm

mas não deixo de seguir

G Esus4 E Esus4 E

a tua aparição

Bm C#m Dm

Quando um certo alguém

A F#m

desperta o sentimento

C#m Esus4 E Esus4 E

É melhor não resistir

A

e se entregar

F#m C#m7 Esus4 E

Me dê a mão, vem ser a minha estrela

A F#m C#m7 Esus4 E

Complicação, tão fácil de entender

A F#m C#m7 Esus4 E

Vamos dançar, luzir a madrugada

A F#m C#m7 Esus4 E

Inspiração, pra tudo que eu viver

solo

Bm C#m Dm
Quando um certo alguém
A F#m
Cruzou o teu caminho
C#m Esus4 E
É melhor não resistir
A
e se entregar

F#m C#m7 Esus4 E
Me dê a mão, vem ser a minha estrela
A F#m C#m7 Esus4 E
Complicação, tão fácil de entender
A F#m C#m7 Esus4 E
Vamos dançar, luzir a madrugada
A F#m C#m7 Esus4 E Esus4 E
Inspiração, pra tudo que eu viver
F#sus4 F# F#sus4 F#
Que eu viver
oh, oh

Bm C#m Dm
Quando um certo alguém
A F#m
Desperta o sentimento
C#m Esus4 E Esus4 E
É melhor não resistir
A C#7 A C#7 A C#7 F#m
E se entregaaaar

Um Violeiro Toca - Almir Sater - Renato Teixeira

Intr.: G F C

C C7M Dm

Quando uma estrela cai no escurão da noite

F

E um violeiro toca suas mágoas

G

Então os olhos dos bichos vão ficando iluminados

F G F

Rebrilham neles estrelas de um sertão enluarado

Quando o amor termina perdido numa esquina

E um violeiro toca a sua sina

Então os olhos dos bichos vão ficando entristecidos

Rebrilham neles lembranças dos amores esquecidos

Quando o amor começa nossa alegria chama

E um violeiro toca em nossa cama

Então os olhos dos bichos são os olhos de quem ama

F G F C

Pois a natureza é isso, sem medo, nem dó, nem drama

C C7M G

Tudo é sertão, tudo é paixão se um violeiro toca

Dm F C G F G C

A viola, o violeiro e o amor se tocam

Vento no Litoral - Renato Russo

Colaboração Adriano Bolzon

Tom: C

Intr.: Am Em Am Em F C F C

Am Em

De tarde quero descansar, chegar até a praia

Am

Ver se o vento ainda está forte

Em

E vai ser bom subir nas pedras

C

Sei que faço isso pra esquecer

Bb

Eu deixo a onda me acertar

Am F G Am F G C F

E o vento vai levando tudo embora.

Em

Agora está tão longe

Dm

Vê, a linha do horizonte me distrai:

G

F

Dos nossos planos é que tenho mais saudade,

Em

Dm

Quando olhávamos juntos na mesma direção.

Bb

Aonde está você agora

Am

Além de aqui, dentro de mim?

F G Am F G Am Intr.

C Cm

Agimos certo sem quere

G/B

Foi só o tempo que errou

Bb

Vai ser difícil sem você

A4 A Dm

Porque você está comigo o tempo todo.

Quando vejo o mar

C

Existe algo que diz:

G/B Am G F

- A vida continua e se entregar é uma bobagem

Em A7 Dm

Já que você não está aqui,

Dm/C Bb G

O que posso fazer é cuidar de mim.

C

Quero ser feliz ao menos.

F Bb G

Lembra que o plano era ficarmos bem?

Am Em Am G C F E4 E

- Ei, olha só o que eu achei: cavalos-marinhos

Em C

Sei que faço isso pra esquecer

Bb

Eu deixo a onda me acertar

Am F G C

E o vento vai levando tudo embora

Vila do Sossego - Zé Ramalho

Intr.: (G D C) Bm Am E

G D C

Oh, eu não sei se eram os antigos que diziam

G D C

Em seus papiros Papillon já me dizia

Am Am/G D/F#

Que nas torturas toda carne se trai

Am Am/G D/F#

Que normalmente, comumente, fatalmente, felizmente,

F C G Am E

Displcientemente o nervo se contrai, oh, com precisão

Nos aviões que vomitavam pára-quedas

Nas casamatas, caso vivas, caso morras

E nos delírios meus grilos temer

O casamento, o rompimento, o sacramento, o documento

Como um passatempo quero mais te ver, oh, com aflição

Meu treponema não é pálido nem viscoso

E os meus gametas se agrupam no meu som

E as querubinas meninas rever

Um compromisso submisso, rebuliço no cortiço

Chame o padre "Ciço" para me benzer, oh, com devoção

Você é Linda - Caetano Veloso

Colaboração Marcus Klinger

F#m7 C#m7 D7M G#m7 C#7(b9)

Fontes de mel nuns olhos de gueixa, Kabuki máscara

D7M D#m7(b5) G#7 C#m7 F#7 Bm7 E7

Choque entre o azul, e o cacho de acácias, luz das acácias Você é mãe do sol

A Tua coisa é toda tão certa, beleza esperta

Você me deixa a rua deserta, quando atravessa E não olha pra tras

A C#m7 D7M Bm7

Linda e sabe viver, você me faz feliz

Dm7 G7 A7M

Essa canção é só pra dizer e diz

Você é linda mais que demais Você é linda sim

Ondas do mar do amor que bateu em mim

Você é forte dentes e músculos, peitos e lábios

Você é forte letras e músicas, todas as músicas que ainda ei de ouvir

No Abaeté areias e estrelas, não são mais belas

Do que você mulher da sestrelas, minas de estrelas

Diga o que você quer

Gosto de ver voê no seu ritmo, dona do carnaval

Gosto de ter, sentir seu estilo, ir no seu íntimo Nunca me faça mal

Whisky A Go Go - Michael Sullivan - Paulo Massadas

Intr.: C7

C7

Foi numa festa, gelo e cuba libre
E na vitrola whisky a go go
À meia luz ao som de Jonhhy River
Naquele tempo que você sonhou

F

Senti na pele tua energia

C7

Quando peguei de leve a tua mão

F

A noite inteira passa num segundo

C7

O tempo voa mais do que a canção

G

F

C7

Quase no fim da festa um beijo então você se rendeu

G

F

C7

G

A minha fantasia, o mundo era você e eu

C

Am

Eu perguntava: do you wanna dance?

C

Am

E te abraçava: do you wanna dance?

F

G

C

Lembrar você, um sonho a mais não faz mal

Xodó - Gilberto Gil

Intr.: (D G D A7)

D Bm F#m

Que falta eu sinto de um bem

G A7 D A7

Que falta me faz um xodó

D Bm F#m

Mas como eu não tenho ninguém

G A7 D

Eu levo a vida assim tão só

Am7 D7

Eu só quero um amor

Am7 E

Que acabe o meu sofrer

Bm Em Bm Em

Um xodó prá mim do meu jeito assim

G F#m Em A7 D

Que alegre o meu viver

I don't want to miss a thing (Tema do filme Armageddon) - Aerosmith

Tom: D

D A/C# Bm
I could stay awake just to hear you breathing
G D/F#
Watch you smile while you are sleeping
Em
While you're far away and dreaming
D A/C# Bm
I could spend my life in this sweet surrender
G D/F# Em
I could stay lost in this moment forever
F#m G
Every moment spent with you
A
Is a moment I treasure

Refrão:

D A/C#
I don't wanna close my eyes
Em
I don't wanna fall asleep
G
'Cause I'd miss you, babe
A D
And I don't wanna miss a thing
A/C#
'Cause even when I dream of you
Em
The sweetest dream will never do
G
I'd still miss you, babe
A D A/C# Em
And I don't wanna miss a thing

D
Lying close to you
4A/C# Bm
Feeling your heart beating
G D/F#
And I'm wondering what you're dreaming
Em
Wondering if it's me you're seeing
D A/C# Bm
Then I kiss your eyes and thank God we're together
G D/D#
And I just wanna stay with you
Em A
In this moment forever, forever and ever
D A/C#
I don't wanna close my eyes
Em
I don't wanna fall asleep
G
'Cause I'd miss you, babe
A D
And I don't wanna miss a thing

A/C#
'Cause even when I dream of you
Em
The sweetest dream will never do
 G
I'd still miss you, babe
 A ½ D
And I don't wanna miss a thing
 C
I don't wanna miss one smile
 G
I don't wanna miss one kiss
 Bb
Well, I just wanna be with you
 F
Right here with you, just like this
 C
I just wanna hold you close
 G
Feel your heart so close to mine
 Dm
And stay here in this moment
 A
For all the rest of time.....yeah yeah!!!!

Tears Of The Dragon - Bruce Dickinson

Tom: Am

[Intro]

```

      Am
e -----
-----1-----0-----1-----0-----0h1---
-----2-----2-----2-----2-----
----2-----2-----2-----2-----2-----
--0-----
E -----
      C              Cadd9
e -----
-----1-----0h1-----3-----1-----0-1---
-----0-----0-----0-----0-----0-----
----2-----2-----2-----2-----2-----
--3-----
E -----
```

[Verse]

```

Am
  For too long now
C          Cadd9          Am
  There were secrets in my mind
  For too long now
C          Cadd9          Am
  There were things I should have said
  In the darkness
C          Cadd9          Am
  I was stumbling for the door
  To find a reason
C          Cadd9          Am
  To find the time, the place, the hour
```

```

              Em
  Waiting for the winter sun
              G          D
  And the cold light of day
Am          Em
  The misty ghosts of childhood fears
  G
  The pressure is building
  D
  And I can't stay away
```

[Chorus]

```

      Em          C          G          D
  I throw myself into the sea
      Em          C
  Release the wave
      G          D
  Let it wash over me
      Em          C
  To face the fear
      G          D
  I once believed
      Em          C
  The tears for the dragon
```

G D
 For you and for me
 Am
 Where I was
 C Cadd9 Am
 I had wings that couldn't fly
 Where I was
 C Cadd9 Am
 I had tears I couldn't cry
 My emotions
 C Cadd9 Am
 Frozen in an icy lake
 I couldn't feel them
 C Cadd9 Am
 Until the ice began to break
 Em
 I have no power over this
 G D
 You know I'm afraid
 Am Em
 The walls I built are crumbling
 G
 The water is moving
 D
 I'm slipping away

[Chorus]

[Solo]

Am Em
 Slowly I awake
 G D Am
 Slowly I rise
 Em
 The walls I built are crumbling
 G
 The water is moving
 D
 I'm slipping away

[Chorus] x2

[Outro]

I Will Survive - Cake

Tom: Am

Intro: (Am Dm G C F Bm E)

Am
At first I was afraid.
Dm
I was petrified.
G
I kept thinking I could never live
C
Without you by my side.
F
But then I spent so many nights
Bm
Just thinking how you'd done me wrong.
E
I grew strong.
I learned how to get along.
Am Dm
And so you're back from outer space.
G
I just walked in to find you here
C
Without that look upon your face.
F
I should have changed my fucking lock.
Bm
I would have made you leave your key
E
If I'd have known for just one second
You'd be back to bother me.

Refrão:

Am
Oh now go.
Dm
Walk out the door.
G
Just turn around now.
C
You're not welcome anymore.
F
Weren't you the one
Bm
Who tried to break me with desire?
E
Did you think I'd crumble?
Did you think I'd lay down and die?
Am
Oh not I.
Dm
I will survive.
G
As long as I know how to love
C
I know I'll be alive.
F
I've got all my life to live.
Bm
I've got all my love to give.

E
I will survive.
 E
I will survive.
(Solo...)
 Am
It took all the strength I had
 Dm
Just not to fall apart.
 G
I'm trying hard to mend
 C
The pieces of my broken heart.
 F
And I spent oh so many nights
 Bm
Just feeling sorry for myself.
 E
I used to cry.
But now I hold my head up high.
 Am Dm
And you'll see me with somebody new.
 G
I'm not that stupid little person
 C
Still in love with you.
 F
And so you thought you'd just drop by,
 Bm
And you expect me to be free.
 E
But now I'm saving all my lovin'
For someone who's lovin' me.

Independência - Capital Inicial

Tom: C

Intro: [(C) 4x (Am F) 2x] 2x

C
Toda essa curiosidade que você tem pelo que eu faço
Am F Am F
Eu não gosto de me explicar, eu não gosto de me explicar
C
Toda essa intensidade, buscamos identidade
Bb F Bb F
Mas não sabemos explicar, não sabemos explicar
C
Se paro e me pergunto: será que existe alguma razão
Am F Am F Am F
Prá viver assim, se não estamos de verdade juntos
Am G F
Procuramos independência, acreditamos na distância entre nós
Am G F
Procuramos independência, acreditamos na distância entre nós
C
Toda essa meia-verdade, a qual vivemos nos conformando
Am F Am F
Só conseguimos nos afastar, mas aprendemos a aceitar
C
Tantas coisas pela metade, como essa imensa vontade
Bb F Bb F
Que não sabemos explicar, que não sabemos explicar
C
Se paro e me pergunto: será que existe alguma razão
Am F Am F Am F
Prá viver assim, se não estamos de verdade juntos
Am G F
Procuramos independência, acreditamos na distância entre nós
Am G F
Procuramos independência, acreditamos na distância entre nós
Intro
Am G F
Procuramos independência, acreditamos na distância entre nós
Am G F
Procuramos independência, acreditamos na distância entre nós

Kamikaze - Capital Inicial

Tom: G

Intro: G C D D

G C D G C D
Você nao me deixa respirar , oh não
G C D
Você nao me deixa respirar
G C D
Você é tudo que eu não posso ter
G C D
Você me deixa sem ar
G C D
Eu sei que é só mais um truque
G C D G C D
Tentando acertar , tentando acertar
G C D
Onde quer que machuque
G C D G C D
Kamikaze como quase sempre eu mudo de idéia
G C D G C D
Sem você , sem você perceber
Am C Fm Em7
As armas que eu tenho
Am C Fm Em7
As armas que eu quero ter
Am C Fm Em7 Am
As armas que eu uso só ferem você
C Fm Em7 G D E
As armas que eu uso so ferem você
G C D G C D
Você não me deixa respirar , oh não
G C D
Você nao me deixa respirar
G C D
Mesmo longe de mim me olha de frente
G C D
Por onde eu ando você já passou
G C D
O que eu busco você já achou

Natasha - Capital Inicial

Tom: D

D G
Tem 17 anos e fugiu de casa
Em A
às 7 horas da manhã do dia errado
D G
Levou na bolsa umas mentiras pra contar
Em A
Deixou pra trás os pais e o namorado

PONTE:

Bm E
Um passo sem pensar
Bm E
Um outro dia, um outro lugar

D G
Pelo caminho, garrafas e cigarros
Em A
Sem amanhã por diversão roubava carros
D G
Era Ana Paula, agora é Natasha
Em A
Usa salto 15 e saia de borracha

PONTE + A A7

REFRÃO:

G A
O mundo vai acabar
Bm
E ela só quer dançar
G A
O mundo vai acabar
Bm A A7
E ela só quer dançar, dançar, dançar...

D ↓
Pneus de carro cantam

D G Em A 2x
Tchururu, tchuru, tchuru

D G
Tem 7 vidas, mas ninguém sabe de nada
Em A
Carteira falsa com idade adulterada
D G
O vento sopra enquanto ela morde
Em A
Desaparece antes que alguém acorde

PONTE

D G
Cabelo verde, tatuagem no pescoço
Em A
Um rosto novo, um corpo feito pro pecado

O Mundo - Capital Inicial

Tom: E

E A E
Thururuthu, thururuthu, thururuthuru, thururuthu

E A E
Thururuthu, thururuthu, thururuthuru, thururuthu

E
Você que já esteve no céu

A
Foi tudo divertido pra você?

C#m
Chega a hora então de provar tudo que existe

E
Tire agora os sapatos jogue tudo pro alto sinte o chão

A C#m
Pra aprender a andar descalço nesse mundo de asfalto e sem coração

B ↓ E ↓ A ↓
Até que o mundo gire ao seu redor

E A E
Thururuthu, thururuthu, thururuthuru, thururuthu

E A E
Thururuthu, thururuthu, thururuthuru, thururuthu

E
Obrigado por passar mas estou de saída

A
Tem alguma coisa nova pra fazer?

C#m
Vamos lá então ter um dia diferente

E
Eu só quero curtir ficar a toa viver numa boa

A C#m
E você quer respostas exige provas músicas novas

B ↓ E ↓ A ↓
Até que o mundo gire ao seu redor

F#m
Vão falar que você não é nada

A
Vão falar que você não tem casa

E B C#
Vão falar que você não merece que anda bebendo e está perdido

F#m
E não importa o que você dissesse

A
Você seria desmentido

E B C#
Vão falar que você usa drogas e diz coisas sem sentido

A C# B A
Se eu for ligar para o que é que vão falar não faço nada

E
Eu procuro tentar entender

A
Porque eu sou tão importante pra você

C#m
Já que é bem melhor ser importante pra si mesmo

E
Eu não quero mudar ser mais discreto ser mais esperto
A C#m
Já cansei de propostas de dar respostas e ter que dar certo
B ↓ E ↓ A ↓
Até que o mundo gire ao meu redor

F#m
Vão falar que você não é nada
A
Vão falar que você não tem casa
E B C#
Vão falar que você não merece que anda bebendo e está perdido
F#m
E não importa o que você dissesse
A
Você seria desmentido
E B C#
Vão falar que você usa drogas e diz coisas sem sentido
A C# B A
Se eu for ligar para o que é que vão falar não faço nada

E A E
Thururuthu, thururuthu, thururuthuru
E A E
Thururuthu, thururuthu, thururuthuru

Solo:
(E E A C#m) 2x B ↓ E ↓ A ↓

F#m
Vão falar que você não é nada
A
Vão falar que você não tem casa
E B C#
Vão falar que você não merece que anda bebendo e está perdido
F#m
E não importa o que você dissesse
A
Você seria desmentido
E B C#
Vão falar que você usa drogas e diz coisas sem sentido
A C# B A
Se eu for ligar para o que é que vão falar não faço nada

E A E
Thururuthu, thururuthu, thururuthuru
E A E
Thururuthu, thururuthu, thururuthuru
B ↓ E ↓ A ↓

O Passageiro - Capital Inicial

Tom: Em

Tocar essa seqüência a música toda (Em C G D)

Eu sou passageiro
Eu rodo sem parar
Eu rodo pelos subúrbios escuros
Eu vejo estrelas saírem no céu
É o claro e o vazio do céu
Mas essa noite tudo soa tão bem
Entre no meu carro
Nós vamos rodar
Seremos passageiros à noite
E veremos a cidade em trapos
E veremos o vazio do céu
Sobre os cacos dos subúrbios daqui
Mas essa noite tudo soa tão bem
Cantando la la la la la la la la
la la la la la la la la
la la la la la la la la
Olhe o passageiro
Como, como ele roda
Olhe o passageiro
Roda sem parar
Ele olha pela janela
E o que ele vê?
Ele vê sinais no céu
Ele vê as estrelas que saem
Ele vê a cidade em trapos
Ele vê o caminho do mar
Tudo isso foi feito pra mim e você
Tudo isso foi feito pra mim e você
Simplesmente pertence a mim e você
Então vamos rodar e ver o que é meu
Cantando la la la la la la la la
la la la la la la la la
Olhe o passageiro
Que roda sem parar
Ele está seguro ali
Conhece o mundo pelo vidro do carro
Vê isso tudo e sabe que é seu
Ele vê o vazio do céu
Ele vê cada estrela sair
Ele vê a cidade dormir
E tudo isso é meu e seu
E tudo isso é meu e seu
Então vamos rodar e rodar e rodar e rodar e rodar

Parada no último refrão - (Em Bm C D) 2x

Primeiros Erros - Capital Inicial

Tom: D

Intro: D A G D A G

D A D
Meu caminho é cada manhã
A Bm
Não procure saber onde estou
A Bm
Meu destino não é de ninguém
G D
Eu não deixo os meus passos no chão
A D
Se você não entende não vê
A
Se não me vê não entende
Bm A
Não procure saber onde estou
Bm A
Se o meu jeito te surpreende

G A G
Se o meu corpo virasse sol
A Em
Minha mente virasse sol
Em7 Em
Mas só chove e chove
Em7
Chove e chove

Introdução - D A G D A G

D A D
Se um dia eu pudesse ver
A
Meu passado inteiro
Bm A
E fizesse parar de chover
Bm A
Nos primeiros erros
G A
Meu corpo viraria sol
G Em
Minha mente viraria sol
Em7 Em
Mas só chove e chove
Em7
Chove e chove

Intro

D A D
Se um dia eu pudesse ver
A
Meu passado inteiro

Psicopata - Capital Inicial

Tom: Bm

Intro: (Bm E)

Bm E
Papai morreu
Bm E
Mamãe também
Bm E
Estou sozinho
Bm E
Eu não tenho ninguém
Bm D Bm D
Esta vida me maltrata
Bm D E (Bm E)
Estou virando um psicopata
Bm E
Quebrei as janelas
Bm E
Da minha casa
Bm E
Rasguei a roupa
Bm E
Da empregada
Bm D Bm D
Esta vida me maltrata
Bm D
Estou virando um
E (Bm E) E G E Bm7
psicopata
E G
Quero soltar bombas no Congresso
E Bm7
Fumo Hollywood para o meu
sucesso
E G
Sempre assisto à rede Globo
E Bm7
Com uma arma na mão
E G
Se aparece o Francisco Cuoco
E Bm7
Adeus televisão (Bm E)

Veraneio Vascaína - Capital Inicial

Tom: G

Intro: (B A C B) 4x

G C A G
Cuidado pessoal lá vem vindo a veraneio

G C A G
Toda pintada de preto branco e cinza e vermelho

E F D E
Com números do lado e dentro 2 ou 3 tarados

G C A G
Assassinos armados uniformizados

E G A B (G A C G) 4x
Veraneio vascaína vem dobrando a esquina

G C A G
Porque pobre quando nasce com instinto assassino

G C A G
Sabe o que vai ser quando crescer desde menino

E F D E
Ladrão pra roubar marginal pra matar

G C A G (G A C G) 4x
Papai eu quero ser policial quando eu crescer

G C A G
Cuidado pessoal lá vem vindo a veraneio

G C A G
Toda pintada de preto branco e cinza e vermelho

E F D E
com números do lado e dentro 2 ou 3 tarados

G C A G
Assassinos armados uniformizados

E G A B (G A C G) 4x
Veraneio vascaína vem dobrando a esquina

G C A G
Se eles vem com fogo em cima e melhor sair da frente

G C A G
Tanto faz ninguém se importa se você é inocente

E F D E
Com uma arma na mão eu boto fogo no país

E F D B
E não vai ter problema eu estou do lado da lei

G C A G
(G A C G) 3x

G C A G
Cuidado pessoal lá vem vindo a veraneio

G C A G
toda pintada de preto branco e cinza e vermelho

E F D E
Com números do lado e dentro 2 ou 3 tarados

G C A G
Assassinos armados uniformizados

E G A B
Veraneio vascaína vem dobrando a esquina

E G A B
Veraneio vascaína vem dobrando a esquina

E G A B
Veraneio vascaína vem dobrando a esquina

Espera Da Janela - Cogumelo Plutão

Tom: D

Intro: Em7 - D - A7

D Bm
Quando me perdi
G A D
Você Apareceu
F#m Bm G A D
Me fazendo rir do que aconteceu
F#m Bm G A D
E de medo olhei , tudo ao meu redor
F#m Bm G A D
Só assim enxerguei que agora estou melhor

REFRÃO:

G A D
Você é a escada da minha subida
G A D
Você é o amor da minha vida
F#m Bm
É o meu abrir de olhos no amanhecer
G A D
Verdade que me leva a viver
G A D
Você é a espera na janela
G A D
A ave que vem de longe tão bela
F#m Bm
A esperança que arde em calor
G A D
Você é a tradução do que é o amor

D Bm G A D
E a dor saiu, foi você quem me curou
F#m Bm G A D
Quando o mal partiu vi que algo em mim mudou
F#m Bm G A D
No momento em que quis, ficar junto de ti
F#m Bm G A D
E agora sou feliz, pois lhe tenho bem aqui

REFRÃO

INTRO

1ª parte

REFRÃO

Em7 D
do que é o amor (3 X)

INTRO

Infinita highway - Engenheiros do Hawaii

Tom: A

Intro: (A C#m D E) 4x

A C#m
Você me faz correr demais
E E11 E
Os riscos desta highway
A C#m
Você me faz correr atrás
E E11 E
Do horizonte desta highway
a C#m
Ninguém por perto, silêncio no deserto,
E E11 E
Deserta highway
A C#m
Estamos sós e nenhum de nós
E E11 E
Sabe exatamente onde vai parar
D E
Mas não precisamos saber pra onde vamos
F#m
Nós só precisamos ir
D E
Não queremos ter o que não temos
F#m
Nós só queremos viver
D E
Sem motivos nem objetivos
A C#m F#m
Estamos vivos e isto é tudo
D E
É sobretudo a lei
A C#m D E (2x)
Da infinita highway
A C#m
Quando eu vivia e morria na cidade
E E11 E
Eu não tinha nada, nada a temer
A C#m
Mas eu tinha medo, medo desta estrada
E E11 E
Olhe só! Veja você
A C#m
Quando eu vivia e morria na cidade
E E11 E
Eu tinha de tudo, tudo ao meu redor
A C#m
Mas tudo que eu sentia era que algo me faltava
E E11 E
E, à noite, eu acordava banhado em suor
D E
Não queremos lembrar o que esquecemos
F#m
Nós só queremos viver
D E
Não queremos aprender o que já sabemos
F#m
Não queremos nem saber
D E
Sem motivos, nem objetivos

A C#m F#m
 Estamos vivos e é só
 D E
 Só obedecemos a lei
 A C#m D E A C#m D E
 Da infinita highway
 A C#m
 Escute garota, o vento canta uma canção
 E E11 E
 Dessas que a gente nunca canta sem razão
 A C#m
 Me diga, garota: "Será o corpo uma prisão?"
 E E11 E
 Eu acho que sim, você finge que não
 A C#m
 Mas nem por isso ficaremos parados
 E E11 E
 Com a cabeça nas nuvens e os pés no chão
 A C#m
 Tudo bem, garota, não adianta mesmo ser livre
 E E11 E
 Se tanta gente vive sem ter como viver
 D E
 Estamos sós e nenhum de nós
 F#m
 Sabe onde quer chegar
 D E
 Estamos vivos sem motivos
 F#m
 Mas que motivos temos pra estar?
 D E
 Atrás de palavras escondidas
 A C#m
 Nas estrelinhas do horizonte
 F#m D E A C#m D E A C#m D E
 Desta highway(?) Silenciosa highway
 A C#m
 "Eu vejo um horizonte trêmulo
 D E
 Tenho os olhos úmidos"
 A C#m
 "Eu posso estar completamente enganado
 D E
 Posso estar correndo pro lado errado"
 A C#m
 Mas "A dúvida é o preço da pureza"
 D E
 É inútil ter certeza
 A C#m D
 Eu vejo as placas dizendo "Não corra"
 E
 "Não morra", "Não fume"
 A C#m
 "Eu vejo placas cortando o horizonte
 D E
 Elas parecem facas de dois gumes"
 A C#m
 Minha vida é tao confusa quanto a América Central
 E
 Por isso não me acuse de ser irracional

A C#m
 Escute garota, façamos um trato:
 E
 "Você desliga o telefone se eu ficar muito abstrato"
 A
 Eu posso ser um Bealte
 C#m E
 Um beatnik, ou um bitolado
 A
 Mas eu não sou ator
 C#m E
 Eu não tô à toa do teu lado
 A C#m
 Por isso garota façamos um pacto:
 E
 "Não usar a highway pra causar impacto"
 D
 Cento e dez
 E
 Cento e vinte
 F#m
 Cento e quarenta
 D E
 Só pra ver até quando
 F#m
 O motor agüenta
 D
 Na boca, em vez de um beijo,
 E
 Um chiclet de menta
 A Bm C#m D E
 E a sombra de um sorriso que eu deixei
 A D A E
 Numa das curvas da highway highway
 A D A E A D A
 Infinita higway highway infinita highway

Era um garoto que como eu amava os Beatles e os Rolling Stones - Engenheiros do Hawaii

Tom: F#

Intro: 27 36 26 36 (4x)

26 34 24 34 (2x)

24 31 22 31 (2x)

F# C# B C#
Era um garoto que, como eu, amava os Beatles e os Rolling Stones
F# C#
Girava o mundo sempre a cantar
B C#
as coisas lindas da América
F# C#
Não era belo, mas mesmo assim,
B C#
Havia mil garotas a fim.
F# C# B C#
Cantava "Help!" e "Ticket to Ride" e "Lady Jane" ou "Yesterday"
F# B C# B
Cantava "viva a liberdade" mas uma carta,
F#/A# F# B Bb A Ab
sem esperar, da sua guitarra o separou
C#
Fora chamado na América...
F# A B C#
STOP com Rolling Stones!
F# A B C#
STOP com Beatle's songs!
B Bbm Abm F# B Bbm B C C#
Mandado foi ao Vietnã, lutar com vietcongs
F# C# B C#
Era um garoto que, como eu, amava os Beatles e os Rolling Stones
F# C# B C#
Girava o mundo, mas acabou fazendo a guerra do Vietnã
F# C#
Cabelos longos não usa mais,
B C#
não toca sua guitarra, e sim,
F# C# B C#
um instrumento que sempre dá a mesma nota (rá-tá-tá-tá)
F# B
Não tem amigos, não vê garotas,
C# B F#/A#
só gente morta caindo ao chão
F# B Bb A Ab
Ao seu país não voltará
C#
pois está morto no Vietnã
F# A B C#
STOP com Rolling Stones!
F# A B C#
STOP com Beatle's songs!
B Bbm Abm F# B Bbm B C C#
No peito, um coração não há, mas duas medalhas, sim

She - Green Day

Tom: F#

Intro:F#

F# C#
She, she screams in silence

B F# B F#
a sullen riot penetrating through her mind

F# C#
waiting for a sign

B F#5
to smash the silence with the bricks of self control

C#5 B5 F#5
Are you locked up in a world that's been planned out for you

C#5 B5 F#5
are you feeling like a social tool without a use

F#5 C#5 F#5 C#5
scream at me until my ears bleed

F#5 C#5 G#5
I'm taking heed just for you

Encontrar Alguém - Jota Quest

Tom: D

D C#m F#m
Encontrar alguém
Encontrar alguém F E
Encontrar alguém, que me dê amor
D C#m F#m
Encontrar alguém
Encontrar alguém F E
Encontrar alguém, que me dê amor
F#m Bm
Da esquina eu vi o brilho dos teu olhos
F#m
Tua vontade de morrer de rir
Teus cabelos tentaram esconder
Bm F#m
Mas vi tua boca feliz
Bm
Tua alma leve como as fadas
F#m
Que bailavam no teu peito
Tua pele clara como a paz
Bm F#m
Que existe em todo sonho bom
Bm F#m
Quis matar os seus desejos
Bm F#m
Ver a cor dos teus segredos
Bm
E contar pra todo mundo
F#m E4
O beijo que eu nunca esqueci
(REPETE TUDO)

Fácil - Jota Quest

Tom: G

Intro: G D/F# F C

G D/F#

Tudo é tão bom

C Bm
Que azul que calmo como sempre

C Bm
Os olhos piscaram de repente

Am

Um sonho

G D/F# C

As coisas são assim

Bm

Quando se está amando

C Bm

As bocas não se deixam e um segundo

Am Em

Não tem fim

Bm

Um dia feliz

C G D/F#

Às vezes é muito raro

Em Bm

Falar é complicado

C D/F# C/D

Quero uma canção

G

Fácil

D/F# |
Extremamente fácil } 2x

F C |
Pra você e eu e todo mundo canta junto -----

G D/F# C

Tudo se torna claro

Bm

Pateticamente pálido

C Bm

E o coração dispara

Am

Se eu vejo o teu carro

G D/F# C

A vida é tão simples

Bm

Mas dá medo de tocar

C Bm

As mãos se procuram sós

Am Em

Como a gente mesmo quis

Bm

Um dia feliz

C G D/F#

Às vezes é muito raro

Em Bm

Falar é complicado

C D/F# C/D

Quero uma canção

G

Fácil

D/F# |
Extremamente fácil } 4x

Sempre Assim - Jota Quest

Tom: G

G

7:15 eu acordo E começo a me lembrar

C

Do que ainda não me esqueci Do que tenho pra falar

G

Todo dia é assim, Tempo quente, pé na estrada

C

Tô seguindo o meu caminho Já parti pro tudo ou nada

Am7

C

G

Am7

C

G

Será que todo dia vai ser sempre assim? Será que todo dia vai ser sempre assim?

G

Quero iniciativa E um pouco de humor

C

Pra peleja da minha vida Ser feliz, se assim for

G

Tô correndo contra o tempo E agora não posso parar

C

Por favor, espere a sua vez Certamente ela virá

Am7

C

G

Am7

C

G

Será que todo dia vai ser sempre assim? Será que todo dia vai ser sempre assim?

A

Nessas horas, eu me lembro Com saudades de você

D7

Dos amigos que ainda não fiz E de tudo que ainda há

A

Tô fazendo a minha história E sei que posso contar

D7

Com essa fé que ainda há me faz Otimista até demais

Bm7

D

A

Que bom que todo dia vai ser sempre assim!

Bm7

D

A

Que bom que todo dia vai ser sempre assim!

The Unforgiven - Mettalica

Tom: Am

Am G D Am
1. New blood joins this earth and quickly he's sub-dued.
G D Am
Through constant pain disgraced, the young boy learns their rules.
G D Am
With time the child draws in, this whipping boy done wrong.
G D Am
Deprived of all his thoughts, the young man struggles on and on.
C G Am G
He`s known a vow unto his own, that never from this day
C G E
his will they'll take away. Yeah.
Am C G E Am
What I've felt, what I've known never shined through in what I've shown.
C G E Am
Never be. Never see. Won't see what might have been.
C G E Am
What I've felt, what I've known, never shined through in what I've shown.
C G E Am
Never free. Never me. So I dub thee unforgiven.
Am G D Am
2. They dedicate their lives to running all of his,
G D Am
he tries to please them all, this bitter man he is.
G D Am
Throughout his life`s the same, he's battled constantly.
G D Am
This fight he cannot win. A tired man they see no longer cares.
C G D Am
The old man then prepares to die regretfully.
C G E
That old man here is me. Yeah.
+ REFRAIN + REFRAIN

Meu erro - Paralamas do Sucesso

Tom :A

Intro: (A E D) Dm7

A C#m
Eu quis dizer você não quis escutar
D Dm
Agora não peça não me faça promessas
A C#m
Eu não quero dizer nem quero acreditar
D Dm
Que vai ser diferente que tudo mudou

* C#m F#m
Sententes não saber o que houve de errado
D Dm
E o meu erro foi crer que estar ao seu lado
A E
Bastaria
D A E
Ah! Meu Deus, era tudo que eu queria
D
Eu dizia seu nome
Dm
Não me abandone

A C#m
Mesmo querendo eu não vou me enganar
D
Eu conheço os seus passos
Dm
Eu vejo os seus erros
A
não há nada de novo
C#m
Ainda somos iguais
D Dm
Então não me chame não olhe pra trás

Repetir *

(D A E)
Não me abandone, jamais
Não me abandone, jamais
Não me abandone, jamais

Last Kiss - Pearl Jam

G Em
Oh where oh where can my baby be? |
C D |
The lord took her away from me. |
G Em | Refrão
She's gone to heaven so I've got to be good, |
C D |
So I can see my baby when I leave this world. |

G Em
We were out on a date in my daddy's car
C D
We hadn't driven very far
G Em C D
There in road straight a head, a car was staled the engine's dead
G Em
I couldn't stop so I swerved to the right
C D
I will never forget the sound that night
G Em
The screamin tires, the bustin glass
C D
The painful scream I heard last.

Refrão

G Em
When I woke up the rain was pouring down
C D
There were people standing all around
G Em
Something warm going through my eyes
C D
But somehow I found my baby that night
G Em
I lifted her head, she looked at me and said,
C D
"hold me darling just a little while"
G Em
I held her close, I kissed her our last kiss
C D
I found the love that I had knew I had missed
G Em
And now she is gone even though I hold her tight,
C D
I lost my love my life that night.

Refrão

(G Em C D) 4x G ↓

Me Lambe - Raimundos

Intro: Em (Em11 Em Em9) D# (D#13 D#) D Bm Em (4x)

Em D Em D
O quê? O que que essa criança tá fazendo aí toda mocinha?
Em D Em D
Vêm, já sabe rebolar, e hoje em dia quem não sabe
Em D Em
Se ela der mole eu juro que eu não faço nada
D
Dá cadeia e é contra o costume
Em D Em
Mas se eu tiver na rua e ela de mão dada com outro cara
D
Eu morro de ciúme!

C Am C
E eu contente com as malvada achando que era o tal
Am D
E me aparece essa coisinha

Em D Em D
Me dê agora seu telefone, outro dia a gente se liga
Em D Em D
Eu quero te levar pra onde dá um frio na barriga

Am C
Me fala a verdade, quantos anos você tem?
Am
Eu acho que com a sua idade
C D
Já dá pra brincar de fazer neném

[REFRÃO]

Bm Em Bm
Como a vista é linda da roda gigante
Em
É tão grande
Bm Em Bm
Acho que ela viajou que eu era um picolé
Em
Me lambe
Bm Em Bm
No parque de diversões foi que ela virou mulher
Em
Das forte
Bm Em Bm Em
Menina pega a boneca e bota ela de pé

Em D Em
Sinto, amigo, lhe dizer, mas ela é "de menor"
D
Isso é crime

Em D Em
Seu guarda, se não fosse eu podia ser pior
D
Imagine

G Am
O homem de cassetete disse, quando me algemou
C Em
Que ela só tinha dezessete e o pai dela era doutor
C D G
E que se fosse eu ainda faria igual
Am C D
Se fosse no ano que vem ia ser normal

[Solo]: Em D (4x) Am C Am C D

[Repete REFRÃO 2 vezes]

Mulher de Fases - Raimundos

Intro: Em D B

SOLO:

```
E-----|
B-----|
G-----5--7-----5--7-----|
D--2-0-2-0-2-0-2-0----5--5--7--5--5--7---2-0-2-0-2-0-2-0-----|
A-----2---2---2---2-0-5--3--5--5--3--5-----2---2---2---2-0-----|
E-----3-----3-----|
```

G
Que mulher ruim
D C
Jogou minhas coisas fora
Em A C
Disse que em sua cama eu não deito mais não
G D C
A casa é minha você que vá embora
Em A
Já pra saia da sua mãe e deixa o meu colchão
C Am
Ela é pró na arte de pentelhar
Em G
E aziar é campeã do mundo
C G
A raiva era tanta que eu nem reparei
D
Que a lua diminuía
G D C
A doida tá me beijando a horas
Em Am C
Disse que se for sem eu não quer viver mais não
G D C
Me diz Deus o que é que eu faço agora
Em Am
Se me olhando desse jeito ela me tem na mão
C G
Meu filho aguenta
D
Quem mandou você gostar dessa mulher de fases

REFRÃO:

G C G
Complicada e perfeitinha
D Em
Você me apareceu
Am C
Era tudo o que eu queria, estrela da sorte
G C G
Quando a noite ela surgia
D Em
Meu bem você cresceu
Am C
Meu namoro é na folhinha, Mulher de fases

INTRO: (G C D G C D G C D)

Em
Põe fermento, põe as bomba

G

Qualquer coisa que aumente e a deixe bem maior que o sol
 Em Pouca gente sabe que na noite o frio é quente e arde, eu acendi A
 C A Em
 Até sem luz dá pra te encher gar o lençol
 G
 Fazendo um congo blue
 C
 É pena eu sei
 G
 Amanhã já vai miar,
 D
 Se aguente, Que lá vem chumbo quente

REFRÃO:

G C G
 Complicada e perfeitinha
 D Em
 Você me apareceu
 Am C
 Era tudo o que eu queria, estrela da sorte
 G C G
 Quando a noite ela surgia
 D Em
 Meu bem você cresceu
 Am C
 Meu namoro é na folhinha, Mulher de fases

Introdução: (G C D G C D G C D)

```

E-----|
B-----|
G-----|
D--2-0-2-0-----5-----|
A----2---2-0---5-----|
E-----3-----|
  
```

Californication - Red Hot Chili Peppers

Tom :Am

Intro: Am F Am F (guitar+bass)

Am F Am F (drums enter)

Intro/verse guitar riff

```
e-----  
B----0-1-----  
G-----0-2-----  
D---2-----  
A-0-----3-----  
E-----1-----
```

Am

Psychic spies from China

F

Try to steal your mind elation

Am

Little girls from Sweden

F

Dream of silver screen quotations

C

G

And if you want these kind of dreams

F

Dm

It's Californication

Am F Am F

Am

It's the edge of the world

F

in all of western civilization

Am

The sun may rise in the east

F

At least it settles in a final location

C

G

It's understood that Hollywood

F

Dm

Sells Californication__

Am Fmaj7 (strum fast)

Am Fmaj7

Am

Fmaj7

Pay your surgeon very well to break the signs of aging

Am

Fmaj7

Celebrity skin is this your chin or is it war your waging

Am

Fmaj7

First born unicorn__

Am

Fmaj7

Hard core_ soft porn__

C

G

Dm

Am

Dream of Californication

C

G

Dm

Dream of Californication__

Am F (&keyboard solola)

Am F (&keyboard sololb)

Keyboard solola

```
e-5-----  
B----5--6-----  
G-----
```

G

Keyboard sololb

```
e-5--8-----  
B-----6-----  
G-----
```

G

G

G

Am
Marry me girl - be the fairy to my world

F
Be my very own constellation
Am

A teenage bride with a baby inside
F

Getting high on information
C G

And buy me a star on the boulevard
F Dm

It's Californication
Am F (&keyboard solola)
Am F (&keyboard solola)
Am

Space may be the final frontier
F

But it's made in a Hollywood basement
Am

and Cobain can you hear the spheres
F

Singing songs off station to station
C G

And Alderon's not far away
F Dm

It's Californication
Am Fmaj7 (strum fast)
(Oooooooooooooooooohoooooooooh)

Am Fmaj7
(Oooooooooooooooooohoooooooooh)

Am Fmaj7
Born and raised by those who praise control of population
(Oooooooooooooooooohoooooooooh)

Am Fmaj7
Everybody's been there and I don't_ mean on vacation
(Oooooooooooooooooohoooooooooh)

Am Fmaj7
First born unicorn____
(Oooooooooooooooooohoooooooooh)

Am Fmaj7
Hard core_ soft porn____
(Oooooooooooooooooohoooooooooh)

C G Dm Am
Dream of Californication

C G Dm
Dream of Californication____

C G Dm Am
Dream of Californication

C G Dm
Dream of Californication____

[Solo]
F#m D F#m D Bm D A E F#m D F#m D Bm D A E
Bm D A E Bm D A E
e-----9-----9-----
B--10-----7b9r7-----10-----7b9r7-----
G-----11-11-11-11r9-----
D-----11-----
A-----
E-----
e-----9---12--14vvvvvv-----
B-----10-----

```

G-----9---11b13r11---9-----
D-11---9-11-----11-----
A-----
E-----
e-----9---12--14b16r14-14-----17--16--14--12--14-12---12---
B-10-----14---14-
G-----
D-----
A-----
E-----
e-----12--10--9-----|
B-12--10-----10-----|
G-----|
D-----|
A-----|
E-----|

```

Am F
Am F (guitar+bass)
Am

Destruction leads to a very rough road
F
But it also breeds creation
Am
And earthquakes are to a girl's guitar
F

They are just another good vibration
C G
And tidal waves couldn't save the world
F Dm

From Califonication
Am Fmaj7 (strum fast)
(Oooooooooooooooooooooooooo)
Am Fmaj7
(Oooooooooooooooooooooooooo)

Am Fmaj7
Pay your surgeon very well to break the signs of aging
Am Fmaj7
Sicker then the rest - there is no test but this is what you're craving
Am Fmaj7

First born unicorn____
Am Fmaj7
Hard core_ soft porn____
C G Dm Am

Dream of Californication
C G Dm
Dream of Californication____
C G Dm Am
Dream of Californication
C G Dm
Dream of Californication____

Easily - Red Hot Chili Peppers

Tom: Am

Am Dm - F Am Dm - F Am
1. Easily, let's get carried away. Easily, let's get married today.

Dm - F Am
Shao Lin shouted a rose from his throat, everything must go.
Dm - F
A lickin' stick is thicker when you break it to show,
Am
everything must go.

C G F
The story of a woman on the morning of a war,
C G F
remind me if you will exactly what we're fighting for.
Am G F
Calling, calling, for something in the air,
Am G F
calling, calling, I know you must be there.

Am Dm - F Am
2. Easily, let's get caught in a wave.

Dm - F Am
Easily, we won't get caught in a cage.
Am Dm - F Am
Shao Lin shakin' for the sake of his soul, everything must go.
Dm - F
Lookin' mighty tired of all the things that you own,
Am
everything must go.

C G F
I can't tell you who to idolize,
C G F
you think it's almost over, but it's only on the rise.
Am G F
Calling, calling, for something in the air,
Am G F
calling, calling, I know you must be there.

C G F
3. The story of a woman on the morning of a war,

C G F
remind me if you will exactly what we're fighting for.

Dm G F
Throw me to the wolves because there's order in the pack,
Dm G F - Am - Dm - F -
Am

throw me to the sky, because I know I'm coming back.

Am Dm - F Am
Shao Lin shakin' for the sake of his soul, everything must go.
Dm - F
Lookin' mighty tired of all the things that you own,
Am
everything must go.

C G F
The story of a woman on the morning of a war,
C G F
Remind me if you will exactly what we're fighting for.
Am G F
Calling, calling, for something in the air,
a G F
calling, calling, I know you must be there.

C G F

4. I don't want to be your little research monkey boy,
 C G F
the creature that I am is only going to destroy.
 Am G F
Throw me to the wolves, because there's order in the pack,
 Am G F Am - G - F ...
throw me to the sky, because I know I'm coming back.

OtherSide - Red Hot Chili Peppers

Tom: Am

Intro: Am F C G

- Am F C G Am F C
How long, how long will I slide, separate my si...de, I don't,
G Am F C G
I don't believe it's b...ad, slit my throat, it's all I ever.
1. Am Em
I heard your voice through a photograph,
Am Em
I thought it up, it brought up the past.
Am Em
Once you know you can never go back,
G Am
I've got to take it on the otherside.
2. Am Em
Centuries are what it meant to me,
Am Em
a cemetery where I marry the sea,
Am Em
stranger things could never change my mind,
G Am
I've got to take it on the otherside.
G Am G ~ Am
Take it on the otherside, take it on, take it on.
- Am F C G Am F C
How long, how long will I slide, separate my si...de, I don't,
G Am F C G
I don't believe it's b...ad, slit my throat, it's all I ever.
3. Am Em
Pour my life into a paper cup,
Am Em
the ashtray's full and I'm spillin' my guts.
Am Em
She wants to know am I still a slut,
G Am
I've got to take it on the other side.
4. Am Em
A scarlet starlet and she's in my bed,
Am Em
a candidate for my soul mate bled,
Am Em
pull the trigger and pull the thread,
G Am
I've got to take it on the other side.
G Am G ~ Am
Take it on the otherside. Take it on, take it on.
- Am F C G Am F C
How long, how long will I slide, separate my si...de, I don't,
G Am F C G
I don't believe it's b...ad, slit my throat, it's all I ever.
- E ~ ~
Turn me on, take me for a hard ride,
C
burn me out, leave me on the other side.
E
I yell and tell it that it's not my friend,
C Am- F - C - G
I tear it down I tear it down, and then it's born again.
- Am F C G Am F C
How long, how long will I slide, separate my si...de, I don't,

G Am F C G
I don't believe it's b...ad, slit my throat, it's all I ever.
Am F C G Am F
How long, I don't believe, it's b....ad,
C G Am
slit my throat, it's all I ever.

Scar Tissue - Red Hot Chili Peppers

Tom: F

Intro: F - Dm F - Dm

- F Dm
1. Scar tissue that I wish you saw, sarcastic mister know it all.
F Dm
close your eyes and I'll kiss you, 'cause with the birds I'll share.
F Dm
With the birds I'll share this lonely view. (2x)
- F Dm
2. Push me up against the wall, young Kentucky girl in a push-up bra.
F Dm
Fallin' all over myself to lick your heart and taste your health, 'cause
F Dm C - Dm
+ REFRAIN + With the birds I'll share this lonely view.
- F Dm
3. Blood loss in a bathroom stall, a southern girl with a scarlet drawl.
F Dm
Wave good-bye to ma and pa, 'cause with the birds I'll share.
+ REFRAIN
- F Dm
4. Soft spoken with a broken jaw, step outside, but not to brawl,
F
and autumn's sweet, we call it fall.
Dm
I'll make it to the moon, if I have to crawl and.
F Dm C-Dm C-Dm
+ REFRAIN + With the birds I'll share this lonely view.
- F Dm
5. = 1. + REFRAIN + With the birds I'll share this lonely view.
+ Dm-C-Dm Dm-C-Dm

CIFRAS DO ÁLBUM
LEGIÃO URBANA

Será

Tom: C

Intro: (C F G)

C G
Tire suas mãos de mim,
Am F C
Eu não pertenço a você
G

Não é me dominando assim
Am F
Que você vai me entender
C G
Eu posso estar sozinho
Am F
Mas, eu sei muito bem
Am

Aonde estou
Você pode até duvidar
F G
Acho que isso não é
C F C F C F C F
amor

G Dm
Será só imaginação
G Dm
Será que nada vai acontecer
G Dm
Será que é tudo isso em vão
G Dm
Será que vamos conseguir
Am
vencer?

F G C F C F C F C
Ô ô ô ô ô ô

C G
Nos perderemos entre monstros
Am F
Da nossa própria criação
C G

Serão noites inteiras
Am F
Talvez por medo da escuridão
C G
Ficaremos acordados
Am F
Imaginando alguma solução
Am

P'rá que esse nosso egoísmo
F
Não destrua nosso
G C F C F C F C F
coração

G Dm
Será só imaginação
G Dm
Será que nada vai acontecer
G Dm
Será que é tudo isso em vão
G Dm
Será que vamos conseguir

Am
vencer?
F G C F C F C F C
Ô ô ô ô ô ô
C
Brigar p'rá quê?
G/B
Se é sem querer
Bb9 Dm G
Quem é que vai nos proteger?
C
Será que vamos ter
G/B
Que responder
Bb9
Pelos erros a mais
Dm G
Eu e você

A Dança

Tom: E7

Intro: E7

E7

Não sei o que é direito

Só vejo preconceito

C

E a sua roupa nova

é só uma roupa nova

E7

Você não tem idéias

Pra acompanhar a moda

C

Tratando as meninas

Como se fossem lixo

E7

Ou então espécie rara

Só a você pertence

C

Ou então espécie rara

Que você não respeita

E7

Ou então espécie rara

Que é só um objeto

C

Pra usar e jogar fora

Depois de ter prazer

C7

Você é tão moderno

Am

Se acha tão moderno

Bm Cm

Mas é igual a seus pais

G

é só questão de idade

F

Passando dessa fase

D

Tanto fez e tanto faz

E7

Você com as suas drogas

E as suas teorias

C

E a sua rebeldia

E a sua solidão

E7

Vive com seus excessos

Mas não tem mais dinheiro

C

Pra comprar outra fuga

Sair de casa então

E7

Então é outra festa

é outra sexta-feira

C

Que se dane o futuro

Você tem a vida inteira

E7

Você é tão esperto

Você está tão certo

C
Mas você nunca dançou
Com ódio de verdade
C7
Você é tão esperto
Am
Você está tão certo
Bm Cm
Que nunca vai curar
G
Mas a vida deixa marcas
F
Tenha cuidado
D E7
Se um dia você dançar
C7
Nós somos tão modernos
Am
Só não somos sinceros
Bm Cm
Nos escondemos mais e mais
G
é só questão de idade
F
Passando dessa fase
D
Tanto fez e tanto faz
C7
Você é tão esperto
Am
Você está tão certo
Bm Cm
Que voce nunca vai errar
G
Mas a vida deixa marcas
F
Tenha cuidado
D
Se um dia você dançar

Petróleo do Futuro

Tom: G

Intro: G F

G F G
Ah, se eu soubesse lhe dizer

D
o que eu sonhei ontem à noite
C F
Você ia querer me dizer tudo
E
sobre o seu sonho também.

G
E o que é que eu tenho a ver com isso?

F G
Ah, se eu soubesse lhe dizer

D
o que eu vi ontem à noite
C F
Você ia querer ver mas não
E
ia acreditar.

G
E o que é que eu tenho a ver com isso?

C D G
Filósofos suicidas

C D G
Agricultores famintos

F D
Desaparecendo

Bb C
Embaixo dos arquivos

G F G
Ah, se eu soubesse lhe dizer

D
qual é a sua tribo

C F
Também saberia qual é a minha

E
Mas você também não sabe

G
E o que é que eu tenho a ver
com isso?

F G
Ah, se eu soubesse lhe dizer

D
O que fazer p'rá todo mundo

C
ficar junto

F
Todo mundo já estava há muito

E
tempo

G
E o que é que eu tenho a ver com isso?

C D G
Sou brasileiro errado

C D G
Vivendo em separado

F D
Contando os vencidos

Bb C G Solo
De todos os lados.

Ainda é Cedo

Tom: Dm

Intro: (Dm C Am)

Uma menina me ensinou
Quase tudo que eu sei
Era quase escravidão
Mas ela me tratava como um rei
Ela fazia muitos planos
Eu só queria estar ali
Sempre ao lado dela
Eu não tinha onde ir
Mas, egoísta que eu sou,
Me esqueci de ajudar
A ela como ela me ajudou
E não quis me separar
Ela também estava perdida
E por isso se agarrava a mim também
E eu me agarrava a ela
Porque eu não tinha mais ninguém
E eu dizia: Ainda é cedo, cedo, cedo, cedo, cedo
Sei que ela terminou
O que eu não comecei
E o que ela descobriu
Eu aprendi também, eu sei
Ela me falou: - Você tem medo
Aí eu disse: - Quem tem medo é você
Falamos o que não devia
Nunca ser dito por ninguém
ela me disse: - Eu não sei
Mais o que eu sinto por você
Vamos dar um tempo, um dia a gente se vê
E eu dizia: Ainda é cedo, cedo, cedo, cedo, cedo

Perdidos no Espaço

Tom: Em

Intro: (Em Bm Am)

Em B
Escrevi pra você e você não respondeu
A
Também não respondi quando você me escreveu
Em B
Anotei seu telefone num pedaço de papel
A
E calculei seu ascendente no recibo do aluguel
Em B A D C F E
Esqueci seu sobrenome, mas me lembro de você
A D C#m F#
E a rotina crescia como planta
D C#m F#
E engulia metade do caminho
D C#m F#
E a mudança levou tempo por ser tão veloz
D C#m Bm
Enquanto estávamos a salvo
Bm D F#
Ficamos suspensos
Bm D F#
Perdidos no espaço
Bm D F#
Ficamos suspensos
Bm D F#
Perdidos no espaço
Em B
Escrevi pra você e você não respondeu
A
Também não respondi quando você me escreveu
Em B
Anotei seu telefone num pedaço de papel
A
E calculei seu ascendente no recibo do aluguel
Em B A D C F E
Esqueci seu sobrenome, mas me lembro de você
A D C#m F#
E era como se jogássemos Space Invaders
D C#m F#
Perdendo mais dinheiro de muitas maneiras
D C#m F#
Vivendo num planeta perdido como nós
D C#m Bm
Quem sabe ainda estamos a salvo?
Bm D F#
Ficamos suspensos
Bm D F#
Perdidos no espaço

Geração Coca-Cola

Tom: B

Intro: (B D A B D A)

B

Quando nascemos fomos programados

D A B

A receber o que vocês nos empurravam

 D A

Com os enlatados dos U.S.A. de 9 ...s 6

B

Desde pequenos nós comemos lixo

D A

Comercial e industrial

B

Mas agora chegou nossa vez

 D A

Vamos cuspir de novo o lixo em cima de vocês

B A G

Somos os filhos da revolução

B G

Somos burgueses sem religião

B A G

Somos o futuro da nação

A D B A D B

Geração Coca-Cola, geração Coca-Cola

A D B A D B G A

Geração Coca-Cola, geração Coca-Cola

B

Depois de vinte anos na escola

D A

Não é difícil aprender

B

Todas as manhas de seu jogo sujo

D A

Não é assim que tem que ser?

B

Vamos fazer nosso dever de casa

D A

E aí então, vocês vão ver

B

Suas crianças derrubando reis

 D A

Fazer comédia no cinema com as suas leis

B A G

Somos os filhos da revolução

B G

Somos burgueses sem religião

B A G

Somos o futuro da nação

A D B A D B

Geração Coca-Cola, geração Coca-Cola

A D B A D B G A

Geração Coca-Cola, geração Coca-Cola

B

Depois de vinte anos na escola

D A

Não é difícil aprender

B

Todas as manhas de seu jogo sujo

D A

Não é assim que tem que ser?

B
Vamos fazer nosso dever de casa
D A
E aí então, vocês vão ver
B
Suas crianças derrubando reis
 D A
Fazer comédia no cinema com as suas leis
B A G
Somos os filhos da revolução
B G
Somos burgueses sem religião
B A G
Somos o futuro da nação
A D B A D B
Geração Coca-Cola, geração Coca-Cola
A D B A D B
Geração Coca-Cola, geração Coca-Cola

O Reggae

Tom: Am

Intro: Am Dm7 Em7

Am

Ainda me lembro aos três anos de idade

Dm Em7

O meu primeiro contato com as grades

Am

O meu primeiro dia na escola

Dm7 Em7

Como eu senti vontade de ir embora

Am

Fazia tudo que eles quisessem

Dm7 Em7

Acreditava em tudo que eles me dissessem

Am

Me pediram pra ter paciência

Dm7

Falhei

Em7

Então gritaram: - Cresça e apareça

F

Cresci e apareci e não vi nada

B

Aprendi o que era certo com a pessoa errada

E

Assistia o jornal da TV

Am

E aprendi a roubar pra vencer

F

Nada era como eu imaginava

B

Nem as pessoas que eu tanto amava

E

Mas, e daí, se é mesmo assim

Vou ver se tiro o melhor p'ra mim

(Am Dm7 Em7) (F B E Am F B E)

Am

Me ajuda se eu quiser

Me faz o que eu pedir

Dm7

Não faz o que eu fizer

Em7

Mas não me deixe aqui

Am

Ninguém me perguntou se eu estava pronto

Dm7 Em7

E eu fiquei completamente tonto

Am

Procuranto descobrir a verdade

Dm7 Em7

Nos meios das mentiras da cidade

Am

Tentava ver o que existia de errado

Dm7 Em7

Quantas crianças Deus já tinha matado

F

Beberam o meu sangue

e não me deixaram viver

B

Têm o meu destino pronto

e não me deixam escolher

E

Vêm falar de liberdade
prá depois me prender

Am

Pedem identidade prá depois me bater

F

Tiram todas as minhas armas

B

Como posso me defender

E

Vocês venceram esta batalha

(Am Dm7 Em7)

Quanto à guerra vamos ver...

Baader-Meinhof Blues

Tom: F#m

Intro: (F#m D E)

F#m D
A violência é tão fascinante
E
E nossas vidas são tão normais
F#m D
E você passa dia e noite e sempre vê
E
Apartamentos acesos
D# B C#m
Tudo parece ser tão real
F#m D E
Mas você viu esse filme também
F#m D E
Andando nas ruas
F#m D E
Pensei que podia ouvir
D# B C#m
Alguém me chamando
F#m D E
Dizendo meu nome
B A
Já estou cheio de me sentir vazio
B A
Meu corpo é quente e estou sentindo frio
B A
Todo mundo sabe e ninguém quer mais saber
B A (E)
Afinal, amar o proximo é tão demodê
(A E) F#m D E
O o o
F#m D E
Essa justiça desafinada
F#m D E
é tão humana e tão errada
D# B C#m
Nós assistimos televisão também
F#m D E
Qual é a diferença?
F#m D E
Não estatize meus sentimentos
F#m D
P'rá seu governo,
E D# B C#m
O meu estado é independente
B A
Já estou cheio de me sentir vazio
B A
Meu corpo é quente e estou sentindo frio
B A
Todo mundo sabe e ninguém quer mais saber
B A E (A E)
Afinal, amar o proximo é tão demodê

Soldados

Tom: Cm

Intro: (Cm Bb)

Cm

Nossas meninas estão longe daqui

Bb

Não temos com quem chorar e nem pra onde ir

Cm

Se lembra quando era só brincadeira

Bb

Cm

Bb Cm Bb

Fingir de ser soldado a tarde inteira?

Cm

Mas agora a coragem que temos no coração

Bb

Parece medo da morte mas não era então.

Cm

Tenho medo de lhe dizer o que eu quero tanto

Bb

Tenho medo e eu sei porquê:

(Cm Bb)

Estamos esperando

Cm

Quem é o inimigo?

Quem é você?

Bb

Quem é o inimigo?

Quem é você?

Cm

Quem é o inimigo?

Quem é você?

Bb

Quem é o inimigo?

Quem é você?

Cm

Bb

Nos defendemos tanto tanto sem saber

Cm Bb Cm Bb (Ab B Bb) (Cm Bb)

Porque lutar

Cm

Nossas meninas estão longe daqui

Bb

E de repente eu vi você cair

Cm

Não sei armar o que eu senti

Bb

Não sei dizer que vi você ali

Cm

Quem vai saber o que você sentiu?

Bb

Quem vai saber o que você pensou?

Cm

Quem vai dizer agora o que eu não fiz

Bb

Com explicar pra você o que eu quis

Cm

Bb

Somos soldados

Cm

Bb

Pedimos esmola

Cm

E a gente não queria lutar

Bb

E a gente não queria lutar

Cm
E a gente não queria lutar
Bb (Ab B Bb) Bb
E a gente não queria lutar

Teorema

Tom :A

Intro: A

A

Não vá embora

D

Fique um pouco mais

G

Ninguém sabe fazer

D

O que você me faz

A

é exagero

D

E pode até não ser

G

O que você consegue

D

Ninguém sabe fazer

Bm

E

Parece energia mas é só distorção

F#

D

Bm E F#

E não sabemos se isso é problema

D

F#

A

Ou se é a solução

A

Não tenha medo

D

N...o preste atenção

G

Não dê conselhos

D

Não peça permissão

A

D

G

é só você quem deve decidir o que fazer

D

Pra tentar ser feliz

Bm

E

Parece energia mas é só distorção

F#

D

E

Bm

F#

E parece que sempre termina

D

E

A

Mas não tem fim

A

Não vá embora

D

Fique um pouco mais

G

Ninguém sabe fazer

D

O que você me faz

A

é exagero

D

E pode até não ser

G
O que você consegue
D
Ninguém sabe fazer
Bm E
Parece um teorema sem ter demonstração
F# D E Bm F#
E parece que sempre termina
D E A
Mas não tem fim

Por Enquanto

Tom: D

Intro: D D7+ G F#m G Em G A7

Bm F#m G D Bm F#m G

Em A7/4 A7

D D7+ G F#m

Mudaram as estações e nada mudou

G Em

Mas, eu sei que alguma coisa aconteceu

G A7

Está tudo assim tão diferente

Bm F#m G D

Se lembra quando a gente chegou um dia a acreditar

Bm F#m

Que tudo era p'rá sempre

G F#m

Sem saber

G Em A7

Que o p'rá sempre sempre acaba?

D A/C# G D/F#

Mas, nada vai conseguir mudar o que ficou

G

Quando penso em alguém

Em

Só penso em você

G A7 A#o

E aí ent...o estamos bem

Bm F#m G D

Mesmo com tantos motivos p'rá deixar tudo como está

Bm F#m

E nem desistir, nem tentar

G

Agora tanto faz

A7 D

Estamos indo de volta p'rá casa

CIFRAS DO ÁLBUM DOIS

Daniel na Cova dos Leões

Tom: Am

Intro: (Am G)

Am G Am G
Aquele gosto amargo do teu corpo
Am G Am G
Ficou na minha boca por mais tempo:
Am G Am G
De amargo e então salgado ficou doce,
Am G Am G
Assim que o teu cheiro forte e lento
Dm F C
Fez casa nos meus braços e ainda leve
Bb Dm F
E forte e cego e tenso fez saber
C Bb (Intr.)
Que ainda era pouco e muito pouco.
Am G Am G
Faço nosso o meu segredo mais sincero
Am G Am G
E desafio o instinto dissonante
Am G Am G
A insegurança não me ataca quando erro
Am G Am G
E o teu momento passa a ser o meu instante.
Dm F
E o teu medo de ter medo de ter medo
C Bb
Não faz da minha força confusão:
Dm F
Teu corpo é o meu espelho e em ti navego
C Bb (Solo)
E sei que a tua correnteza não tem direção.
Dm F
Mas, tão certo quanto o erro de ser barco
C Bb
A motor e insistir em usar os remos,
Dm F
é o mal que a água faz, quando se afoga
C Bb
E o salva-vidas não está lá porque não vemos.

Quase Sem Querer

Tom: G

Intro: (G C D)

G Am C D
Tenho andado distraído,

G Am C D
Impaciente e indeciso,

G Am
E ainda estou confuso.
C D

Só que agora é diferente:

G Am
Estou tão tranquilo
C D

E tão contente.

C D C D G
Quantas chances desperdicei
Em Bm Am

Quando o que eu mais queria
Era provar pra todo mundo
D

Que eu não precisava
Provar nada pra ninguém.

G Am
Me fiz em mil pedaços
C D

Pra você juntar
G Am

E queria sempre achar
C Am
Explicação pro que sentia.

G Am
Como um anjo caído
C D

Fiz questão de esquecer
G Am

Que mentir pra si mesmo
C D
é sempre a pior mentira.

C D C D G
Mas não sou mais
Em Bm Am D
Tão criança a ponto de saber tudo
F

Já não me preocupo
G

Se eu não sei porquê
F G
às vezes o que eu vejo quase ninguém vê
F

E eu sei que você sabe
G

Quase sem querer
F G
Que eu vejo o mesmo que você.

G Am C D
Tão correto e tão bonito:
G Am

O infinito é realmente
C D
Um dos deuses mais lindos.

G Am
Sei que às vezes uso
C D
Palavras repetidas
G Am
Mas quais são as palavras
C D
Que nunca são ditas?
C D C D G Em Bm Am
Me disseram que você estava chorando
D
E foi então que percebi
Como lhe quero tanto.
F
Já não me preocupo
G
Se eu não sei porquê
F G
às vezes o que eu vejo quase ninguém vê
F
E eu sei que você sabe
G
Quase sem querer
F G
Que eu vejo o mesmo que você.

Acrilic on Canvas

Tom: Dm

Intro: (Dm Bb)

(Dm Bb)

- É saudade então
E mais uma vez
De você fiz o desenho mais perfeito que se fez:
Os traços copieiei do que não aconteceu
As cores que escolhi entre as tintas que inventei
Misturei com a promessa que nós nunca fizemos
De um dia sermos três
Trabalhei com você em luz e sombra

Dm G Bb

Era sempre:

Eb

-Não foi por mal.

Cm

Eu juro que nunca

F

quis deixar você tão triste

Dm

G

Sempre as mesmas desculpas

Bb

Eb

E desculpas nem sempre

Cm

são sinceras

F

Quase nunca são

(Dm Bb)

Preparei a minha tela
Com pedaços de lençóis
Que não chegamos a sujar
A armação fiz com madeira
Da janela do seu quarto
Do portão da sua casa
Fiz paleta e cavalete
E com lágrimas que não brincaram com você
Destilei óleo de linhaça
E da sua cama arranquei pedaços
Que talhei em estiletes
E fiz então
Pincéis com seus cabelos
Fiz carvão do batom
Que roubei de você
E com ele marquei
Dois pontos de fuga
E rabisquei no horizonte

Dm G Bb

Era sempre:

Eb

- Não foi por mal.

Cm

Eu juro que não foi por mal.

F

Eu não queria machucar você:

Prometo que isso nunca vai acontecer

Dm G

Mais uma vez

Bb

E era sempre, sempre o

Eb Cm

mesmo novamente

F

A mesma traição

(Dm Eb)

Às vezes é difícil esquecer:

- Sinto muito, ela não mora mais aqui.

Mas então porque eu finjo

Que acredito no que invento?

Nada disso aconteceu assim

- Não foi desse jeito

Ninguém sofreu:

É só você que provoca

Essa saudade vazia

Tentando pintar essas flores com o nome

De "amor-perfeito"

E "não-te-esqueças-de-mim"

Eduardo e Monica

Tom: G

Intro : G C F G

G C F G
Quem um dia irá dizer que existe razão nas coisas feitas pelo coração

C F
E quem irá dizer que não existe razão

D G
Eduardo abriu os olhos mas não quis se levantar

C G
Ficou deitado e viu que horas eram
D G C

D
Enquanto Mônica tomava um conhaque noutra cidade como eles disseram

G C
Eduardo e Mônica um dia se encontraram sem querer
F G

E conversaram muito mesmo prá tentar se conhecer
C

Foi um carinho do cursinho do Eduardo que disse
F G

- Tem uma festa legal, a gente quer se divertir
C

Festa estranha com gente esquisita
F G

- Eu não tô legal, não agüento mais birita
D G

E a Mônica riu e quis saber um pouco mais
C G

Sobre o boyzinho que tentava impressionar
D G

E o Eduardo meio tonto só pensava em ir prá casa
C D

- É quase duas, eu vou me ferrar
G C F

Eduardo e Mônica trocaram telefone, depois telefonaram
G

E decidiram se encontrar
C

O Eduardo sugeriu uma lanchonete
F G

Mas a Mônica queria ver o filme do Godard
D G

Se encontraram, então, no parque da cidade
C G

A Mônica de moto e o Eduardo de camelo
D G

O Eduardo achou estranho e melhor não comentar
C D

Mas a menina tinha tinta no cabelo
G C

Eduardo e Mônica eram nada parecidos
F G

Ela era de leão e ele tinha dezesseis
C

Ela fazia medicina e falava alemão
F G

E ele ainda nas aulinhas de inglês
C

Ela gostava do Bandeira e do Bauhaus

De Van Gogh e dos Mutantes, de Caetano e de Rimbaud
 E o Eduardo gostava de novela e jogava futebol de botão com seu avô
 Ela falava coisas sobre o planalto central, também magia e meditação
 E o Eduardo ainda estava no esquema escola-cinema-clubes-televisão
 E mesmo com tudo diferente veio mesmo de repente uma vontade de se ver
 E os dois se encontravam todo dia e a vontade crescia como tinha que ser
 Eduardo e Mônica fizeram natação, fotografia, teatro e artesanato e foram viajar
 A Mônica explicava pro Eduardo coisas sobre o céu, a terra, a água e o ar
 Ele aprendeu a beber, deixou o cabelo crescer e decidiu trabalhar
 E ela se formou no mesmo mês que ele passou no vestibular
 E os dois comemoraram juntos e também brigaram juntos muitas vezes depois
 E todo mundo diz que ele completa ela
 E vice-versa, que nem feijão com arroz
 Construíram uma casa uns 2 anos atrás
 Mais ou menos quando os gêmeos vieram
 Batalharam grana, seguraram legal a barra mais pesada que tiveram
 Eduardo e Mônica voltaram prá Brasília
 E a nossa amizade dá saudade no verão
 Só que nessas férias não vão viajar
 Porque o filhinho do Eduardo tá de recuperação
 E quem um dia irá dizer que existe razão nas coisas feitas pelo coração
 E quem irá dizer que não existe razão

Metrópole

Tom: A

Intro: (Em F G Em F C B)

A D G C
"É sangue mesmo, não é mertiolate".

A D
E todos querem ver
G C

E comentar a novidade.
A D G C
"é tão emocionante um acidente de verdade".

A D
Estão todos satisfeitos
G C
Com o sucesso do desastre:

(Em F G Em F C B)
Vai passar na televisão.

A D G C
"Por gentileza, aguarde um momento.

A D G C
Sem carteirinha não tem atendimento -
A D G C
Carteira de trabalho assinada, sim senhor.

A D G C
Olha o tumulto: façam fila por favor.
(Em F G Em F C B)

Todos com a documentação.
A D G C
Quem não tem senha não tem lugar marcado.

A D G C
Eu sinto muito mas já passa do horário.
A D G C
Entendo seu problema mas não posso resolver:

A D G C
é contra o regulamento, está bem aqui, pode ver.
Em

Ordens são ordens.
A D G C
Em todo caso já temos sua ficha.

A D G C
Só falta o recibo comprovando residência.
A D G C
Pra limpar todo esse sangue, chamei a faxineira -

A D G C
E agora eu vou indo senão perco a novela
(Em F G Em F C B)

E eu não quero ficar na mão."

Música Urbana 2

Tom: G

Intro: G

G
Em cima dos telhados as antenas de TV tocam música urbana,
C
Nas ruas os mendigos com esparadrapos podres
G
Cantam música urbana,
D F
Motocicletas querendo atenção às três da manhã -
G C D
é só música urbana.
Os PMs armados e as tropas de choque vomitam música urbana
C G
E nas escolas as crianças aprendem a repetir a música urbana.
D C G C D
Nos bares os viciados sempre tentam conseguir a música urbana.
G
O vento forte seco e sujo em cantos de concreto
Parece música urbana
C
E a matilha de crianças sujas no meio da rua -
G
Música urbana.
D C G C D
E nos pontos de ônibus estão todos ali: música urbana.
G
Os uniformes
Os cartazes
Os cinemas
E os lares
Nas favelas
Coberturas
Quase todos os lugares
C G
E mais uma criança nasceu.
D
Não há mentiras nem verdades aqui
C G
Só há música urbana.

Andrea Doria

Tom: Dm

Intro: Dm Em7 A4/7 Bb A4/7 F7+ G A4/7 Bb

Dm Em7 Am
Às vezes parecia que, de tanto acreditar
Dm Em7 Am
Em tudo que achávamos tão certo,
Dm Em7 Am
Teríamos o mundo inteiro e até um pouco mais:
Dm Em7 Am
Fariamos floresta do deserto
Bb Gm C
E diamantes de pedaços de vidro.
F
Mas percebo agora
Am
Que o teu sorriso
Dm
Vem diferente,
Bb Gm C
Quase parecendo te ferir.
F Am
Não queria te ver assim -
Bb C
Quero a tua força como era antes.
F Am
O que tens é só teu
Bb
E de nada vale fugir
C
E não sentir mais nada.
Dm Em7 Am
Às vezes parecia que era só improvisar
Dm Em7 Am
E o mundo então seria um livro aberto,
Dm Em7 Am
Até chegar o dia em que tentamos ter demais,
Dm Em7 Am
Vendendo fácil o que não tinha preço.
Bb Gm C
Eu sei - é tudo sem sentido.
F Am
Quero ter alguém com quem conversar,
Dm Bb Gm
Alguém que depois não use o que eu disse
C
Contra mim.
F
Nada mais vai me ferir.
Am
é que já me acostumei
Bb
Com a estrada errada que eu segui
C
E com a minha própria lei.
F
Tenho o que ficou
Am
E tenho sorte até demais,
Bb C
Como sei que tens também.

Fábrica

Tom: D

Intro: D G D G

D G D
Nosso dia vai chegar,

G D
teremos nossa vez
G D

Não é pedir demais:
G

Quero justiça,
C Bm

Quero trabalhar em paz.

Am G D
Não é muito o que lhe peço -
C

Eu quero trabalho honesto
E A

Em vez de escravidão.

D G D
Deve haver algum lugar
G

Onde o mais forte

D G D
Não consegue escravizar
G

Quem não tem chance.

D A F#m A
De onde vem a indiferença
G G7+ Em A

Temperada a ferro e fogo?

D A F#m A G D Em A
Quem guarda os portões da fábrica?

D G D G
O céu já foi azul, mas agora é cinza

D G D G
E o que era verde aqui já não existe mais.

C Bm
Quem me dera acreditar

Am G D C
Que não acontece nada de tanto brincar com fogo.

E A
Que venha o fogo então.

D A F#m A G D Em
Esse ar deixou minha vista cansada,

A D A F#m A
Nada demais.

G D Em A D
Nada demais.

Índios

Tom: Dm

Dm

Quem me dera, ao menos uma vez,

G

Ter de volta todo ouro que entreguei

Em

A quem consegui me convencer

Que era prova de amizade

Am

Se alguém levasse embora até o que eu não tinha

Dm

Quem me dera, ao menos uma vez,

G

Esquecer que acreditei que era por brincadeira

Em

Que se cortava sempre um pano-de-chão

Am

De linho nobre e pura seda.

Dm

Quem me dera, ao menos uma vez,

G

Explicar o que ninguém consegue entender:

Em

Que o que aconteceu ainda está por vir

Am

E o futuro não é mais como era antigamente.

Dm

Quem me dera, ao menos uma vez,

G

Provar que quem tem mais do que precisa ter

Em

Quase sempre se convence que não tem o bastante

Am

E fala demais por não ter nada a dizer.

Dm

Quem me dera, ao menos uma vez,

G

Que o mais simples fosse visto como o mais importante,

Em

Mas nos deram espelhos

Am

E vimos um mundo doente.

Dm

Quem me dera, ao menos uma vez,

G

Entender como um só Deus ao mesmo tempo é três

Em

E esse mesmo Deus foi morto por vocês -

Am

é só maldade então, deixar um Deus tão triste.

F

Eu quis o perigo e até sangrei sozinho.

C

Entenda - assim pude trazer você de volta pra mim,

F

Quando descobri que é sempre só você

C

Que me entende do início ao fim

F

E é só você que tem a cura para o meu vício

De insistir nessa saudade que eu sinto
C
De tudo que eu ainda não vi.
Dm
Quem me dera, ao menos uma vez,
G
Acreditar por um instante em tudo que existe
Em
E acreditar que o mundo é perfeito
Am
E que todas as pessoas são felizes.
Dm
Quem me dera, ao menos uma vez,
G
Fazer com que o mundo saiba que seu nome
Em
Está em tudo e mesmo assim
Am
Ninguém lhe diz ao menos obrigado.
Dm
Quem me dera, ao menos uma vez,
G Em
Como a mais bela tribo, dos mais belos iacutendios,
Am
Não ser atacado por ser inocente.
F
Eu quis o perigo e até sangrei sozinho.
C
Entenda - assim pude trazer você de volta pra mim,
F
Quando descobri que é sempre só você
C
Que me entende do início ao fim
F
E é só você que tem a cura para o meu vício
De insistir nessa saudade que eu sinto
C
De tudo que eu ainda não vi.
F
Nos deram espelhos e vimos um mundo doente -
C
Tentei chorar e não consegui.

CIFRAS DO ÁLBUM
QUE PAÍS É ESTE

QUE PAÍS É ESTE

Tom: E

Intro: (E C D)

(Em C D)

Nas favelas, no Senado
Sujeira pra todo lado
Ninguém respeita a Constituição
Mas todos acreditam no fuuro da nação
Que país é este
(Em C D)

No Amazonas, no Araguaia, na Baixada Fluminense
Mato Grosso, nas Geraes e no Nordeste tudo em paz
Na morte eu descanso mas o sangue anda solto
Manchando os papéis, documentos fiéis
Ao descanso do patrão
Que país é este
Que país é este?
Que país é este?
Que país é este?
(Em C D)

Terceiro mundo se for
Piada no exterior
Mas o Brasil vai ficar rico
Vamos faturar um milhão
Quando vendermos todas as almas
Dos nossos índios em um leilão
Que país é este
Que país é este?
Que país é este?
Que país é este?

CONEXÃO AMAZÔNICA

Tom: F

Intro: (Bb F)

(Bb F)

Estou cansado de ouvir você falar
Em Freud, Jung, Engels e Marx
Intrigas intelectuais
Rodando em mesa de bar

Db Bb F

Ei ei ei ei ei ei

(Bb F)

O que eu quero eu não tenho
O que eu não tenho eu quero ter
Não posso ter o que eu quero
E acho que isso nada tem a ver

Db Bb F

Ei ei ei ei ei ei

F

Os tambores da selva já começaram a rufar
A cocaína não vai chegar
Conexão amazônica está interrompida

Db Bb F

Ei ei ei ei ei ei

C

Eb

F

E você quer ficar maluco sem dinheiro e acha que está tudo bem

C

Eb

F

Mas alimento pra cabeça nunca vai matar a fome de ninguém

C

Eb

F

Uma peregrinação involuntária talvez fosse a solução

C

Eb

F

Auto-exílio nada mais é do que ter seu coração na solidão

TÉDICO COM UM "T" (BEM GRANDE PRA VOCÊ)

Tom: E

Intro: E B A (E G A G B A G D B A)

E B A E B A
Moramos na cidade, também o presidente
E B A E B A
E todos vão fingindo viver decentemente
E G A G B
Só que não pretendo ser tão decadente não
A G D B A
Tédio com um T bem grande pra você
E B A E B A
Andar a pé na chuva, às vezes eu me amarro
E B A E B A
Não tenho gasolina, também não tenho carro
E G A G B
Também não tenho nada de interessante pra fazer
A G D B A
Tédio com um T bem grande pra você
E B A E B A
Se eu não faço nada, fico satisfeito
E B A E B A
Durmo o dia inteiro e aí não é direito
E G A G B
Porque quando escurece, só estou a fim de aprontar
A G D B A
Tédio com um T bem grande pra você

DEPOIS DO COMEÇO

Tom: C

Intro: (C Bb G)

C Bb G
Vamos deixar as janelas abertas
C Bb G
Deixar o equilíbrio ir embora
C Bb G
Cair como um saxofone na calçada
G Bb G
Amarra um fio de cobre no pescoço
F Em
Acender um intervalo pelo filtro
Dm C
Usar um extintor como lençol
F Em
Jogar pólo-aquático na cama
Dm Bb G
Ficar deslizando pelo teto
C Bb G
Da nossa casa cega e medieval
C Bb G
Cantar canções em línguas estranhas
C Bb G
Retalhar as cortinas desarmadas
C Bb C
Com a faca surda que a fé sujou
F Em
Desarmar os brinquedos indecentes
Dm C
E a indecência pura dos retratos no salão
F Em
Vamos beber livros e mastigar tapetes
Dm Bb G
Catar pontas de cigarros nas paredes
C Bb G
Abrir a geladeira e deixar o vento sair
C Bb G
Cuspir um dia qualquer no futuro
C Bb C Bb G
De quem já desapareceu
F Em Dm C
Deus, Deus, somos todos ateus
F Em
Vamos cortar os cabelos do príncipe
Dm Bb G
E entregá-los a um deus plebeu
C Bb G
E depois do começo
C Bb G C
O que vier vai começar a ser o fim.

EU SEI

Tom: D

Intro: D

D A
Sexo verbal não faz meu estilo
Em

Palavras são erros, e os erros são seus
G F#m Em A
Não quero lembrar que eu erro também
D A

Um dia pretendo tentar descobrir
Em

Porque é mais forte quem sabe mentir
G F#m Em A
Não quero lembrar que eu minto também

D G C Bm
Eu sei...

D G C Bm
Eu sei...

D A
Feche a porta do seu quarto
Em

Porque se toca o telefone pode ser alguém
G F#m Em
Com quem você quer falar
A D A Em

Por horas e horas e horas
G F#m Em A
A noite acabou, talvez tenhamos que fugir sem você
D

Mas não, não vá agora, quero honras e promessas
Em

Lembranças e histórias
G F#m Em A
Somos pássaro novo longe do ninho

D G C Bm
Eu sei...

D G C Bm
Eu sei...

FAROESTE CABOCLO

Tom: D

Intro: G D

- Não tinha medo o tal João de Santo Cristo
Era o que todos diziam quando ele se perdeu
Deixou pra trás todo o marasmo da fazenda
Só pra sentir no sangue o ódio que Jesus lhe deu
Quando criança só pensava em ser bandido
Ainda mais, quando com um tiro de soldado o pai morreu
Era o terror da cercania onde morava
E na escola até o professor com ele aprendeu
Ia pra igreja só pra roubar o dinheiro
Que as velhinhas colocavam na caixinha do altar
Sentia mesmo que era mesmo diferente
E sentia que aquilo ali não era o seu lugar
Ele queria sair para ver o mar
E as coisas que ele via na televisão
Juntou dinheiro para poder viajar
E de escolha própria, escolheu a solidão
Comia todas as menininhas da cidade
De tanto brincar de médico, aos doze era professor
Aos quinze foi mandado pro reformatório
Onde aumentou seu ódio diante de tanto terror
Não entendia como a vida funcionava
Descriminação por causa da sua classe ou sua cor
Ficou cansado de tentar achar resposta
E comprou uma passagem, foi direto a Salvador
E lá chegando foi tomar um cafezinho
E encontrou um boiadeiro com quem foi falar
E o boiadeiro tinha uma passagem e ia perder a viagem
Mas João foi lhe salvar

G D
 Dizia ele: - Estou indo pra Brasília
 G D4 D
 Neste país lugar melhor não há
 G D
 Tô precisando visitar a minha filha
 G D
 Eu fico aqui e você vai no meu lugar
 G D D/F# G D
 E João aceitou sua proposta e num onibus entrou no Planalto Central
 G D
 Ele ficou bestificado com a cidade
 D/F# G D
 Saindo da rodoviária, viu as luzes de Natal
 G D
 - Meu Deus, mas que cidade linda
 G D
 No ano novo eu começo a trabalhar
 G D
 Cortar madeira, aprendiz de carpinteiro
 G D
 Ganhava três mil por mês em Taguatinga
 G D
 Na sexta-feira ia pra zona da cidade
 G D D/F#
 Gastar todo o seu dinheiro de rapaz trabalhador
 G D
 E conhecia muita gente interessante
 D/F# G D
 Até um neto bastardo de seu bisavo
 G D
 Um peruano que vivia na Bolívia
 G D4 D
 E muitas coisas trazia de lá
 G D
 Seu nome era Pablo e ele dizia
 G D
 Que um negócio ele ia começar
 G4 G D
 E o Santo Cristo até a morte trabalhava
 G4 G D6
 Mas o dinheiro não dava pra ele se alimentar
 G D
 E ouvia às sete horas noticiário
 G D
 Que sempre dizia que o seu ministro ia ajudar
 G D
 Mas ele não queria mais promessa e decidiu que
 G D
 Como Pablo, ele ia se virar
 G D
 Elaborou mais uma vez seu plano santo
 G D
 E, sem ser crucificado, a plantação foi começar
 G D G
 Logo, logo os malucos da cidade souberam da novidade
 D
 - Tem bagulho bom aí!
 G D
 E João de Santo Cristo ficou rico

E acabou com todos os traficantes dali
 Fez amigos, frequentava a Asa Norte
 E ia pra festa de rock, pra se libertar
 Mas de repente
 Sob uma má influência dos boyzinhos da cidade
 Começou a roubar
 Já no primeiro roubo ele dançou
 E pro inferno ele foi pela primeira vez
 Violência e estupro do seu corpo
 - Vocês vão ver, eu vou pegar vocês
 Agora o Santo Cristo era bandido
 Destemido e temido no Distrito Federal
 Não tinha nenhum medo de polícia
 Capitão ou traficante, playboy ou general
 Foi quando conheceu uma menina
 E de todos os pecados ele se arrependeu
 Maria Lúcia era uma menina linda
 E o coração dele
 Pra ela o Santo Cristo prometeu
 Ele dizia que queria se casar
 E carpinteiro ele voltou a ser
 Maria Lúcia, eu pra sempre vou te amar
 E um filho com você eu quero
 Ter.
 O tempo passa e u dia vem na porta um senhor
 De alta classe com dinheiro na mão
 E ele faz uma proposta indecorosa e diz que espera uma resposta
 Uma resposta de João
 Não boto bomba em banca de jornal nem em colégio de criança
 Isso eu não faço não
 E não protejo general de dez estrelas, que fica atrás da mesa

Com o ^D cú na mão
 E é melhor o ^G senhor sair da ^D minha casa
 Nunca brinque com um ^G Peixe de ^D ascendente Escorpião.
 Mas a ^G justiça e com ^F ódio no olhar, o velho disse:
 - Você ^G perdeu a sua vida ^F meu irmão
 Você ^G perdeu a sua vida ^D meu irmão. ^G Você ^D perdeu a sua vida ^G meu ^D irmão
 Essas ^G palavras vão entrar ^D no coração
 E eu vou ^G sofrer as ^D consequências como um ^D cão
 Não é que ^G Santo ^D Cristo estava certo
 E seu ^G futuro era ^{D4} incerto e ^D ele não foi ^D trabalhar
 Se ^G embebedou e no ^D meio da ^G bebedeira ^D descobriu ^G que ^D tinha ^C outro
 Trabalhando ^D em seu ^D lugar
 Falou ^G pro ^D Pablo que ^D queria ^D um ^D parceiro
 E também ^G tinha ^D dinheiro e ^D queria ^D se ^D armar
 G/B D/F# ^G C ^D G/B ^D Pablo ^G trazia ^D contrabando ^G da ^D Bolívia e ^G Snto ^D Cristo ^D revendia ^C em ^C Planaltina
 Mas ^G acontece ^{Ab} que ^F um ^F tal ^F de ^F Jeremias, ^F traficante ^F de ^F renome
 Apareceu ^{D4} pro ^{D4} lá
 Ficou ^G sabendo ^{Ab} dos ^{Ab} planos ^{Ab} de ^{Ab} Santo ^{Ab} Cristo
 E ^F decidiu ^{D4} que, ^{D4} com ^{D4} João ^{D4} ele ^{D4} ia ^{D4} acabar
 Mas ^G Pablo ^{D/F#} trouxe ^{D/F#} uma ^{D/F#} Winchester-^{D/F#} vinte ^{D/F#} e ^{D/F#} dois
 Em ^{Em} Santo ^{Em} Cristo ^{Em} já ^{Em} sabia ^{Em} atirar
 E ^C decidiu ^{G/B} usar ^{G/B} a ^{G/B} arma ^{G/B} só ^{G/B} depois
 Que ^{A7} o ^D Jeremias ^D começasse ^D a ^D brigar
 (O ^G Jeremias, ^{Ab} maconheiro ^F sem-vergonha, ^F organizou ^F a ^F Rockonha
 E ^G fez ^G todo ^G mundo ^G dançar.)
 Desvirginava ^{Ab} mocinhas ^{Ab} inocentes
 E ^F dizia ^G que ^G era ^G crente ^G mas ^G não ^G sabia ^G rezar.
 E ^{D/F#} Santo ^{D/F#} Cristo ^{D/F#} há ^{D/F#} muito ^{D/F#} não ^{D/F#} ia ^{D/F#} pra ^{D/F#} casa
 Em ^{Em} a ^{Em} saudade ^{Em} começou ^{Em} a ^{Em} apertar
 - ^C Eu ^{G/B} vou ^{G/B} me ^{G/B} embora, ^{G/B} eu ^{G/B} vou ^{G/B} ver ^{G/B} Maria ^{G/B} Lúcia

Já está em tempo e a gente se casar
 C A7 D7 G/B
 Chegando em casa então ele chorou
 Am G
 E pro inferno ele foi pela segunda vez
 C G/B
 Com Maria Lúcia Jeremias se casou
 A7 G
 E um filho nela ele fez.
 G Ab F
 G
 Santo Cristo era só ódio por dentro e então o Jeremias pra um duelo ele
 chamou
 Ab F
 G
 Amanhá às duas horas na Ceilândia, em frente ao lote catorze, é pra lá que
 eu vou
 Ab F
 G
 E você pode escolher as suas armas que eu acabo mesmo com você, seu porco
 traidor
 Ab F G
 E mato também Maria Lúcia, aquela menina falsa pra quem jurei o meu amor
 D/F#
 Santo Cristo não sabia o que fazer
 Em
 Quando viu o repórter na televisão
 C G/B
 Que deu a notícia do duelo na TV
 A7 D7
 Dizendo a hora e o local e a razão.
 G Ab
 No sábado, então, às duas horas, todo o povo
 F G
 Sem demora, foi lá só pra assistir
 Ab F
 Um homem que atirava pelas costas e acertou o Santo Cristo
 G
 E começou a sorrir
 Ab
 Sentindo o sangue na garganta
 F G
 João olhou pras bandeirinhas e pro povo a aplaudir
 Ab
 E olhou pro sorveteiro e pras câmeras e
 F G
 A gente da TV que filmava tudo ali
 D/F# Em
 E se lembrou de quando era uma criança e de tudo o que vivera até ali
 C G/B
 E decidiu entrar de vez naquela dança
 A7 D7
 - Se a via-crucis virou circo, estou aqui
 C G/B Am G
 E nisso o sol cegou seus olhos e então Maria Lúcia ele reconheceu
 C G/B
 Ela trazia a winchester vinte e dois
 A7 G Am Bm C
 A arma que seu primo Pablo lhe deu.

G D
 - Jeremias, eu sou homem, coisa que você não é
 G D
 E não atiro pelas costas não
 G D4
 Olha pra cá filha da puta, sem-vergonha,
 D G
 Dá uma olhada no meu sangue
 D4 D
 E vem sentir o teu perdão
 G D
 E Santo Cristo com a Winchester vinte e dois
 G D
 Deu cinco tiros no bandido traidor
 G D
 Maria Lúcia se arrependeu depois
 G D
 E morreu junto com João, seu protetor.
 C G/B Am G
 E o povo declarava que João de Santo Cristo era santo porque sabia morrer
 C G/B Am G
 E a alta burguesia da cidade não acreditou na história que eles viram na
 TV
 C G/B Am G
 E João não conseguiu o que queria quando veio pra Brasília, com o diabo
 ter
 C G/B
 Ele queria era falar pro presidente,
 Am
 Pra ajudar toda essa gente
 D D4 D (C Bb G) C G
 Que só faz sofrer...

ANGRA DOS REIS

Intro: C G7 C G7

G7 C G7 C G7
Deixa, se fosse sempre assim quente
C G7
Deita aqui perto de mim
C G7 C G7
Tem dias em que tudo está em paz
C G7 C G7
E agora todos os dias são iguais
C C/E
Se fosse só sentir saudade
Am Bb
Mas tem sempre algo mais
C
Seja como for
C/E Am
É uma dor que dói no peito
Bb Am
Pode rir agora que estou sozinho
Bb (C G7)
Mas não venha me roubar
G7 C G7 C G7
Vamos brincar perto da usina
C G7 C G7
Deixa pra lá, a angra é dos reis
C G7 C G7
Porque se explicar se não existe perigo?
C C/E Am
Senti teu coração perfeito batendo à toa
Bb
E isso dói
C
Seja como for
C/E
é uma dor que dói no peito
Am Bb Am
Pode rir agora que estou sozinho
Bb (C G7)
Mas não venha me roubar
Bb
Vai ver que não é nada disso
Am
Vai ver que já não sei quem sou
Bb
Vai ver que nunca fui o mesmo
Am
A culpa e toda sua e nunca foi
Bb Am
Mesmo se as estrelas comessem a cair
E a luz queimasse tudo ao redor
Bb
E fosse o fim chegando cedo
Am (C G7)
E você visse nosso corpo em chamas
(C Gm)
Deixa pra lá
C Gm
Quando as estrelas comessem a cair
C Gm
Me diz, me diz pra onde a gente vai fugir?

MAIS DO MESMO

Tom: G

Intro: G+solinho

Solinho:

E-----|
B-----|
G-----|
D----4-2----4-2-4-|
A-----|
E-3-3----3-3-----|

(4x)

G C A
Ei menino branco o que é que você faz aqui
D Em
Subindo o morro pra tentar se divertir
F
Mas já disse que não tem
G
E você ainda quer mais
C F
Por que você não me deixa em paz?
G C A
Desses vinte anos nenhum foi feito pra mim
D Em
E agora você quer que eu fique assim igual a você
F G
É mesmo, como vou crescer se nada cresce por aqui?
C
Quem vai tomar conta dos doentes?
F C
E quando tem chacina de adolescentes
F C F Solo
Como é que você se sente?
D Bm G A
Em vez de luz tem tiroteio no fim do túnel
D Bm
Sempre mais do mesmo
G A
Não era isso que você queria ouvir?
G C A
Bondade sua me explicar com tanta determinação
D Em
Exatamente o que eu sinto, como penso e como sou
F G
Eu realmente não sabia que eu pensava assim
C F C
E agora você quer um retrato do país
F C C
Mas queimram o filme, queimaram o filme
C F G
E enquanto isso, na enfermaria
C F G C F
Todos os doentes estão cantando sucessos populares
C F G C F
Todos os doentes estão cantando sucessos populares
(E todos os índios foram mortos)

CIFRAS DO ÁLBUM
AS QUATRO
ESTAÇÕES

HÁ TEMPOS

Tom: D

Intro: D Am7 D G4 G (junto com o solo)

Solo:

E-5-3-2-3-2-0-3-0-0-3-0-5-3-2-3-2-3-2-|
B-----|
G-----|
D-----|
A-----|
E-----|

D Am7 D Am7
Parece cocaína, mas é só tristeza, talvez tua cidade
D Am7

Muitos temores nascem do cansaço e da solidão

D Am7
E o descompasso e o desperdício
G Em

Herdeiros são agora da virtude que perdemos

D Am7 D Am7
Há tempos tive um sonho, não me lembro, não me lembro
F C F C

Tua tristeza é tão exata e hoje o dia é tão bonito

D Am7 D G4 G
Já estamos acostumados a nem termos mais nem isso
D Am7 D Am7

Os sonhos vêm, os sonhos vão, o resto é imperfeito

D Am7 D Am7
Disseste que se tua voz tivesse força igual à imensa dor que sentes
G Em D Am7

Teu grito acordaria não só a tua casa, mas a vizinhança inteira

D Am7 F C
E há tempos nem os santos têm ao certo a medida da maldade
F C

E há tempos são os jovens que adoecem

F C F
E há tempos o encanto está ausente, e há ferrugem nos sorrisos
C A

E só o acaso estende os braços a quem procura abrigo e proteção
D G

Meu amor, disciplina é liberdade

D G D G4 G
Compaixão é fortaleza, ter bondade é ter coragem
D G D

Lá em casa tem um poço, mas a água é muito limpa

PAIS e FILHOS

Tom: G

Intr.: (C D G)

C D
Estátuas e cofres
G
E paredes pintadas
C D G
Ninguém sabe o que acoteceu
C D G C
Ela se jogou da janela do quinto andar
D G
Nada é fácil de entender
F C/E C D Am
Dorme agora
D
É só o vento lá fora
C D
Quero colo
G
Vou fugir de casa
C D G
Posso dormir aqui com vocês?
C D
Estou com medo
G
Tive um pesadelo
C D G
Só vou voltar depois das três
F C/E C Bm Am
Meu filho vai ter nome de santo
D
Quero o nome mais bonito
G C Em C
É preciso amar as pessoas como se não houvesse amanhã
G C
Porque se você parar pra pensar
Em C
Na verdade não há
D G C D G
Me diz: porque que o céu é azul?
C D G
Me explica a grande fúria do mundo
C D G C D G
São meus filhos que tomam conta de mim
C D G C D G
Eu moro com a minha mãe mas o meu pai vem me visitar
C D G
Eu moro na rua não tenho ninguém
C D G
Eu moro em qualquer lugar
C D G C
Já morei em tanta casa que nem me lembro mais
D F C/E C Bm Am D
Eu moro com meus pais
G C Em C
É preciso amar as pessoas como se não houvesse amanhã
G C
Porque se você parar pra pensar
Em C
Na verdade não há

FEEDBACK SONG FOR A DYING FRIED

Tom: G

Intro: G C Bb G

(G F/G)

Bb G

Soothe the young man's sweating forehead

Touch the naked stem held hidden there

C Bb G C Bb G

Safe in such dark hayssed wired nest

D F

Then his light brown eyes are quick

C Bb C G D G

Once touch is what he thought was grip

(G Gm7)

This not his hands those there but mine and safe, my hands

Do seek to gain

(Bb C)

All knowledge of my master's manly rain

Bb

The scented taste that stills my tongue

(G Gm7)

Is wrong that is set but not undone

(G F/G)

His fiery eyes can slash my savage skin

(C Bb G)

And force all seriousness away

(G)

He wades in close waters deep sleep alters his senses

I must obey my only rival

D F A

He will command our twin revival

D F A

The same, insane, sustain, again

D F

(The two of us so close to our own hearts)

A

I silenced and wrote this is awe

D

Of the coincidence...

Eu Era um Lobisomem Juvenil

Tom: D

Intro: (Em D A B E D E B)2x

E D E

Luz e sentido e palavra

B E D A B E

Palavra é que o coração não pensa

A

Ontem faltou água, anteontem faltou luz

G

Teve torcida gritando, quando a luz voltou

B

Não falo como você fala

E

Mas vejo bem o que você me diz

A

Se o mundo é mesmo parecido com o que vejo

G

Prefiro acreditar no mundo do meu jeito

B

E você estava esperando voar

E G A

Mas como chegar até às nuvens com os pés no chão?

E D

O que sinto muitas vezes faz sentido

E

E outras vezes não descubro o motivo

B E

Que me explica porque é que não consigo

D

Ver sentido no que sinto o que procuro

A B E

O que desejo é o que faz parte do meu mundo

A G

O arco-íris tem sete cores

B E4 E

E fui juiz supremo

A G

Vai, vem embora e volta:

B E G A

Todos têm, todos têm suas próprias razões

E D

Qual foi a semente que você plantou?

E

Tudo acontece ao mesmo tempo

B

Nem eu mesmo sei direito

E

O que está acontecendo

D

E daí, de hoje em diante

A B E C A E G A E C A E G A E

Todo dia vai ser o dia mais importante

C A E

Se você quiser alguém pra ser só seu

G A E

É só não se esquecer: Estarei aqui

C A E

Se você quiser alguém pra ser só seu

G A E

É só não se esquecer: Estarei aqui

Não digo nada, espero o vendaval passar
 E B
 Por enquanto eu não sei: O que você me falou
 E D
 Me fez rir e pensar por que estou tão preocupado
 A B E
 Por estar tão preocupado assim?
 D
 Mesmo se eu cantasse todas as canções
 E B
 Todas as canções, todas as canções
 E D
 Todas as canções do mundo
 A B E
 Sou bicho do mato, mas
 C A E
 Se você quiser alguém pra ser só seu
 G A E
 É só não se esquecer: Estarei aqui
 C A E
 Se você quiser alguém pra ser só seu
 G A E
 É só não se esquecer: Estarei aqui
 C A E
 Se você quiser alguém pra ser só seu
 G A E C A E
 É só não se esquecer: Estarei aqui
 G A E C A E G A E
 Ou então não terá jamais
 C A E G A E C A E G A E
 A chave do meu coração

1965 - DUAS TRIBOS

Tom: G

Intro: G D Am D G D C Am D

G D
Vou passar

Am D
Quero ver

G D
Volta aqui

Am D
Vem você

G D
Como foi

Am D
Nem sentiu

G D
Se era falso

Am D
Ou fevereiro

C G/B
Temos paz

C G/B
Temos tempo

Am
Chegou a hora

D
E a hora é aqui

G D
Cortaram meus braços

Am D
Cortaram minhas maos

G D
Cortaram minhas pernas

Am D
Num dia de verão

Am D
Num dia de verão

Am D
Num dia de verão

G D
Podia ser meu pai

Am D
Podia ser meu irmão

C G/B
Não se esqueça

C G/B
Temos sorte

Am D
E agora é aqui

G D
Quando querem transformar

G D
Dignidade em doença

G D
Quando querem transformar

G D
Inteligência em traição

G D
Quando querem transformar

G D
Estupidez em recompensa

G D
 Quando querem transformar
 G D
 Esperança em maldição:
 G D Am D
 é o bem contra o mal
 G D Am D
 E você de que lado está?
 G D Am D
 Estou do lado do bem.
 G D Am D
 E você de que lado está?
 C G/B C G/B
 Estou do lado do bem.
 Am
 Com a luz e com os anjos.
 (G)
 Mataram um menino
 Tinha arma de verdade
 Tinha arma nenhuma
 Tinha arma de brinquedo
 Eu tenho autorama
 Eu tenho Hanna-Barbera
 Eu tenho pera, uva e maçã
 Eu tenho Gaunabara
 D
 E modelos Revell
 Am D G D
 O Brasil é o país do futuro
 Am D G D
 O Brasil é o país do futuro
 Am D G D
 O Brasil é o país do futuro
 Am D
 O Brasil e o país
 C G/B C
 Em toda e qualquer situação
 G/B Am D
 Eu quero tudo pra cima
 Am D
 Pra cima
 Am D C G/B D G
 Pra cima

Monte Castelo

Tom: C

Introdução: C F G C F G C F G C F G C F C/E Dm G

C F G C F
Ainda que eu falasse a língua dos homens
G C F
E falasse a língua dos anjos
G C F G C F C/E Dm G
Sem amor, eu nada seria
C F G C
É só o amor, é só o amor
F G C
Que conhece o que é verdade
F G C
O amor é bom, não quer o mal
F G C F C/E Dm G
Não sente inveja ou se envaidece
C F G C
O amor é fogo que arde sem se ver
F G C
É ferida que dói e não se sente
F G C
É um contentamento descontente
F G C F C/E Dm G
É dor que desatina sem doer
C F G C F
Ainda que eu falasse a língua dos homens
G C F
E falasse a língua dos anjos
G C F G C/E Dm G
Sem amor, eu nada seria
C F G C
É um não querer mais que bem querer
F G C
É solitário andar por entre a gente
F G C
É um não contentar-se de contente
F G C
É cuidar que se ganha em se perder
Dm G
É um estar-se preso por vontade
Dm G
É servir a quem vence, o vencedor
Dm G
É um ter com quem nos mata lealdade
Dm G
Tão contrário a si é o mesmo amor
F C/E Dm G
Estou acordado e todos dormem
F C/E Dm G
Todos dormem, todos dormem
F C/E Dm G
Agora vejo em parte
F C/E Dm G
Mas então veremos face a face
C F G C
É só o amor, é só o amor
F G C
Que conhece o que é verdade

F G C F
Ainda que eu falasse a língua dos homens
 G C G
E falasse a língua dos anjos
 F C/E Dm C
Sem amor, eu nada seria

MAURÍCIO

Tom: Dm

Intr.: (Dm F Am Dm) Gm Bb C F

(Dm F Am)

Já não sei dizer se ainda sei sentir
O meu coração já não me pertence
Já não quer mais me obedecer
Parece agora estar tão cansado quanto eu
Dm F Bb F Eb Bb
Até pensei que era mais por não saber
Dm Bb

Que ainda sou capaz de acreditar

C/E F

Me sinto tão só

Bb Gm C F

E dizem que a solidão até que me cai bem
As vezes faço planos

Bb Gm

As vezes quero ir

F

Para algum país distante

Bb Gm (Gm Bb C F)

Voltar a ser feliz

(Dm F Am)

Já não sei dizer o que aconteceu
Se tudo que sonhei foi mesmo um sonho meu
Se o meu desejo então já se realizou
O que fazer depois
Pra onde é que eu vou?

Gm C F

Eu vi você voltar prá mim

MENINOS E MENINAS

Tom: D

Intro: (D G A)

D G A
Quero me encontrar, mas não sei onde estou
D G F
Vem comigo procurar algum lugar mais calmo
C D C D Em A
Longe dessa confusão e dessa gente que não se respeita
G D Bm C D
Tenho quase certeza que eu não sou daqui
A
Acho que gosto de São Paulo
C D
Gosto de São João
A C D
Gosto de São Francisco e São Sebastião
Em G A
E eu gosto de meninos e meninas
D G A
Vai ver que é assim mesmo e vai ser assim pra sempre
D G F
Vai ficando complicado e ao mesmo tempo diferente
C D C D
Estou cansado de bater e ninguém abrir
Em A G D
Você me deixou sentindo tanto frio
Bm C D
Não sei mais o que dizer
A C D
Te fiz comida, velei teu sono
A C D
Fui teu amigo, te levei comigo
Em G A
E me diz: pra mim o que é que ficou?
D G A
Me deixa ver como viver é bom
D G F
Não é a vida como está, e sim as coisas como são
C D C D
Você não quis tentar me ajudar
Em A G D Bm C D
Então, a culpa é de quem? A culpa é de quem?
A C D
Eu canto em português errado
A C D
Acho que o imperfeito não participa do passado
Em
Troco as pessoas
G A
Troco os pronomes
D G A
Preciso de oxigênio, preciso ter amigos
D G F
Preciso ter dinheiro, preciso de carinho
C D C D
Acho que te amava, agora acho que te odeio
Em A G D Bm C D
São tudo pequenas coisas e tudo deve passar
A
Acho que gosto de São Paulo

C D
Gosto de São João
A C D
Gosto de São Francisco e São Sebastião
Em G A Int.
E eu gosto de meninos e meninas

SETE CIDADES

Tom: C

Intro: C Am F G

C Am F G
Já me acostumei com a tua voz
C Am F G C Am
Com teu rosto e teu olhar, me partiu em dois
F G C Am F G
E procuro agora o que é minha metade
Am G
Quando não estás aqui
Am G
Sinto falta de mim mesmo
Bb Am F G
E sinto falta do meu corpo junto ao teu
C Am F G
Meu coração
C Am F G
é tão tosco e tão pobre
C Am F G C Am F G
Não sabe ainda os caminhos do mundo
Am G
Quando não estás aqui
Am G
Sinto falta de mim mesmo
Bb Am F G
E sinto falta do meu corpo junto ao teu
G F C
Vem depressa pra mim que eu não sei esperar
F Am G
Já fizemos promessas demais
C F C Am G F G (C)
Já me acostumei com a tua voz, quando estou contigo estou em paz
Am G
Quando não estás aqui
Am G
Meu espírito se perde
(Bb Am F G C)
Voa longe, longe, longe

SE FIQUEI ESPERANDO MEU AMOR PASSAR

Tom: C

Intro: (F Dm G C)

G D/F# Em
Se fiquei esperando meu amor passar
C G/B Am
Já me basta então que eu não sabia
D G D/F# Em D
Amar e me via perdido e vivendo em erro
C G/B
Sem querer me machucar de novo
Am D
Por culpa do amor.
G D/F# Em D
Mas você e eu podemos namorar
C G/B Am D
E era simples: ficamos fortes.
G D/F# Em
Quando se aprende a amar
D
O mundo passa a ser seu.
F D/F# G F D/F# G
Sei rimar romã com travesseiro.
F D/F# G
Quero a minha nação soberana
C A D Intr.
Com espaço nobreza e descanso.
G D/F# Em
Se fiquei esperando meu amor passar
C G/B Am D
Já me basta que estava então longe de sereno
G D/F# Em D
E fiquei tanto tempo duvidando de mim
C G/B Am D
Por fazer amor fazer sentido.
F D/F# G
Começo a ficar livre
F D/F# G
- Espero. Acho que sim.
F D/F# G
De olhos fechados não me vejo
C A D (Intr.)
E você sorriu pra mim
F Dm G C F
"Cordeiro de Deus que tirai os pecados do mundo
Dm G C
Tende piedade de nós
F Dm G C F
Cordeiro de Deus que tirai os pecados do mundo
Dm G C
Tende piedade de nós
F Dm G C F
Cordeiro de Deus que tirai os pecados do mundo
Dm G
Dai-nos a paz."

CIFRAS DO ÁLBUM

''V''

LOVE SONG

Tempo: 7/8 1/8

Intr: | Am A | 8x

Solo: 110 - 18 - 17 - 18 - 17 - 210 - 28 - 210

Obs.: O solo é feito na quarta e oitava vezes da introdução

Am G Am
Pois nasci e nunca vi amor
G Am
E ouço d'el sempre falar
C G Am
Pero sei que me quer matar
Em G
mais rogarei a mia senhor
Am G Am
que me mostr' aquel matador
G Am
ou que m' ampare d'el melhor.

METAL CONTRA AS NUVENS

Tom: G

(1a parte)

D G
Não sou escravo de ninguém
D A D
Ninguém senhor do meu domínio
C
Sei o que devo defender
E por valor eu tenho
Em A D
E temo o que agora se defaz
G D G
Viajamos sete léguas
D A D
Por entre abismos e florestas
C
Por Deus nunca me vi tão só
Em
é a própria fé o que destrói
A D
Estes são dias desleais.
C D G Em
Sou metal - raio, relâmpago e trovão
C D G Em
Sou metal, eu sou o ouro em seu braço
C D F G
Sou metal: me sabe o sopro do dragão.
C Am
Reconheço meu pesar:
D
Quando tudo é traição,
Dm
O que venho encontrar
G
é a virtude em outras mãos.
A D G E A
Minha terra é a terra que é minha
D G E A D G
E sempre será minha terra
E A D G E A (Am)
Tem a lua, tem estrelas e sempre terá.
(2a parte)
Am D Am
Quase acreditei na tua promessa
D
E o que vejo é fome e destruição
Am D
Perdi a minha sela e a minha espada
Am D (A)
Perdi o meu castelo e minha princesa.
(Am D)
Quase acreditei, quase acreditei
E, por honra, se existir verdade
Existem os tolos e existe o ladrão
E há quem se alimente do que é roubo.
Vou guardar o meu tesouro
Caso você esteja mentindo.
Olha o sopro do dragão
(Am) C (Em D C Am G D)
(3a parte)

A ORDEM DOS TEMPLÁRIOS

e-----2-----2-----2-----2-----2-----|
B-----5-----3-----5-----3-----5-----3-----5-----5-----|
G---4---4---4---4---4---4---4---4---4---4---4---4---4---4---4---4---4---|
D-----|
A-2-----2-----2-----2-----2-----|
E-----|
e-----2---3-----0---2-----3-----2---|
B-----5-----3-----2---3---3---3---2---2---|
G---4---4---4---2---2---2---4-----|
D-----0-----4---4---4-----|
A-2-----2-----|
E-----3-----2-----|
e-----2---3-----0---2-----3-----2---|
B-----5-----3-----2---3---3---3---2---2---|
G---4---4---4---2---2---2---4-----|
D-----0-----4---4---4-----|
A-2-----2-----|
E-----3-----2-----|

- Instrumental -

A MONTANHA MÁGICA

Tom: A

Intro: A G D A G D A

Sou meu próprio líder: ando em círculos
A G

Me equilíbrio entre dias e noites
D A G

Minha vida toda espera algo de mim
D A

Meio sorriso, meia-lua, toda tarde.
E

Minha papoula da Índia
Minha flor da Tailândia

A
És o que tenho de suave

E A
E me fazes tão mal.

D
Ficou logo o que tinha ido embora.
E

Estou só um pouco cansado
Não sei se isto termina logo

D
Meu joelho dói
E Intr

E não há nada a fazer agora.
A

Para que servem os anjos?
G D

A felicidade mora aqui comigo
A

Até segunda ordem
G
Um outro agora vive minha vida
D A

Sei o que ele sonha, pensa e sente
G

Não é coincidência a minha indiferença
D A

Sou uma cópia do que faço
G
O que temos é o que nos resta
D A

E estamos querendo demais
E

Minha papoula da Índia
Minha flor da Tailândia

A
És o que tenho de suave

E A
E me fazes tão mal.

D
Existe um descontrole, que corrompe e cresce
E

Pode até ser, mas estou pronto prá mais uma
D

O que é que desvirtua e ensina?
E Intr.

O que fizemos de nossas próprias vidas?

A G
O mecanismo da amizade,
 D A
A matemática dos amantes
 G
Agora só artesanato
 D A
O resto são escombros.
 E
Mas é claro que não vamos lhe fazer mal
 A
Nem é por isso que estamos aqui
 E
Cada criança com seu próprio canivete
 A
Cada líder com seu próprio 38
 D
Minha papoula da Índia
Minha flor da Tailândia
E
Chega - vou mudar a minha vida
 D
Deixa o copo encher até a borda
 E A Intr.
Que eu quero um dia de sol num copo d'água.

O TEATRO DOS VAMPIROS

Intr.: G D Em Bm C G C D

C Bm
Sempre precisei de um pouco de atenção
C
Acho que não sei quem sou
Em
Só sei do que não gosto
C Bm
E destes dias tão estranhos
Bm F C
Fica poeira se escondendo pelos cantos
C Bm C Bm
Este é o nosso mundo: o que é demais nunca é o bastante
C Bm
E a primeira vez é sempre a última chance.
Bb
Ninguém vê onde chegamos:
F C
Os assassinos estão livres, nós não estamos
G
Vamos sair - mas não temos mais dinheiro
Os meus amigos todos estão procurando emprego
F
Voltamos a viver como há dez anos atrás
C/E
E a cada hora que passa Envelhecemos dez semanas
G
Vamos lá, tudo bem - eu só quero me divertir
Esquecer, dessa noite ter um lugar legal pra ir
F
Já entregamos o alvo e a artilharia
C/E
Comparamos nossas vidas
E esperamos que um dia
G
Nossas vidas possam se encontrar
C Bm C
Quando me vi tendo de viver comigo apenas
Bm
E com o mundo
C Bm
Você me veio como um sonho bom
Bb
E me assustei
F C
Não sou perfeito Eu não esqueço
Bm
A riqueza que nós temos
C Bm
Ninguém consegue perceber
C Bm Bb
E de pensar nisso tudo, eu, homem feito
F C
Tive medo e não consegui dormir.
C/E
Comparamos nossas vidas
G
E mesmo assim, não tenho pena de ninguém.

SERENÍSSIMA

Tom: D

Intro: (G D) (D C) (C G D)

D C G
Sou um animal sentimental
C D C G C
Me pego facilmente a quem desperta meu desejo
D C G
Tente me obrigar a fazer o que eu não quero
C D C G
E cê vai logo ver o que acontece.
C G
Acho o que você quiz me dizer
D A
Mas existem outras coisas.
D C G C
Consegui meu equilíbrio cortejando a insanidade
D C G C
Tudo está perdido mas existem possibilidades
D C G
Tínhamos a idéia, você mudou os planos
C D C G
Tínhamos um plano, você mudou de idéia
C G D A
Já passou, já passou - quem sabe outro dia
G Em A D
Antes eu sonhava, agora já não durmo
G Em A D
Quando foi que competimos pela primeira vez
G Em A D
O que ninguém percebe é o que todo mundo sabe
G Em A D
Não entendo terrorismo, falávamos de amizade
D G
Não estou mais interessado no que sinto
C D C G
Não acredito em nada além do que duvido
C D C G
Você espera respostas que eu não tenho
C D C G
Não vou brigar por causa disso
C G D
Até penso duas vezes se você quiser ficar
A G Em A D
Minha laranjeira verde, por que está tão prateada?
G Em A D
Foi a lua dessa noite, do sereno da madrugada?
G Em D
Tenho um sorriso bobo, parecido com soluço
G Em
Enquanto o caos segue em frente
A D
Com toda a calma do mundo.

VENTO NO LITORAL

Tom: C

Intro: Am Em Am Em F C F C

Am Em
De tarde quero descansar, chegar até a praia
Am
Ver se o vento ainda está forte
Em
E vai ser bom subir nas pedras
C
Sei que faço isso pra esquecer
Bb
Eu deixo a onda me acertar
Am F G Am F G C F
E o vento vai levando tudo embora.
Em
Agora está tão longe
Dm
Vê, a linha do horizonte me distrai:
G F
Dos nossos planos é que tenho mais saudade,
Em Dm
Quando olhávamos juntos na mesma direção.
Bb
Aonde está você agora
Am
Além de aqui, dentro de mim?
F G Am F G Am Intr.
C Cm
Agimos certo sem quere
G/B
Foi só o tempo que errou
Bb
Vai ser difícil sem você
A4 A Dm
Porque você está comigo o tempo todo.
Quando vejo o mar
C
Existe algo que diz:
G/B Am G F
- A vida continua e se entregar é uma bobagem
Em A7 Dm
Já que você não está aqui,
Dm/C Bb G
O que posso fazer é cuidar de mim.
C
Quero ser feliz ao menos.
F Bb G
Lembra que o plano era ficarmos bem?
Am Em Am G C F E4 E
- Ei, olha só o que eu achei: cavalos-marinhos
Em C
Sei que faço isso pra esquecer
Bb
Eu deixo a onda me acertar
Am F G C
E o vento vai levando tudo embora

O MUNDO ANDA TÃO COMPLICADO

Tom: C

Intro: C Dm G Dm G F

C
Gosto de ver você dormir
Dm G
Que nem criança com a boca aberta
Dm G
O telefone chega sexta-feira
F
Aperto o passo por causa da garoa
C
Me empresta um par de meias
Dm G
A gente chega na sessão das dez
Dm G
Hoje eu acordo ao meio-dia
F C
Amanhã é a sua vez
F G C
Vem cá, meu bem, que é bom lhe ver
F G
O mundo anda tão complicado
Am Dm G
Que hoje eu quero fazer tudo por você.
C
Temos que consertar o despertador
Dm G
E separar todas as ferramentas
Dm G
A mudança grande chegou
F C
Com o fog...o e a geladeira e a televisão
Dm
Não precisamos dormir no chão
G Dm G
Até que é bom, mas a cama chegou na terça
F C
E na quinta chegou o som
F G C
Sempre faço mil coisas ao mesmo tempo
F G Am
E até que é fácil acostumar-se com meu jeito
Dm
Agora que temos nossa casa
G C
é a chave que sempre esqueço
Dm Ab C C7 Dm Ab G
C
Vamos chamar nossos amigos
Dm G
A gente faz uma feijoada
Dm G
Esquece um pouco do trabalho
F
E fica de bate-papo
C
Temos a semana inteira pela frente
Dm G
Você me conta como foi seu dia

E a gente diz um p'ro outro:
- Estou com sono, vamos dormir!
Vem cá, meu bem, que é bom lhe ver
O mundo anda tão complicado
Que hoje eu quero fazer tudo por você
Quero ouvir uma canção de amor
Que fale da minha situação
De quem deixou a segurança de seu mundo
Por amor
Por amor

L'ÂGE D'OR

Tom: G

Intro: (C G) (Bb F C G)

(C G) G
Aprendi a esperar, mas não tenho mais certeza
C (C G) Bb
Agora que estou bem, tão pouca coisa me interessa
C G Bb
Contra minha própria vontade sou teimoso, sincero
C (C G)
E insisto em ter vontade própria
F C G
Se a sorte foi um dia alheia ao meu sustento
F C G
Não houve harmonia entre ação e pensamento
(C G) C
Qual é teu nome, qual é teu signo?
G
Teu corpo é gostoso, teu rosto é bonito
(C G) C
Qual é o teu arcano, tua pedra preciosa
G Bb
Acho tocante acreditares nisso
C G Bb
Já tentei muitas coisas, de heroína a Jesus
(C G)
Tudo que já fiz foi por vaidade
F C F (C G)
Jesus foi traído com um beijo
F C F (C G)
Davi teve um grande amigo
(C G) D F (D C) (C G)
Não sei mais se é só questão de sorte
(C G) C
Eu vi uma serpente entrando no jardim
G
Vai ver que é de verdade dessa vez
Meu tornozelo coça,
C
Por causa de mosquito
G
Estou com os cabelos molhados, me sinto limpo
Bb C G
Não existe beleza na miséria
Bb
E não tem volta por aqui,
C G
Vamos tentar outro caminho
F C (C G)
Estamos em perigo, só que ainda não entendo
F C F G
É que tudo faz sentido
G Am Bm C D Em F (D C)
Não sei mais se é só questão de sorte
Não sei mais, não sei mais, não sei mais

(G C D)

Oh, oh

Lá vem os jovens gigantes de mámore, oh, oh

Trazendo anzóis na palma da mão, oh, oh

Não é belo todo e qualquer mistério, oh, oh

O maior segredo é não haver mistério algum

CIFRAS DO ÁLBUM
DESCOBRIMENTO
DO BRASIL

Vinte e Nove

Tom:G

Intro: G C D C G C D C

Perdi vinte em vinte e nove amizades
Por conta de uma pedra em minhas mãos
Me embriaguei morrendo vinte e nove vezes
Estou aprendendo a viver sem você
Já que você não me quer mais
Passei vinte e nove meses num navio
E vinte e nove dias na prisão
E aos vinte e nove com o retorno de Saturno
Decidi começar a viver
Quando você deixou de me amar aprendi a perdoar
E a pedir perdão
E vinte e nove anjos me saudaram
E tive vinte e nove amigos outra vez

A Fonte

Tom: B

Intro: Dm Am F Em Dm Am F Em

O que há de errado comigo

Não consigo encontrar abrigo

Meu país é campo inimigo

E você finge que vê,mas não vê

(C F# Bb A G A G)2x

Lave suas mãos que é à sua porta que irão bater

Mas antes você verá seus pequenos filhos trazendo novidades

Quantas crianças foram mortas dessa vez?

Não faça com os outros o que você não quer

Que seja feito com você

Você finge não ver e isso dá câncer

(C F# Bb A G A G)2x

Não sei mais do que sou capaz

Esperança,teus lençóis têm cheiro de doença

E veja que da fonte sou os quilômetros adiante

Celebro todo dia

Minha vida e meus amigos

Eu acredito em mim

E continuo limpo

(C F# Bb A G A G)2x

Você acha que sabe

Mas você não vê que a maldade é prejuízo

O que há de errado comigo?

Eu não sei nada e continuo limpo

Do lado do cipreste branco

À esquerda da entrada do inferno

Está a fonte do esquecimento

Vou mais além,não bebo dessa água

Chego ao lado da memória

Que tem água pura e fresca

E digo aos guardiões da entrada

"Sou filho da Terra e do Céu"

Dai-me de beber,que tenho uma sede sem fim

Olhe nos meus olhos,sou o homem-tocha

Me tira essa vergonha,me liberta dessa culpa

Dm Am F Em
Me arranca esse ódio, me livra desse medo
G F# B A
Olhe nos meus olhos, sou o homem-tocha
G F# B A
E esta é uma canção de amor
G F# B A
E esta é uma canção de amor
G F# B
E esta é uma canção de amo

Do Espírito

Tom: F#

Intro: (F# B A) 4x

(F# B A)

Sai de mim

Que eu não quero mais saber de você

Esse "Eu te quero" já não me convence mais

E agora já nem me incomoda

Sai de mim

Não gosto de ser rejeitado

E agora não tem volta

G

Eu pego o bonde andando

Você pegou o bonde errado

(F# B A)

Sua curiosidade é má

E a ignorância é vizinha da maldade

E só porque eu tenho não pense que é de mim

Que você vai ter e conseguir o que não tem

Só estou aberto a quem sempre foi do bem

E agora estou fechado pra você

(F# B A)

Não, não, não venha pra cá

Que eu não quero mais saber de você

Não, não, não venha pra cá

Que eu não quero mais saber de você

Não, não, não venha pra cá

Que eu não quero mais saber de você

Não, não, não venha pra cá

Que eu não quero mais saber de você

D B F#

Não me procura não

D B F#

Você não vai me achar

D B F# D B F# G (F# B A) 8x

Você não consegue entender

(F# B A)

Não, não, não venha pra cá

Que eu não quero mais saber de você

Não, não, não venha pra cá

Que eu não quero mais saber de você

Não, não, não venha pra cá

Que eu não quero mais saber de você

D B F#

Não me procura não

D B F#

Você não vai me achar

D B F# D B F# G F#

Você não consegue entender

Perfeição

Tom: C

Intro: G C7 Bb G C7 Bb G C7 Bb G

G

Vamos celebrar a estupidez humana
A estupidez de todas as nações
O meu país e sua corja de assassinos
Covardes, estupradores e ladrões

C7

Vamos celebrar a estupidez do povo

Bb G

Nossa polícia e televisão

C7

Vamos celebrar nosso governo

Bb G

E nosso Estado que não é nação

D

Celebrar a juventude sem escola, as crianças mortas

F C

Celebrar nossa desunião

D

Vamos celebrar Eros e Thanatos, Persephone e Hades

F

Vamos celebrar nossa tristeza

G

Vamos celebrar nossa vaidade

C7

Vamos comemorar como idiotas

Bb G

A cada fevereiro e feriado

C7

Todos os mortos nas estradas

Bb G

Os mortos por falta de hospitais

C7

Vamos celebrar nossa justiça

Bb G

A ganância e a difamação

C7

Vamos celebrar nossos preconceitos

Bb G

O voto dos analfabetos

F

Comemorar a água podre

E todos os impostos

Queimadas, mentiras e seqüestros

Nosso castelo de cartas marcadas

O trabalho escravo

Nosso pequeno universo

Toda hipocrisia e toda afetação

Todo roubo e toda a indiferença

Vamos celebrar epidemias

É a festa da torcida campeã

C7

Vamos celebrar a fome

G

Não ter a quem ouvir, não ter a quem amar

D

Vamos alimentar o que é maldade

Am

Vamos machucar um coração

O Descobrimento do Brasil

Tom: G

Intro: G D E G Am E

G C D
Ela me disse que trabalha no correio
G Am E
E que namora um menino eletricista
G C D G Am E
Estou pensando em casamento,mas não quero me casar
G C D
Quem modelou teu rosto?
G Am E
Quem viu tua alma entrando?
G C D G Am E
Quem viu tua alma entrar?
G C D
Quem são teus inimigos?
G Am E
Quem é de tua cria?
G C D
A professora Adélia
G Am E G C D G Am
A tia Edilamar e a tia Esperança
E G C D
Será que você vai saber o quanto penso em você
G Am
Com o meu coração?
E G C D
Será que você vai saber o quanto penso em você
G Am E G C D G Am
Com o meu coração?
E G C D
Quem está agora a teu lado?
G Am E
Quem para sempre está?
G C D G Am
Quem para sempre estará?
E A D E
Ela me disse que trabalha no correio
A Bm G
E que namora um menino eletricista
A D E
As famílias se conhecem bem
A Bm G
E são amigas nesta vida
A D E
Será que você vai saber o quanto penso em você
A Bm G
Com o meu coração?
A D E
Será que você vai saber o quanto penso em você
A Bm G A D E A Bm G
Com o meu coração?
G C D
A gente quer é um lugar pra gente
G Am E
A gente quer é de papel passado
G C D
Com festa,bolo e brigadeiro
G Am E
A gente quer um canto sossegado

G C D G Am E
A gente quer um canto de sossego
 G C D
Estou pensando em casamento,mas ainda não posso me casar
 G C D
Eu sou rapaz direito
 G Am E (G C D G Am E) 6x
Fui escolhido pela menina mais bonita

Os Barcos

Tom: E4

Intro: (E4 E)8x

E4 E
Você diz que tudo terminou
E4 E
Você não quer mais o meu querer
A
Estamos medindo forças desiguais
F#m
Qualquer um pode ver
D B E
Que só terminou pra você
C#m E
São só palavras, texto, ensaio e cena
F#
A cada ato enceno a indiferença
C#m E
Do que é amor ficou o seu retrato
F#
A peça que interpreto, um improviso insensato
G
Essa saudade eu sei de cor
E4 E
Sei o caminho dos barcos
A
E há muito estou alheio e quem me entende
B
Recebe o resto exato e tão pequeno
C#m B A
É dor, se há, tentava, já não tento
D
E ao transformar em dor o que é vaidade
G
E ao ter amor, se este é só orgulho
C
Eu faço da mentira, liberdade
F
E de qualquer lugar, faço cidade
Bb
E insisto que é virtude o que é entulho
Eb
Baldio é o meu terreno e meu alarde
A
Eu vejo você se apaixonando outra vez
D B C#m A B B C#m
Eu fico com a saudade e você com outro alguém
A
E você diz que tudo terminou
B
Mas qualquer um pode ver
F#m B E
Só terminou pra você
F#m B E
Só terminou pra você
F#m B E A B C#m F# G A E E A B C#m F# G A E
Só terminou pra você

Vamos Fazer um Filme

Tom: C

Intro: F Dm G C F Dm G C

Achei um 3x4 teu e não quis acreditar
Que tinha sido a tanto tempo atrás
Um exemplo de bondade e respeito
Do que o verdadeiro amor é capaz
A minha escola não tem personagem
A minha escola tem gente de verdade
Alguém falou do fim do mundo
O fim do mundo já passou
Vamos começar de novo
Um por todos e todos por um
O sistema é mau,mas minha turma é legal
Viver é foda,morrer é difícil
Te ver é uma necessidade
Vamos fazer um filme
O sistema é mau,mas minha turma é legal
Viver é foda,morrer é difícil
Te ver é uma necessidade
Vamos fazer um filme
E hoje em dia,como é que se diz "Eu te amo"?
E hoje em dia,como é que se diz "Eu te amo"?
Sem essa de que estou sozinho
Somos muito mais que isso
Somos pingüim,somos golfinho
Homem,sereia e beija-flor
Leão,leoa e leão-marinho
Eu preciso e quero ter carinho
Liberdade e respeito
Chega de opressão
Quero viver a minha vida em paz

F Dm
 Quero um milhão de amigos
 G C
 Quero irmãos e irmãs
 F Dm
 Deve de ser cisma minha
 G C
 Mas a única maneira ainda
 F Dm
 De imaginar a minha vida
 G C
 É vê-la como num musical dos anos trinta
 F Dm
 E no meio de uma depressão
 G C
 Te ver e ter beleza e fantasia
 F Dm G C
 E hoje em dia, como é que se diz "Eu te amo"?
 F Dm G C
 E hoje em dia, como é que se diz "Eu te amo"?
 F Dm G C
 E hoje em dia, como é que se diz "Eu te amo"?
 F Dm G C F Dm G C F Dm G C
 E hoje em dia, vamos fazer um filme
 F Dm G C
 Eu te amo, eu te amo
 F Dm G C F Dm G C F Dm G C
 Eu te amo, eu te amo

Os Anjos

Tom: D

Intro: G

Hoje não dá, hoje não dá
G Em A D
Não sei mais o que dizer e nem o que pensar
D A
Hoje não dá, hoje não dá
G A
A maldade humana agora não tem nome
D
Hoje não dá
G A
Pegue duas medidas de estupidez
D A/C# Bm
Junte trinta e quatro partes de mentira
G A
Coloque tudo numa forma untada previamente
D A/C# Bm
Com promessas não cumpridas
G A
Adicione a seguir o ódio e a inveja
D A/C# Bm
Às dez colheres cheias de burrice
G A
Mexa tudo e misture bem
D A/C# Bm
E não se esqueça, antes de levar ao forno
D A/C# Bm
Temperar com essência de espírito de porco
D A/C# Bm
Duas xícaras de indiferença
D A/C# Bm
E um tablete e meio de preguiça
D A
Hoje não dá, hoje não dá
G Em A D
Está um dia tão bonito lá fora e eu quero brincar
D A
Mas hoje não dá, hoje não dá
G Em A D
Vou consertar a minha asa quebrada e descansar
G A D A/C# Bm G
Gostaria de não saber destes crimes atrozes
A D A/C# Bm G
É todo dia agora e o que vamos fazer?
A D A/C# Bm G
Quero voar pra bem longe, mas hoje não dá
A D A/C# Bm G A
Não sei o que pensar e nem o que dizer
D A/C# Bm G Em A D G D
Só nos sobrou do amor a falta que ficou

Um Dia Perfeito

Tom: E

Intro: (E C#m B7) 8x

E

Quase morri

A

Há menos de trinta e duas horas atrás

C#m

Hoje a gente fica na varanda

F#

B7

A

Um dia perfeito com as crianças

E

São as pequenas coisas que valem mais

F#

É tão bom estarmos juntos

B7

A

C#m

(E C#m B7) 4x

E tão simples: Um dia perfeito

E

Corre, corre, corre

E7

Que vai chover

A

C#m

F#

B7

A

Olha a chuva

E

Não vou deixar me embrutecer

F#

Eu acredito nos meus ideais

B7

A

Podem até maltratar meu coração

C#m

(E C#m B7) 4x A B7 E

Que meu espírito ninguém vai conseguir quebrar

Giz

Tom: D

Intro: (D A D A D E D A)2x

D A D A D

E mesmo sem te ver

E D A
Acho até que estou indo bem

D A D A
Só apareço por assim dizer

D E D A
Quando convém aparecer
A A/G# F#m D

Ou quando quero
A A/G# F#m D

Quando quero
Bm D E A

Desenho toda a calçada
Bm D E F#m

Acaba o giz, tem tijolo de construção
Bm D A

Eu rabisco o sol que a chuva apagou
D A D A

Quero que saibas que me lembro
D E D A

Queria até que pudesses me ver
D A D A

És parte ainda do que me faz forte
D E D A

E pra ser honesto só um pouquinho infeliz
A A/G# F#m D

Mas tudo bem, tudo bem, tudo bem
A A/G# F#m D

Mas tudo bem, tudo bem, tudo bem
Bm D E A

Lá vem, lá vem, lá vem de novo
Bm D E F#m

Acho que estou gostando de alguém
Bm D E (A A/G# F#m D) 3x

E é de ti que não me esquecerei
(Mas tudo bem, tudo bem, tudo bem...)

A A/G# F#m D
Eu rabisco o sol que a chuva apagou

(Mas tudo bem, tudo bem, tudo bem...)

A A/G# F#m D
Acho que estou gostando de alguém
(Mas tudo bem, tudo bem, tudo bem...)

Love in The Afternoon

Tom: D

Intro: D

D A D A
É tão estranho, os bons morrem jovens
D A D A
Assim parece ser, quando me lembro de você
Em D/F# G A Em D/F# G A
Que acabou indo embora cedo demais
D A D
Quando eu lhe dizia "Me apaixono todo dia"
A
E é sempre a pessoa errada
D A D A
Você sorriu e disse: "Eu gosto de você também"
Em D/F# G A Em D/F# G A
Só que você foi embora cedo demais
G A G A
Eu continuo aqui, com meu trabalho e meus amigos
G A Em
E me lembro de você em dias assim
D/F# G A Em A
Um dia de chuva, um dia de sol
D D/C# D/C G/B
E o que sinto não sei dizer
G A D A
Vai com os anjos, vai em paz
Em
Era assim todo dia de tarde
G A
A descoberta da amizade, até a próxima vez
D A D A
É tão estranho, os bons morrem antes
D A D A
Me lembro de você e de tanta gente que se foi
Em D/F# G A
Cedo demais
Em D/F# G A
E cedo demais
G A G
Eu aprendi a ter tudo o que eu sempre quis
A
Só não aprendi a perder
G A Em D/F# G A
E eu que tive um começo feliz
A D D/C# D/C G/B
Do resto eu não sei dizer
G A
Lembro das tardes que passamos juntos
G A
Não é sempre, mas eu sei
Em
Que você está bem agora
G A G D
É, só que este ano o verão acabou cedo demais

La Nuova Gioventú

Tom: C

Intro: C A G C A G

C
Tudo que sei é que você quis partir
Em
Eu quis partir você, tirar você de mim
G
Demorei pra esquecer, demorei pra encontrar
Um lugar onde você não me machucasse mais
C
E guardei um pouco
Em
Porque o tempo é mercúrio-cromo
G
E tempo é tudo que somos
C
Talvez tivéssemos, teríamos tido, tivéramos filhos
Em
Estava lhe ensinando a ler
G
On The Road e coisas desiguais
C Em
Com você por perto, eu gostava mais de mim
C Em
Com você por perto, eu gostava mais de mim
C Em
Com você por perto, eu gostava mais de mim
C Em D F G D F G
Com você por perto, eu gostava mais de mim
C Em G
Veja bem, eu já não sei se estou bem só por dizer
C Em
Só por dizer é que finjo que sei
G
Não me olhe assim, eu sou parte de você
D F G
Você não é parte de mim
D
Do meu passado você faz pouco caso
F G
Mas, só pra você saber, me diverti um bocado
C Em
Com você por perto, eu gostava mais de mim
C Em C A G C A G
Com você por perto, eu gostava mais de mim
C Em
Com você por perto, eu gostava mais de mim
D Bm
Com você por perto, eu gostava mais de mim
C Em
Com você por perto, eu gostava mais de mim
D Bm C A G C A G
Com você por perto, eu gostava mais de mim

Só Por Hoje

Tom: D

Intro: Am D G C F D Em G

Am D G C
Só por hoje, eu não quero mais chorar

F D Em G
Só por hoje, eu espero conseguir

Am D G C
Aceitar o que passou e o que virá

F D Em G D C D Am D C D Am
Só por hoje, vou me lembrar que sou feliz

G Am
Hoje eu já sei que sou tudo que preciso ser

Bm F D
Não preciso me desculpar e nem te convencer

Em A
O mundo é radical

C
Não sei onde estou indo

G/B
Só sei que não estou perdido

C D
Aprendi a viver um dia de cada vez

Am D G C
Só por hoje, eu não vou me machucar

F D Em G
Só por hoje, eu não quero me esquecer

Am D G C
Que há algumas pouco vinte e quatro horas

F D Em G (Em F#m B)
Quase joguei minha vida inteira fora

(Em F#m B)
Não, não, não, não

Viver é uma dádiva fatal
No fim das contas, ninguém sai vivo daqui

Mas vamos com calma
Am D G C

Só por hoje, eu não quero mais chorar

F D Em G
Só por hoje, eu não vou me destruir

Am D G C
Posso até ficar triste se eu quiser

F D Em G
É só por hoje, ao menos isso eu aprendi
(Am Bm C Am Bm C Am Bm C D G C Bm Am G) 2x

Yeah!

CIFRAS DO ÁLBUM A TEMPESTADE

NATÁLIA

Tom: Am

Intro: (Am D C Am C D)

(Am D C Am C D)

Vamos falar de pesticidas

E de tragédias radioativas

De doenças incuráveis

Vamos falar de sua vida

(Am D C Am C D)

Preste atenção ao que eles dizem

Ter esperança é hipocrisia

A felicidade é uma mentira

Am C D

E a mentira é a salvação

Am D C D

Beba desse sangue imundo

Am D C D

E você conseguirá dinheiro

(Am D C Am C D)

E quando o circo pega fogo

Somos os animais na jaula

Am

Mas você só quer algodão-doce

(Am D C Am C D)

Não confunda ética com éter

Am C D

Quando penso em você eu tenho febre

D C G

Mas quem sabe um dia eu escrevo

D

Uma canção pra você

C G

Mas quem sabe um dia eu escrevo

D

Uma canção pra você

(Am D C Am C D)

É complicado estar só

Quem está sozinho que o diga

Quando a tristeza é sempre o ponto de partida

Quanto tudo é solidão

D C G

É preciso acreditar num novo dia

D C G

Na nossa grande geração perdida

D C G

Nos meninos e meninas

D C G

Nos trevos de quatro folhas

D C G

A escuridão ainda é pior que essa luz cinza

D C G

Mas estamos vivos ainda

D C G

E quem sabe um dia eu escrevo

D

Uma canção pra você

C G

Quem sabe um dia eu escrevo

D

Uma canção pra você

L'AVVENTURA

Tom: Am

Intro: A A7 G G7 F7+

Am

Quando não há compaixão
Ou mesmo um gesto de ajuda

F

O que pensar da vida

Am

E daqueles que sabemos que amamos?

Dm

Quem pensa por si mesmo é livre

F

E ser livre é coisa muito séria

C

Não se pode fechar os olhos

Eb

Não se pode olhar pra trás

G

Sem se aprender alguma coisa

F

Pro futuro

C

G/B

Am

Corri pro esconderijo e olhei pela janela

F

Em

Am

O sol é um só mas que sabe são duas manhãs

Bb

Não precisa vir se não for pra ficar

F

Eb

Bb

Pelo menos uma noite e três semanas

SOLO G

C

G

Nada é fácil, nada é certo

F

Am

Não façamos do amor algo desonesto

C

G

Quero ser prudente e sempre ser correto

F

Am

Quero ser constante e sempre tentar ser sincero

C

E queremos fugir

G

F

Am

Mas ficamos sempre sem saber

Am

Seu olhar não conta mais estórias

F

Am

Não brota o fruto e nem a flor

Dm

F

E nem o céu é belo e prateado

C

E o que eu era eu não sou mais

Eb

G

E não tenho nada pra lembrar

C

G/B

Triste coisa é querer bem

Am

F

A quem não sabe perdoar

Em

Acho que sempre lhe amarei

Am

Bb

Só que não lhe quero mais

MÚSICA DE TRABALHO

Tom: B

Intro: B A

Bm
Sem trabalho eu não sou nada
Não tenho dignidade
E D
Não sinto o meu valor
Bm
Não tenho identidade
Mas o que eu tenho
É só um emprego
E um salário miserável
E D
Eu tenho o meu ofício
Bm
Que me cansa de verdade
E D Bm
Tem gente que não tem nada
E D Bm
E outros que tem mais do que precisam
E D Bm A
Tem gente que não quer saber de trabalhar
D Em
Mas quando chega o fim do dia
A D
Eu só penso em descansar
Bm Em C A
E voltar p'rá casa pros teus braços
D Em
Quem sabe esquecer um pouco
A D
De todo o meu cansaço
Bm Em
Nossa vida não é boa
C A
E nem podemos reclamar
Bm
Sei que existe injustiça
Eu sei o que acontece
Tenho medo da polícia
Eu sei o que acontece
G F#
Se você não segue as ordens
Bm
Se você não obedece
G E
E não suporta o sofrimento
Bm
Está destinado a miséria
G F#
Mas isso eu não aceito
Bm
Eu sei o que acontece
G E
Mas isso eu não aceito
Bm
Eu sei o que acontece
D Em
E quando chega o fim do dia

Eu só penso em descansar
E voltar p'rá casa pros teus braços
Quem sabe esquecer um pouco
Do pouco que não temos
Quem sabe esquecer um pouco
De tudo que não sabemos
(D Em A D Bm Em C A)

LONGE DO MEU LADO

Tom: Dm7

Intro: Dm7 G7 Dm7 G7 F

Dm7 G7

Se a paixão fosse realmente um bálsamo

Dm7 G7

O mundo não pareceria tão equivocado

F G

Te dou carinho, respeito e um afago

Dm7 G7

Mas entenda, eu não estou apaixonado

Am7

A paixão já passou em minha vida

C

Foi até bom mas ao final deu tudo errado

Am7

E agora carrego em mim

C

Uma dor triste, um coração cicatrizado

Dm7 G7

E olha que tentei o meu caminho

Am F

Mas tudo agora é coisa do passado

Dm7 G

Quero respeito e sempre ter alguém

Am F

Que me entenda e fique sempre a meu lado

Dm7 G7 Dm7 G7

Mas não, não quero estar apaixonado

SOLO F G7 Dm7 G7

Am7

A paixão quer sangue e corações arruinados

C

E suade é só mágoa por ter sido feito tanto estrago

Am7 C

E essa escravidão e essa dor não quero mais

Dm7 G7 Am

Quando acreditei que tudo era um fato consumado

Dm7 G7 A

Veio a foice e jogou-te longe

Longe do meu lado

(Dm7 G7 Dm7 G7 F G)

Am7

Não estou mais pronto para lágrimas

C Am7

Podemos ficar juntos e vivermos o futuro, não o passado

Veja o nosso mundo

Dm7 G7

Eu também sei que dizem

Am F Dm7 G7 Dm7 G7

Que não existe amor errado

Dm7 G7 Dm7 G7

Mas entenda, não quero estar apaixonado

SOLO F G C

A Via Láctea

Tom: B

Quando tudo está perdido
Sempre existe um caminho
Quando tudo está perdido
Sempre existe uma luz
Mas não me diga isso
Hoje a tristeza não é passageira
Hoje fiquei com febre a tarde inteira
E quando chegar a noite
Cada estrela parecerá uma lágrima
Queria ser como os outros
E rir das desgraças da vida
Ou fingir sempre estar bem
Ver a leveza das coisas com humor
Mas não me diga isso
É só hoje e isso passa
Só me deixe aqui quieto
Isso passa
Amanhã é um outro dia, não é
Eu nem sei por que me sinto assim
Vem de repente, um anjo triste perto de mim
E essa febre que não passa
E meu sorriso sem graça
Não me dê atenção
Mas obrigado por pensar em mim
Quando tudo está perdido
Sempre existe uma luz
Quando tudo está perdido
Sempre existe um caminho
Quando tudo está perdido

A B
Eu me sinto tão sozinho
 C#m
Quando tudo está perdido
 A B A
Não quero mais ser quem eu sou
 G#m F#m7
Mas não me diga isso
 B
Não me dê atenção
 E
E obrigado por pensar em mim
 A G#m
Mas não me diga isso
 F#m7
Não me dê atenção
 B E (A G#m F#m7 B E) 2x
E obrigado por pensar em mim

MÚSICA AMBIENTE

Tom: Am

Intro: (Am F#m7 C Bb) x3 D

Em Am
Se um dia fores embora
Em Am
Te amarei bem mais do que está hora
C G/B C G/B
Me lembrarei de tudo que eu não disse
C G/B D G
E de quando havia tudo que existe
Em Am
Quando choramos abraçados
Em Am
E caminhamos lado a lado
C G C G
Por favor amor me acredite
C G D G
Não há palavras para explicar o que eu sinto
Em C D G
Mesmo que tenhamos planejado
Em C D
Um caminho diferente
Em C D G
Tenho mais do que eu preciso
Em C D
Estar contigo é o bastante.
Em Am
Certas coisas de todo dia
Em Am
Nos trazem a alegria
C G/B C G/B C G D G
De caminhamos juntos lado a lado por amor.
C G C G/B
E quando eu for embora
C G D G
Não, não chore por mim.

ALOHA

Intro: (G7 C/G G) (G F C F G)

G Bb
Será que ninguém vê
C F
O caos em que vivemos ?
Bb Gm
Os jovens são tão jovens
C Dm C
E fica tudo por isso mesmo
G Bb C F
A juventude é rica, a juventude é pobre
Bb Gm C Dm C
A juventude sofre e ninguém parece perceber
D C
Eu tenho um coração
G C
Eu tenho ideais
D C G C
Eu gosto de cinema E de coisas naturais
D
E penso sempre em sexo, oh yeah!
(B A)
Todo adulto tem inveja dos mais jovens
G Bb
A juventude está sozinha
C F
Não há ninguém para ajudar
Bb Gm
A explicar por que é que o mundo
C Dm C
É este desastre que aí está
Bb Gm C Dm C
Eu não sei, eu não sei
(F Bb Dm)
Dizem que eu não sei nada
Dizem que eu não tenho opinião
Me compram, me vendem, me estragam
E é tudo mentira, me deixam na mão
Não me deixam fazer nada
E a culpa é sempre minha, oh yeah!
(Ab Eb C Ab Eb F)
C Bb
E meus amigos parecem ter medo
F Bb
De quem fala o que sentiu
C Bb
De quem pensa diferente
F Bb
Nos querem todos iguais
C Bb F
Assim é bem mais fácil nos controlar
Bb C
E mentir, mentir, mentir
Bb C
E matar, matar, matar
Bb C
O que eu tenho de melhor: minha esperança
(B A)
Que se faça o sacrifício
E cresçam logo as crianças

SOUL PARSIFAL

Tom: C

Intro: C B7 Em Am Dm G

C Bb6
Ninguém vai me dizer o que sentir
Meu coração está disperso

Dm
É sereno o nosso amor
Eb G C
E santo este lugar

B6
Nos tempos de tristeza
A7

Tive o tanto que era bom
Dm

Eu tive o teu veneno
Eb G A
E o sopro leve do luar

B7 Bb6 A7
Porque foi calma a tempestade
Dm Ab G C
E tua lembrança, a estrela a me guiar
B7 B6 A7

Da alfazema fiz um bordado
D7 Ab G C
Vem, meu amor. É hora de acordar
Bb6 F

Tenho anis, tenho hortelã
G F

Tenho um cesto de flores
Eb Ab Am D Em7

Eu tenho um jardim e uma canção
Bm7 C

Vivo feliz, tenho amor
G D Em
Eu tenho desejo e um coração
Bm7 C

Tenho coragem e sei quem eu sou
G D C

Eu tenho um segredo e uma oração
A G6 F#7

Vê que a minha força é quase santa
Como foi santo o meu penar
Bm7 C E A
Pecado é provocar desejo e depois renunciar
Ab7

Estive cansado
G6 F#7

Meu orgulho me deixou cansado
Bm7

Meu egoísmo me deixou cansado
F E

Minha vaidade me deixou cansado
A G6

Não falo pelos outros
F#7

Só falo por mim
Bm7 C E A

Ninguém vai me dizer o que sentir
(A C E)

Tenho jasmim, tenho hortelã

Eu tenho um anjo, eu tenho uma irmã
Com a saudade teci uma prece
E preparei erva-cidreira no café da manhã
Ninguém vai me dizer o que sentir
Eu, eu vou cantar uma canção prá mim
(A Ab7 G6 F#7 D A)

DEZESSEIS

Tom: Bb

Intro: Bb Eb

Eb

João Roberto era o maioral

F

O nosso Johnny era um cara legal

Eb

Ele tinha um Opala metálico azul

Bb

G

F

Era o rei dos pegas na Asa Sul

Bb

E em todo lugar

G

Quando ele pegava no violão

Ab

Conquistava as meninas

E quem mais quisesse ver

Eb

Sabia tudo da Janis

G

Do Led Zeppelin, dos Beatles e dos Rolling

(Bb)

Stones

Eb

Mas de uns tempos prá cá

Meio sem querer

F

Bb

Alguma coisa aconteceu

Eb

Bb

Johnny andava meio quieto demais

G

F

Bb

Só que quase ninguém percebeu

G

Johnny estava com um sorriso estranho

Ab

Quando marcou um super pega no fim de semana

Eb

Não vai ser no CASEB

F

(Bb)

Nem no Lago Norte, nem na UnB

Eb

As máquinas prontas, o ronco de motor

F

A cidade inteira se movimentou

Eb

E Johnny disse:

Bb

"- Eu vou prá curva do Diabo em Sobradinho

G

F

e vocês ?"

(A Em7 G D) - 2 batidas para cada acorde

E os motores saíram ligados a mil prá estrada da

morte o maior pega que existiu

Só deu para ouvir, foi aquela explosão

E os pedaços do Opala azul de Johnny pelo chão

No dia seguinte, falou o diretor: - O aluno João Roberto

não está mais entre nós

Ele só tinha dezesseis. Que isso sirva de aviso prá vocês".

E na saída da aula, foi estranho e bonito todo o mundo

cantando baixinho:

Strawberry Fields Forever Strawberry Fields Forever

E até hoje, quem se lembra diz que não foi o caminhão

Nem a curva fatal e nem a explosão

Johnny era fera demais prá vacilar assim

E o que dizem que foi tudo por causa de um coração partido

Um coração... um coração...um coração

Bye, bye bye Johnny.

Johnny, bye, bye.

Bye, bye Johnny.

MIL PEDAÇOS

Tom: G

Intro: G Bm C Gm/Bb Am D4 D

G Bm C
Eu não me perdi
Gm/Bb Am D4 D
E mesmo assim você me abandonou
G Bm C
Você quis partir
Gm/Bb Am
E agora estou sozinho
G Bm C
Mas vou me acostumar
G
Com o silêncio em casa
F Am D4 D
Com um prato só na mesa
Em Am
Eu não me perdi
Em C
O sândalo perfuma
D G G/B C
O machado que o feriu
Am Bm C D G
Adeus, adeus, adeus meu grande amor
C#m F#
E tanto faz
Bm E
De tudo que ficou
Am D4 D
Guardo um retrato teu
C D G
E a saudade mais bonita
Bm C
Eu não me perdi
Gm/Bb Am G
E mesmo assim ninguém me perdoou
Bm C Gm/Bb
Pobre coração - quando o teu
Am C Solo G Am
Estava comigo era tão bom.
Bb
Não sei por quê
Eb Db Fm
Acontece assim e é sem querer
Bb C
O que não era prá ser.
G Em
Vou fugir desta dor.
Am Bb G/B Em Am
Meu amor, se quiseres voltar - volta não
Bb G C
Porque me quebraste em mil pedaços.

LEILA

Tom: B

Intro: (B A)

B

Estou pensando em você

B7+

Quero lhe ver

E

C#m

Mas nesse horário você deve estar

D#m

C#m

Pegando os filhotes no colégio

F#

Depois chegar em casa

B

B7+

Ver o resto de tudo

E

C#m

E quando vem o silêncio

D#m

C#m

Fumar unzinho e ouvir Coltrane

F#

Não faço mais isso mas entendo muito bem

B

B7+

Adoro os teus cabelos

E

C#m

Adoro a tua voz

D#m

C#m

Adoro teu estilo

F#

Adoro tua paz de espírito

E

D

O encanador te deixou na mão

E

D

Tem reunião do condomínio

D/A

A

O telefone não dá linha

C/G

G

E o chuveiro tá dando choque

E

D

Tem uma barata voadora no quarto das crianças

E

D

E os monstros estão gritando alucinados

D/A

A

P'rá eles tudo é diversão

C/G

Mas você sabe o que é ter pavor, pavor, pavor

(B A)

De baratas voadoras

E você diz daquele seu jeito:

"- Ai, preciso de um homem!"

E eu digo: "- Ah, Leila, eu também!"

(B A)

E a gente ri

E

D

Você monta suas fotos prá exposição

E

D

Promete trabalhar mais com o computador

D/A

A

E terminar seu vídeo até setembro

C/G

G

Ter que pegar o carro no conserto

E D
 Ver a conta do banco, cartão, IPTU
 E D
 Sábado vai ter peixada na Analú
 D/A A C/G
 E domingo, cachorro-quente com as crianças na
 G Solo (B A)
 Fernanda
 B B7+
 Adoro teu olhar
 E C#m
 Adoro tua força
 D#m C#m F#
 E adoro dizer seu nome: Leila
 B B7+ E C#m
 Às vezes as coisas são difíceis, minha amiga
 D#m C#m F# B B7+
 Mas você sabe enfrentar a beleza dessa vida
 E C#m
 Adoro dizer seu nome:
 D#m C#m F#
 Lei....la, Leila.

1º DE JULHO

Tom: D

Intro: (D C Am G)

D C

Eu vejo que aprendi

Am G

O quanto te ensinei

D G Am G

E nos teus braços que ele vai saber

D C

Não há por que voltar

Am G

Não penso em te seguir

D C Am G

Não quero mais a tua insensatez

D C

O que fazes sem pensar aprendeste do olhar

G Am D

E das palavras que aguardei prá ti

D C

Não penso em me vingar

Am G

Não sou assim

D C Am G

A tua insegurança era por mim

D C

Não basta o compromisso

Am G

Vale mais o coração

D C Am

Já que não me entendes, não me julgues

G

Não me tentes

G

O que sabes fazer agora

Em

Veio tudo de nossas horas

G Em D

Eu não minto, eu não sou assim

D C

Ninguém sabia e ninguém viu

Am G

Que eu estava a teu lado então

G Em

Sou fera, sou bicho, sou anjo e sou mulher

C

Sou minha mãe e minha filha,

D

Minha irmã, minha menina

G Em

Mas sou minha, só minha e não de quem quiser

C D

Sou Deus, tua deusa, meu amor

D

Alguma coisa aconteceu

C D

Do ventre nasce um novo coração

G

Não penso em me vingar

Em

Não sou assim

C D
A tua insegurança era por mim
G
Não basta o compromisso
Em
Vale mais o coração
C
Ninguém sabia, ninguém viu
D
Que eu estava ao teu lado então
G Em
Sou fera, sou bicho, sou anjo e sou mulher
C
Sou minha mãe e minha filha,
D
Minha irmã, minha menina
G Em
Mas sou minha, só minha e não de quem quiser
C D
Sou Deus, tua deusa, meu amor
D
Baby, baby, baby, baby
O que fazes por sonhar
C D C
É o mundo que virá prá ti e prá mim
D C
Vamos descobrir o mundo juntos baby
D C D
Quero aprender com o teu pequeno grande coração
C D
Meu amor, meu amor
Baby

ESPERANDO POR MIM

Tom: D

Intro: D G D

D

Acho que você não percebeu

G

Que o meu sorriso era sincero

G

Sou tão cínico às vezes

D

O tempo todo

Em

A7

Estou tentando me defender

D

G

Digam o que disserem

D

G

O mal do século é a solidão

D

Cada um de nós imerso em sua própria

G

arrogância

Em

A7

Esperando por um pouco de afeição

D

Hoje não estava nada bem

Mas a tempestade me distrai

Gosto dos pingos de chuva

Dos relâmpagos e dos trovões

Em

G

Hoje à tarde foi um dia bom

D

Saí prá caminhar com meu pai

Em G

Conversamos sobre coisas da vida

D

E tivemos um momento de paz

É de noite que tudo faz sentido

No silêncio eu não ouço meus gritos

D

F#m

E o que disserem

G

F#m

G

D

Meu pai sempre esteve esperando por mim

D

F#m

E o que disserem

G

F#m

G

D

Minha mãe sempre esteve esperando por mim

D

F#m

E o que disserem

G

F#m

G

D

Meus verdadeiros amigos sempre esperaram por mim

D

F#m

E o que disserem

G

F#m

G

D

Agora meu filho espera por mim

D

F#m

Estamos vivendo

G

F#m

G

D

E o que disserem os nossos dias serão para sempre.

QUANDO VOCÊ VOLTAR

Tom: G

Intro: G C G

G C G

Vai, se você precisa ir

D C

Não quero mais brigar esta noite

G

Nossas acusações infantis

C

E palavras mordazes que machucam tanto

G C

Não vão levar a nada, como sempre

G D

Vai, clareia um pouco a cabeça

C G

Já que você não quer conversar.

D

Já brigamos tanto

C D G

Mais não vale a pena

D

Vou ficar aqui, com um bom livro ou com a TV

C D

Sei que existe alguma coisa incomodando você

G C

Meu amor, cuidado na estrada

D

E quando você voltar

G

Tranque o portão

D

Feche as janelas

C

Apague a luz

D G

E saiba que te amo

CIFRAS DO ÁLBUM
UMA OUTRA
ESTAÇÃO

Uma Outra Estação

Intro: (Em9/7 Em7)

(Em9/7 Em7)

Sei que não tenho a força que tens
Se me vejo feliz quase sempre exijo um talvez
Ela mora perto de um vulcão
E meu coração suburbano espera riquezas maiores
Eu sigo o calendário maia
Sou descendente dos astecas
Hoje vai ter prova
Mas no final da aula

(Em9/7 Em7)

Acho que tem futebol

(D Em/D Em7)

Gosto quando estou feliz
Gosto quando sorris pra mim
Estou longe, longe Estou em outra estação
Não me digam como devo ser
Gosto do jeito que sou
Quem insiste em julgar os outros
Sempre tem alguma coisa pra esconder

(D Em/D Em7)

Teu corpo alimenta meu espírito
Teu espírito alegra minha mente
Tua mente descansa meu corpo
Teu corpo aceita o meu como a um irmão
Longe, longe, estou em outra estação

(D Em/D Em7)

Todos fazem promessas demais
Temos muito o que aprender
É um feitiço tão latino
Essa preguiça de ser feitiço Mas tudo bem
Voltarás na terça-feira
És fogo e gelo ao mesmo tempo
E vai ser bom

(D Em/D Em7)

Do Equador, da Venezuela, do Uruguai
Teremos o fim de semana só pra nós

D Em7

Venha comigo

D/F# G

Não tenha medo

D Em7

Tem muita gente

D/F# G

Que pensa o mesmo

Em7

E estou longe, longe

D

Estou em outra estação

Em7

E estou longe, longe

D

Estou em outra estação

Em7

E estou longe, longe

D

Estou em outra estação

Em7

D Em7 D Em7 D Em7 D Em7

E estou longe, longe

As Flores do Mal

Tom: A

Intro: (A Bm G A)2x

A Bm G A
Eu quis você e me perdi
Bm G A
Você não viu e eu não senti
Bm G A
Não acredito nem vou julgar
Bm G A
Você sorriu, ficou e quis me provocar
Bm G A
Quis dar uma volta em todo mundo
Bm G A
Mas não é bem assim que as coisas são
Bm G A
Seu interesse é só traição
G
E mentir é fácil demais
D A
Mentir é fácil demais
G
Mentir é fácil demais
D A (A D G A)2x
Mentir é fácil demais
A Bm G A
Tua indecência não serve mais
Bm G A
Tão decadente e tanto faz
Bm G A
Quais são as regras? O que ficou?
Bm G A
O seu cinismo, essa sedução
D
Volta pro esgoto, baby
G A
E vê se alguém lhe quer
Bm G A
O que ficou é esse modelito da estação passada
Bm G A
Extorsão e drogas demais
Bm G A
Todos já sabem o que você faz
D
Teu perfume barato, teus truques banais
G A
Você acabou ficando pra trás
G
Porque mentir é fácil demais
D A
Mentir é fácil demais
G
Mentir é fácil demais
D A
Mentir é fácil demais
Bm
Volta pro esgoto, baby
G A (A Bm G A)6x
E vê se alguém te quer

La Maison Dieu

Tom: Em

Intro: (Em A G)2x

Em

Se dez batalhões viessem à minha rua

A

E vinte mil soldados batessem à minha porta

G

À sua procura

Em

Eu não diria nada

A G

Porque lhe dei minha palavra

Em

Teu corpo branco já pegando pêlo

A

G

Me lembro o tempo em que você era pequeno

Em

Não pretendo me aproveitar

A

E de qualquer forma quem volta

G

Sozinho pra casa sou eu

Em

Sexo compra dinheiro e companhia

A

G

Mas nunca amor e amizade, eu acho

Em

E depois de um dia difícil

C

Pensei ter visto você

F#

Entrar pela minha janela e dizer:

Em Bm A

"Eu sou a tua morte

D B

Vim conversar contigo

Em Bm

Vim te pedir abrigo

A D B

Preciso do teu calor"

Em

Eu sou, eu sou

A G Am D

Eu sou a pátria que lhe esqueceu

Am D

O carrasco que lhe torturou

Am D

O general que lhe arrancou os olhos

Am

O sangue inocente

D

De todos os desaparecidos

Am D

O choque elétrico e os gritos:

Am D G Em Am G

"Parem, por favor, isso dói!"

Em

Eu sou, eu sou

A

Eu sou a tua morte

G
 Vim lhe visitar como amigo
 Am D
 Devemos flertar com o perigo
 Am D
 Seguir nossos instintos primitivos
 Am D Am
 Quem sabe não serão estes D Am G
 D Am G
 Nossos últimos momentos divertidos?
 Em Bm A D B
 Eu sou a lembrança do terror
 Em
 De uma revolução de merda
 Bm A
 De generais e de um exército de merda
 D B
 Não, nunca poderemos esquecer
 Em Bm
 Nem devemos perdoar
 A B Am G
 Eu não anistiei ninguém
 Am D
 Abra os olhos e o coração
 Am D
 Estejamos alertas
 Am D
 Porque o terror continua
 Am D Am G
 Só mudou de cheiro e de uniforme
 Em
 Eu sou a tua morte
 A G
 E lhe quero bem
 Em
 Esqueça o mundo, vim lhe explicar o que virá
 A G Em
 Porque eu sou, eu sou
 A G Em A G (Em C#7 C7 Bm7) 6x
 Eu sou

Clarisse

Tom: G

Intro: (D C A G Em A C)2x

Estou cansado de ser vilipendiado
Incompreendido e descartado
Quem diz que me entende nunca quis saber
Aquele menino foi internado numa clínica
Dizem que por falta de atenção, dos amigos, das lembranças
Dos sonhos que se configuram, tristes e inertes
Como uma ampulheta imóvel, não se mexe
Não se move, não trabalha
D E Clarisse está trancada no banheiro
E faz marcas no seu corpo com seu pequeno canivete
Deitada no canto, seus tornozelos sangram
E a dor é menor do que parece
Quando ela se corta, ela se esquece
Que é impossível ter da vida calma e força
Viver em dor, o que ninguém entende
Tentar ser forte a todo e cada amanhecer
D Uma de suas amigas já se foi
C Quando mais uma ocorrência policial
Ninguém entende, não me olhe assim
Com este semblante de bom-samaritano
Cumprindo o seu dever, como se eu fosse doente
Como se toda essa dor fosse diferente, ou inexistente
Nada existe pra mim, não tente
Você não sabe e não entende
E quando os antidepressivos e os calmantes
Não fazem mais efeito
Clarisse sabe que a loucura está presente
E sente a essência estranha do que é a morte
Mas esse vazio ela conhece muito bem

C
 De quando em quando é um novo tratamento
 A
 Mas o mundo continua sempre o mesmo
 G Em
 O medo de voltar pra casa à noite
 A
 Os homens se esfregam nojentos
 C
 No caminho de ida e volta da escola
 D
 A falta de esperança e o tormento
 C A
 De saber que nada é justo e pouco é certo
 G
 E que estamos destruindo o futuro
 Em A C
 E que a maldade anda sempre aqui por perto
 D
 A violência e a injustiça que existe
 C A
 Contra todas as meninas e mulheres
 G Em
 Um mundo onde a verdade é o avesso
 A C D
 E a alegria já não tem mais endereço
 C
 Clarisse está trancada no seu quarto
 A G
 Com seus discos e seus livros, seu cansaço
 Em
 Eu sou um pássaro, me trancam na gaiola
 A C
 E esperam que eu cante como antes
 D
 Eu sou um pássaro
 C A
 Me trancam na gaiola
 G
 Mas um dia eu consigo resistir
 Em A
 E voar pelo caminho mais bonito
 C (D C A G Em A C) 8x
 Clarisse só tem catorze anos

A Tempestade

Tom: Em

Intro: (Bm4 D9 A7 Em7) 4x (Bm G Bm Em7) 2x

Bm4 D9
Será que sou capaz
A7 Em7 Bm4
De enfrentar o seu amor?
D9 A7 Em7
Que me traz insegurança
Bm4 D9 A7
E verdade demais
Em7 Bm4 D9 A7 Em7 (Bm G Bm Em7) 2x
Será que eu sou capaz?
Bm4 D9 A7
Veja bem quem eu sou
Em7 Bm4 D9 A7
Com teu amor eu quero que sintas dor
Em7 Bm4 D9 A7
Eu quero ver-te em sangue e ser teu credor
Em7 Bm4 D9 A7 (Bm G Bm Em7) 2x
Veja bem quem eu sou
Bm4 D9 A7
Trouxe flores mortas para ti
Em7 Bm4 D9
Quero rasgar-te e ver o sangue manchar
A7 Em7 Bm4 D9 A7
Toda a pureza que vem do teu olhar
Em7 Bm4 D9 A7 (Bm G Bm Em7) 12x
Eu não sei mais sentir

Comédia Romântica

Tom: C

Introdução: (G Bb) 4x

Acho que só agora eu começo a perceber
Tudo o que você me disse
Pelo menos o que lembro que aprendi com você
Está realmente certo
Bem mais certo do que eu queria acreditar
Você gosta mesmo de mim
Se arriscando a me perder assim
Ao me explicar o que eu não quero ouvir
Ainda não estou pronto para saber a verdade
Ou não estava até uma estação atrás
Acho que só agora eu começo a ver
Que tudo o que você me disse
É o que você gostaria
Que tivessem dito pra você
Se o tempo pudesse voltar dessa vez
Sou eu mesmo e serei eu mesmo então
E não há nada de errado comigo, não
G
Não, não, não
Não preciso de modelos
Não preciso de heróis
Eu tenho meus amigos
E quando a vida dói
Eu tento me concentrar
Num caminho fácil
Sou eu mesmo e serei eu mesmo então
E eu queria que o tempo
Pudesse voltar dessa vez, oh yeah

Dado Viciado

Você não tem heroína, então usa Algfafan
Dm7 Em
Viciou os seus primos, talvez sua irmã
F Dm7 G
Mas aqui não tem Village, rua 42
C F
Me diz pra onde é que é que você vai depois
D/F# F G
Por que você deixou suas veias fecharem?
Dm7 F Em7
Não tem mais lugar pras agulhas entrarem
F Dm7 G
Você não conversa, não quer mais falar
C F
D/F# F G
Só tem as agulhas pra lhe ajudar
Dm7 Em
Cadê o bronze no corpo, os olhos azuias?
F Dm7 G
O seu corpo tem marca de sangue e pus
C F
Você nem sabe se é março ou fevereiro
D/F# F G
Trancado o dia inteiro dentro do banheiro
Dm7
Dado, Dado, Dado
Em7
O que fizeram com você?
F
Dado, Dado, Dado
Dm7 G
O que fizeram com você?
C F
Cadê os seus planos, cadê as meninas?
D/F# F G
Você agora enche a cara e cai pelas esquinas
Dm7 Em
Eu quero você, mas não vou lhe ajudar
F Dm7 G
Não me peça dinheiro, não vou lhe entregar
C F
Cadê a criança? Meu primo é irmão
D/F# F G
Se perdeu por aí, com seringas na mão
Dm7
Dado, Dado, Dado
Em7
O que fizeram com você?
F
Dado, Dado, Dado
Dm7 G
O que fizeram com você?
C
Dado, Dado, Dado
F
O que fizeram com você?
D/F#
Dado, Dado, Dado
F G Dm7 C
O que fizeram com você?

Os Marcianos Invadem a Terra

Tom: G

Intro: Em C Am Bm Em

G D/F# Em C
Diga adeus e atravesse a rua
Am Bm Em
Voamos alto depois das duas
C Am Bm Em
Mas as cervejas acabaram e os cigarros também
D C G D
Cuidado com a coisa coisando por aí
C G
A coisa coisa sempre e também coisa por aqui
C G D
Sequestra o seu resgate, envenena sua atenção
C G
É verbo, substantivo/adjetivo e palavrão
G4 C
E o carinha do rádio não quer calar a boca
G4 C
E quer o meu dinheiro e as minhas opiniões
G4 G
Ora, se você quiser se divertir
G4 G
Invente suas próprias canções
G D/F# Em C
Será que existe vida em Marte?
Am Bm Em
Janelas de hotéis, garagens vazias
C Am Bm Em
Fronteiras, granadas, lençóis
D C G D
E existem muitos formatos
C G D
Que só têm verniz e não tem invenção
C G D
E tudo aquilo contra o que sempre lutam
C G D
É exatamente tudo aquilo o que eles são
G4 G
Marcianos invadem a Terra
G4 G
Estão inflando o meu ego com ar
G4 G
E quando acho que estou quase chegando
G4 G
Tenho que dobrar mais uma esquina
C G
E mesmo se eu tiver a minha liberdade
C G
Não tenho tanto tempo assim
C G
E mesmo se eu tiver a minha liberdade:
C D G
"Será que existe vida em Marte?"-Yeah

Antes das Seis

Tom: G

Intro: D G (C Em C D G)2x G Em C D D Am G C D
(Bm Em Am D7)2x

D Am G
Quem inventou o amor?
D Am G
Me explica por favor?
Em Am
Quem inventou o amor?
D
Me explica por favor
Bm Em Am
Vem e me diz o que aconteceu
D7
Faz de conta que passou
Bm Em
Quem inventou o amor?
Am D7
Me explica por favor
D Am G
Daqui vejo seu descanso
D Am G
Perto do seu travesseiro
Em Am
Depois quero ver se acerto
D
Dos dois quem acorda primeiro
Bm Em
Quem inventou o amor?
Am D7
Me explica por favor
Bm Em
Quem inventou o amor?
Am D7 (D Am G)4x
Me explica por favor
Am Em C D
Quem inventou o amor?
Am Em C D
Me explica por favor
Am Em C D
Quem inventou o amor?
Am Em C D
Me explica por favor
Bm Em
Enquanto a vida vai e vem
Am D7
Você procura achar alguém
D Am G
Que um dia possa lhe dizer:
D Am G
"Quero ficar só com você"
(D Am G)12x
Quem inventou o amor?

Mariane

Tom: D

Intro: D

D G
I've been working all day
A4 A D4 D
I've been thinking a lot
G
I've been doing some things
A4 A D4 D
That are not quite right
Bm G
I've been thinking about you
A4 A D4 D
I've been thinking about you
Bm Em A A4 A A7
When will you return?
D G
I've been working all day
A4 A D4 D
I've been thinking a lot
G
I've been lost in the morning
A4 A D4 D
I don't know what it costs
Bm G A A4 A A7
Will you find me there?
A G
And I guess it's just a phase
F#m Bm
I don't know where I'm going
A G
And I guess it's just a phase
F#m Bm
I don't know where I'm going
A G
And I guess it's just a phase
F#m Bm
I don't know where I'm going
A G
And I guess it's just a phase
F#m Bm A A4 A A7
I don't know where I'm going
D G
I've been working all day
A4 A D4 D
I've been thinking a lot
G
I've been lost in the morning
A4 A D4 D
I don't know what it costs
Bm G
I don't think about you
A4 A D4 D
I will be able to do
Bm G A A4 A A7
Will you let me be?
A G
And I don't know where I'm going
F#m Bm
I guess it's just a phase

A G
And I don't know where I'm going
F#m Bm
I guess it's just a phase

Travessia do Eixão

Tom: G

Intro: (G F C)

 G F
Nossa Senhora do Cerrado
 C G
Protetora dos pedestres
 F
Que atravessam o eixão
 C G
Às seis horas da tarde
 F C
Fazei com que eu chegue são e salvo
 G
Na casa da Noélia
 F C
Fazei com que eu chegue são e salvo
 G
Na casa da Noélia
 G F C
Nonô, nonô, nonô, nononô... (4x)

Anúncio de Refrigerante(Música Inédita que só se encontra em real Player)

Tom: Bb

(Bb-Bb/F) G#m Gm Fm
Sentado debaixo do bloco sem ter o que fazer
(Bb-Bb/F) G#m Gm Fm
Olhando as meninas que pas...sam
(Bb-Bb/F) G#m Gm Fm
Matando o tempo, procurando uma briga
(Bb-Bb/F) G#m Gm Fm
Sem ter dinheiro nem para um Guaraná
D# Dm Cm
Passar de tarde no conjunto nacional, olhar os
Bb
pobres, e os ricos e os ladrões.
D# Dm
Com muita coisa na cabeça, mas no bolso nada
Cm G#m Gm Fm
Sempre com medo dos PMS
(Bb-Bb/F) G#m Gm Fm
e chega o fim-de-semana e todos se agitam
(Bb-Bb/F) G#m Gm Fm
Sempre à procura de uma fes....ta,
(Bb-Bb/F) G#m Gm Fm
os carros rodam enquanto se tem gasolina
(Bb-Bb/F) G#m Gm Fm
E ninguém nunca agita na...da,
D# Dm
sujeira quando sua turma é menor de idade
Cm Bb
não podem ir para o mesmo lado que você
D# Dm
E a vida que agente leva não é nada igual
Cm G#m Gm Fm
aos Anúncios de Refrigerante.
A#m-G#m-A#m-C#m-A#m-G#m-A#m

Hoje a noite não tem luar

Tom: G

Intro: G Am G/B C D

G Am G/B

Ela passou do meu lado

C D

Oi, amor - eu lhe falei

G Am G/B

Você está tão sozinha

C D

Ela então sorriu pra mim

Bm Em

Foi assim que a conheci

C Bm

Naquele dia junto ao mar

Am D G Em

As ondas vinham beijar a praia

Am D G Em

O sol brilhava de tanta emoção

Am D G Em

Um rosto lindo como o verão

Am D G Am G/B C D

E um beijo aconteceu

G Am G/B

Nos encontramos à noite

C D

Passeamos por aí

G Am G/B

E num lugar escondido

C D

Outro beijo lhe pedi

Bm Em

Lua de prata no céu

C Bm

O brilho das estrelas no chão

Am D G Em

Tenho certeza que não sonhava

Am D G Em

A noite linda continuava

Am D G Em

E a voz tão doce que me falava

Am D G D G D

O mundo pertence a nós

C G

E hoje a noite não tem luar

D G F

E eu estou sem ela

C G

Já não sei onde procurar

D G F

Não sei onde ela está

C G

Hoje a noite não tem luar

D G

E eu estou sem ela

C G

Já não sei onde procurar

D G C G D G

Onde está meu amor?